



COLÓQUIO

TÉCNICO - CIENTÍFICO DO UniFOA

XII 2018

CIÊNCIA PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

IV ENCONTRO DE EXTENSÃO

23 a 25 de outubro de 2018

RESUMOS SAÚDE



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO
XII COLÓQUIO TÉCNICO
CIENTÍFICO DO UniFOA**

Resumos: Saúde

**Outubro de 2018
FOA**

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

José Tarcísio Cavaliere

Superintendente Executivo

Jairo Conde JogaiB

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

UniFOA

Reitora

Claudia Yamada Utagawa

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Alden dos Santos Neves

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Editora FOA

www.unifoa.edu.br/editorafoa

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C718a Colóquio técnico-científico do UniFOA.
Anais do XII Colóquio técnico-científico do UniFOA:
resumos: Saúde [recurso eletrônico]. / Centro Universitário
de Volta Redonda, outubro de 2018. Volta Redonda: FOA,
2018. 96 p.

Comitê organizador: Alden dos Santos Neves; Otavio
Barreiros Mithidieri

ISBN: 978-85-5964-105-9

1. Trabalhos científicos. I. Fundação Oswaldo Aranha II. Centro
Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 001.42

COMITÊ ORGANIZADOR

Presidência do XII Colóquio Técnico-Científico

UniFOA:

Alden dos Santos Neves

Presidência do IV Encontro de Extensão do

UniFOA:

Otávio Barreiros Mithidieri

Coordenação Geral do evento:

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

André Luiz de Freitas Dias

Igor Dutra Braz

Monique Osório Talarico da Conceição

Sergio Elias Vieira Cury

Comitê Científico

Adriana de Souza Forster de Araújo

Aline Rodrigues Botelho

Aline Rodrigues Gomes

Ana Carolina Callegario Pereira

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Ana Paula Cunha Pereira

Anderson Gomes

André Barbosa Vargas

André Luiz de Freitas Dias

Angelica Aparecida Silva Arieira

Bruno Chaboli Gambarato

Carlos Eduardo Costa Vieira

Cristiane Gorgati Guidoreni

Daniele do Val de Oliveira Lima Santa Bárbara

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Dimitri Ramos Alves

Elton Bicalho de Souza

Emanuel Santos Júnior

Francisco Roberto Silva de Abreu

Heitor da Luz Silva

Henrique Wogel Tavares

Igor Dutra Braz

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Aragã

Laert dos Santos Andrade

Luciana Machado Santos

Luciana Pereira Pacheco Werneck

Lucrecia Helena Loureiro

Marcello Silva e Santos

Marcilene Almeida Maria da Fonseca

Marcos Torres de Souza

Marcos Guimarães de Souza Cunha

Marcos Kazuiti Mitsuyasu

Margareth Lopes Galvão Saron

Maria Aparecida Rocha Gouvêa

Maria da Conceição Vinciprova

Michel Alexandre Villani Gantus

Monique Osorio Talarico da Conceição

Renata Martins da Silva

Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Ricardo de Freitas Cabral

Rogério Martins de Souza

Samantha Grisol da Cruz Nobre

Sergio Elias Vieira Cury

Sergio Ricardo Bastos De Mello

Silvio Henrique Vilela

Tallita Vassequi da Silva

Ursula Adriane Fraga Amorim

Venício Siqueira Filho

Secretaria

Bruna Pereira

Elias José da Silva Júnior

Nadja Naira Batista de Almeida

Comitê de Administração Científica e Comunicação

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Monique Osório Talarico da Conceição

Comitê Comercial

Lizandro Augusto Leite Zerbone

Comitê Editorial

Laert Dos Santos Andrade

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Comitê de Informática

Coordenação:

Marcelo Passos dos Santos

Ana Paula Cristina da Silva

Fabício Santos de Queiroz

Thiago Lambert Citeli

Comitê Cerimonial

Maria Amélia Chagas Silva

SUMÁRIO

Testagem e Diagnóstico de Sífilis: Representações sociais de homens.....	9
Conhecimento de Estudantes Universitários Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis	10
Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Enfermagem Frente a Hipertensão Arterial na Gestação.....	11
Nível de ansiedade-traço pré-competitiva em atletas adolescentes de natação.....	12
O atletismo como conteúdo das aulas de educação física escolar	13
Um ponto de vista a respeito da participação de pessoas com deficiência nas aulas de educação física escolar	14
A prática da natação como contributo para o desenvolvimento de crianças com a síndrome de down.....	15
Adipocinas como promotoras da Resistência à Insulina em indivíduos obesos: uma revisão da literatura.....	16
Avaliação do Risco de Depressão Pós-Parto na Atenção Primária	17
Prevenção de Infecção na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Conhecimento dos Enfermeiros	18
Discurso dos Acadêmicos da Área da Saúde Sobre Sífilis e suas Repercussões	19
Utilização de L-PRF e stick-bone como alternativa para enxerto após remoção de extenso granuloma periapical em mandíbula.....	20
Estado nutricional e consumo alimentar de funcionários de uma empresa localizada no município de Volta Redonda - RJ.....	21
Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão	22
Segurança do Paciente e assistência de enfermagem: uma revisão integrativa.....	23
Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão	24
Levantamento Epidemiológico dos Principais Fatores de Risco e Proteção de DANTS na População LGBT do Estado do Rio de Janeiro.....	25
Percepção de mulheres sobre fatores que implicam na realização do exame papanicolau.....	26
A Missão da Equipe Multiprofissional da Atenção Primária no Desenvolvimento de Métodos para a Educação em Saúde.	27
Educação Física e sua Relação com o Conteúdo Esporte	28

Atuação da enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica	29
Diferenças Conceituais entre Atenção Primária e Secundária	30
Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem.....	31
Análise microbiológica de garrafas de água individuais	32
Educação e Prevenção: O HIV em foco.....	33
Enfermagem no Atendimento aos Pacientes Cardiopatas na Atenção Básica	34
A Obesidade Infantil e Limitações Físicas.....	35
Assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido durante o parto humanizado	36
Tratamento da Sífilis na Gestação: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde ..	37
Cuidado de Enfermagem na Radioterapia: Clientes em tratamento de Neoplasia de Próstata.....	38
Atuação da enfermagem na imobilização cervical no trauma raquimedular em emergência hospitalar	39
Abordagem da sífilis no pré-natal do parceiro	40
A Especialização Precoce e suas implicações no Desenvolvimento Motor das Crianças no Desporto Futebol e Futsal	41
Visão da equipe de enfermagem sobre o trabalho do auditor enfermeiro	42
Educação física aplicada a pessoas com deficiência intelectual.....	43
Resposta glicêmica do açúcar de coco, sacarose e açúcar mascavo em indivíduos saudáveis	44
Condição de higiene oral em crianças e adolescentes do Projeto Curumim, na cidade de Volta Redonda-RJ.....	45
Educação Física Escolar na Prevenção da Obesidade Infantil	46
Benefícios das Terapias Complementares na Atenção Básica	47
Educação Permanente em Saúde: uma contribuição para o trabalho em equipe.....	48
Pré-natal de baixo risco: Um olhar do enfermeiro sobre a gestante com anemia	49
Percepções e resultados obtidos pela equipe de Odontologia do UniFOA no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em Pinheiral/RJ50	

Avaliação da relação das raízes dos molares superiores com o seio maxilar: análise tomográfica.....	51
Prevalência de dentes supranumerários diagnosticados em radiografia panorâmica	52
Interferência Nutricional no Consumo do Arroz de Leite e Sua Influência na Cultura Nordestina.....	53
Avaliação da qualidade da dieta de idosos institucionalizados de Volta Redonda e Barra Mansa.....	54
Perfil da força de membros superiores em idosos fisicamente ativos do sexo masculino	55
Educação Permanente e matriciamento em Saúde Mental: uma articulação necessária.....	56
Prospecção sobre custos e benefícios da segurança alimentar no mundo.....	57
Prevalência de parasitoses intestinais: um estudo com alunos de uma escola pública de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.....	58
Estudo das parasitoses intestinais de moradores de uma comunidade quilombola do município de Quatis, Rio de Janeiro, Brasil.....	59
Considerações Biomecânicas sobre as Cargas Impostas à Coluna Vertebral no Agachamento com Barra Guiada.	60
Tratamento de Lombalgia com Acupuntura: relato de experiência	61
Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Profissionais da Área de Saúde Sobre o Manejo da Sífilis	62
Investigação do consumo de arroz e feijão pelos universitários do município de Volta Redonda-RJ	63
Redução da Transmissão Vertical do HIV na Gestação e Puerpério: Desafio Para o Cuidar de Enfermagem	64
Investigação do comportamento alimentar na faixa etária pediátrica.....	65
Efeito agudo do pré condicionamento isquêmico sobre a força máxima nos exercícios resistidos	66
Nível de atividade física em crianças e adolescentes: Uma revisão sistemática	67
Uso de LIBRAS na Educação Física: uma análise dos TCC's dos últimos 10 anos .	68
O exercício físico no retardo da síndrome do desequilíbrio do idoso	69
Utilização do Processo de Cuidado em Nutrição em hospitais: uma revisão integrativa.....	70

Nanotubos de Titanatos Conjugados com Cisplatina: Um Sistema Carreador para Liberação controlada de Fármacos Antineoplásicos	71
Análise do preenchimento de fichas de monitoramento de doenças diarreicas agudas por profissionais de enfermagem	72
Febre Amarela: Dinâmica de Conhecimento.....	73
Enfermagem no Controle da Tuberculose: Importância do Papel do Enfermeiro no Sistema Penitenciário.....	74
Experiência da implementação do Projeto Viver Melhor pela equipe de Odontologia do PET-Saúde do UniFOA em Pinheiral/RJ.....	75
CAPSativo: a inserção social através do jornal.....	76
Avaliação indireta do volume máximo de oxigênio em indivíduos fisicamente ativos	77
Análise da aptidão física de jogadores de basquetebol de Volta Redonda.....	78
Análise do desempenho físico de jogadores do Barra Mansa FC não aproveitados durante a temporada 2016/2017	79
Perfil morfológico de surfistas de longboard: um estudo piloto	80
Análise da composição corporal de surfistas da categoria pró - campeonato carioca de surf profissional 2017 – etapa Cabo Frio.....	81
Efeito agudo do pré-condicionamento isquêmico em uma sessão de treinamento resistido sobre a resposta autonômica em jovens saudáveis	82
A Influência da Ginástica Laboral na Saúde dos Trabalhadores: um Estudo de Caso	83
Esporte de Aventura e suas Terminologias: Uma Análise do Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura (CBAA)	84
Atividade Física e o Exercício Físico: Aproximações Com a Saúde e a Qualidade De Vida	85
Pré-condicionamento isquêmico na resistência muscular localizada e na força isométrica em indivíduos recreacionalmente treinados.....	86
Análise microbiológica da água envasada em galões consumida no município de Volta Redonda RJ	87
Manual do exame físico geral do adulto.....	88
Efeitos do Treinamento Funcional na Capacidade Funcional, Equilíbrio e Qualidade de Vida de Idosos.....	89
Pacientes Oncológicos e Educação Física: Um Relato de Experiência	90

Cuidado à Saúde da Mulher: Representação Social de Enfermeiras.....	91
A atividade física para o tratamento de hipertensão em pacientes atendidos pelo Programa Multiprofissional Oncológico do UniFOA: Um relato de experiência.....	92
Conceito de saúde: possível diálogo entre Canguilhem, Foucault e Santos.....	93
A saúde de Volta Redonda, seu foco na prevenção e no tratamento de DCNT sem o auxílio de um profissional de Ed. Física	94
O impacto do treinamento de força na doença de parkinson	95
Impactos do Pet-Saúde sob a formação de uma acadêmica de Educação Física: Um relato de experiência	96

Testagem e Diagnóstico de Sífilis: Representações sociais de homens

SELVATI, F. S.¹; TEIXEIRA, L. G. F.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
flviaselvati@hotmail.com*

RESUMO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que tem reemergido como problema de saúde pública, e afetado homens, mulheres e crianças pela transmissão vertical. "A OMS (2017) estima a ocorrência de um milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia, mundialmente. Ao ano, calculam-se aproximadamente 357 milhões de novas infecções, entre clamídia, gonorréia, sífilis e tricomoníase" (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017). É comum por ocasião do pré-natal que as mulheres gestantes e parturientes façam o teste rápido de sífilis na atenção básica. Os homens ficam mais distantes da testagem e buscam, quando orientados pelo serviço de saúde ou em situação de risco, os Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) que têm como objetivo garantir o acesso do usuário, independente da forma, ao teste anti-HIV e outras IST, pois o conhecimento do status sorológico possibilita a prevenção da infecção e o monitoramento das sorologias positivas (NOGUEIRA et al, 2017). Estudos reforçam que os homens não aceitam o diagnóstico de sífilis com facilidade, muitas vezes deixando de realizar o tratamento adequado e expondo sua saúde a complicações próprias da infecção. A sífilis é estudada em diversos âmbitos: sífilis congênita, adquirida, em populações vulneráveis, no desconhecimento da população sobre a doença, desafios na aceitação do tratamento, entre outros, dessa forma se torna pertinente o estudo das Representações Sociais expressas por homens a respeito da testagem e o diagnóstico de sífilis. O objetivo da pesquisa é identificar a percepção de homens quanto à testagem e possível diagnóstico de sífilis no CDI (Centro de Doenças Infecciosas) do Município de Volta Redonda (RJ) e descrever a Representação Social da sífilis para os homens. Justifica-se a escolha deste tema pelo interesse em conhecer melhor o que pensam os pacientes do sexo masculino sobre a testagem e sobre o possível diagnóstico de sífilis, que sendo uma IST traz consigo significados diversos e que correspondem ao modo de viver e se relacionar dos membros de uma sociedade. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e com abordagem qualitativa a fim de construir o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) pela análise de dados através da teoria das Representações Sociais. Participarão da pesquisa homens maiores de 18 anos que buscam o Centro de Doenças Infecciosas (CDI) no Município de Volta Redonda. As entrevistas serão gravadas, transcritas e organizadas com o *software* Evoc. Trata-se de um projeto de pesquisa em elaboração, o envio ao Comitê de Ética em Pesquisa para avaliação será o próximo passo da pesquisa.

Palavras-chave: Sífilis, Saúde do homem, IST.

Conhecimento de Estudantes Universitários Sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis

MACHADO, I.M.¹; MACHADO, I.C.T.¹; SANTOS, D.M.S.¹; PEREIRA, R.M.S.¹; CANAVEZ, M.F.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bellinha.imm@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo trata-se de Projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem. Refere-se ao conhecimento de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Nutrição sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). As IST são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, tem como sua principal forma de transmissão o contato sexual, aumentando o risco de contaminação através da multiplicidade de parceiros e vulnerabilidade no abuso de uso de álcool e drogas. Pode ser evitado com a utilização de preservativos (feminino ou masculino). Segundo estimativas, mais de um milhão de pessoas adquirem uma IST diariamente. A cada ano, estima-se que 500 milhões de pessoas adquirem uma das IST curáveis (gonorreia, clamídia, sífilis e tricomoníase). Acredita-se que a questão das IST's passa por aspectos culturais, educacionais e étnico-sociais no que se refere a prevenção, controle e tratamento, e os profissionais de saúde devem estar preparados para atuar frente a estas infecções, desta forma o objetivo deste estudo é discutir conhecimentos, atitudes e práticas de acadêmicos de enfermagem e nutrição sobre infecções sexualmente transmissíveis. O estudo é de campo, descritivo, com abordagem quantitativa e está em fase de coleta de dados através da aplicação de um questionário com perguntas fechadas aos acadêmicos do primeiro ao último ano, maiores de 18 anos. Sabe-se que o conhecimento é uma ferramenta de extrema importância para a prevenção da IST e que atualmente há varias fontes (universidades, computador, celular, unidades de saúde) que disseminam informações e que orientam a população sobre o risco da doença, apesar disso os dados acima demonstram que o conhecimento apresenta fragilidades que trazem vulnerabilidades aos jovens e a população em geral. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA, sob o Parecer n. 2.533.191, e os participantes assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido antes de preencherem ao questionário.

Palavras-chave: Conhecimento. Infecção Sexual Transmissível. Universitário.

Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Enfermagem Frente a Hipertensão Arterial na Gestação

MATOS, A. P. G.¹; OLIVEIRA, G. A. S.¹; PEREIRA, R. M. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
geisilane.geisilaneoliveira@outlook.com

RESUMO

O estudo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro, frente à gestante hipertensa no seu período de internação; avaliar as práticas e atitudes que contribuem para a assistência à gestante hipertensa de forma efetiva. Define-se como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na gestação a pressão arterial sistólica que atinge valor ≥ 140 mmHg e/ou a pressão arterial diastólica atinge valor ≥ 90 mmHg, em duas medidas com intervalo de pelo menos quatro horas. E ainda, outros estados de morbidade que são atribuídos a hipertensão são, a pré-eclâmpsia caracterizada pelo aparecimento de HAS e proteinúria após a vigésima semana de gestação em mulheres previamente normotensas e a eclâmpsia que corresponde à pré-eclâmpsia complicada por convulsões que não podem ser atribuídas a outras causas. (BRASIL, 2016). Justifica-se a escolha deste tema, por considerar a importância do conhecimento, atitudes e práticas de enfermeiros frente às gestantes hipertensas, podendo assim compartilhar informações para um melhor acompanhamento da evolução da gestação, através de publicação da presente pesquisa em revistas, garantindo um trabalho de prevenção e promoção da saúde além de acesso às informações necessárias para uma melhor qualidade de vida para as gestantes, refletindo assim na redução dos riscos de intercorrências potencialmente evitáveis, seja por consultas individuais ou por atividade de educação em saúde em grupo. Todos os dias ocorrem óbitos maternos evitáveis devido a complicações relacionadas à gravidez ou ao parto. Os esforços relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram associados a uma redução de aproximadamente 45% da mortalidade materna e mais de 50% da mortalidade neonatal e infantil (CARLO; TRAVRES, 2016). Trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa, descritiva, utiliza a metodologia do inquérito CAP que visa avaliar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas frente a gestante com Hipertensão. A coleta de dados está em andamento e está sendo realizada através de aplicação de questionários, elaborados pelas próprias pesquisadoras, a enfermeiras que atuam em unidades de internação obstétrica de dois hospitais de cidades do interior do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Ética em Pesquisa com o Parecer nº 2.648.568.

Palavras-chave: Conduas. DHEG. Enfermeiro. Hipertensão.

Nível de ansiedade-traço pré-competitiva em atletas adolescentes de natação

SILVA, A. P. N.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

As competições de alto nível ou de alto rendimento são contextos bastante utilizados por psicólogos para compreensão de comportamento humano, das emoções que o ser humano vive ali naquele momento de pressão. Os elogios, críticas e a espera somente pela vitória são algumas tensões que o atleta de alto rendimento vive. A ansiedade não é a mesma para todos os esportes, pois se sabe que cada indivíduo tem a sua percepção dos acontecimentos. O objetivo deste estudo foi deixar exposto a existência da ansiedade pré-competitiva de atletas de natação de alto rendimento. Para a avaliação da ansiedade pré-competitiva em nadadores, utilizou-se o SCAT (*Sport Competition Anxiety Test*), teste que verifica a ansiedade-traço (personalidade) e a ansiedade-estado (ansiedade momentânea) e a estrutura do instrumento de avaliação consistiu em um conjunto de quinze questões vinculadas a possíveis sensações apresentadas por nadadores antes das competições. Participaram da pesquisa nadadores de ambos sexos, na faixa etária entre 13 e 17 anos, integrantes de uma equipe de Natação do município de Volta Redonda - RJ. O número de sujeitos participantes foi de 12, sendo 9 do sexo masculino e 3 do sexo feminino que participam de competições oficiais de Natação. Observa-se que somente participaram da pesquisa aqueles que cumpriram com toda a documentação necessária de acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº. 62492116.3.0000.5237. Os resultados obtidos indicaram que os nadadores participantes da pesquisa apresentam níveis de ansiedade potencializados para a participação em competições, a observar que tais indicadores devem ser percebidos de acordo com a personalidade de cada atleta e a forma como o estado de ansiedade é interpretado e administrado por cada atleta.

Palavras-chave: Ansiedade. Natação. Adolescentes.

O atletismo como conteúdo das aulas de educação física escolar

DUARTE, E. C.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo considerar a possibilidade da inserção do Atletismo como conteúdo das aulas de Educação Física no contexto escolar. A partir de um relato de experiência, procurou-se apresentar o desenvolvimento de atividades vinculadas ao objetivo da pesquisa, realizada na Escola Municipal Pará, localizada no município de Volta Redonda - RJ. As atividades contaram com a participação de crianças de ambos os sexos com idade entre 9 e 11 anos e matriculados nas duas últimas séries iniciais do Ensino Fundamental. Salienta-se que somente participaram da pesquisa aqueles que cumpriram com toda a documentação necessária de acordo com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob o Parecer Consubstanciado nº. 2.593.069 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº. 85543318.5.0000.5237. De acordo com os registros obtidos por intermédio de anotações, vídeos e depoimentos dos alunos participantes das atividades, foi possível observar excelentes resultados após a experiência dos alunos pela vivência obtida por intermédio do contato com brincadeiras lúdicas abordando o Atletismo como conteúdo na Educação Física escolar da educação básica nas séries iniciais. Os alunos ficaram muito motivados em participar das atividades e brincadeiras e relataram que a experiência com a modalidade foi bastante agradável, visto que muitos não conheciam o que era e também nunca tinham participado de atividades relacionadas diretamente ao tema proposto. Relataram também que o Atletismo contribui para o desenvolvimento de diversas habilidades como: agilidade, velocidade, trabalho em equipe e aperfeiçoamento de diversos movimentos corporais.

Palavras-chave: Atletismo. Educação Física. Escola.

Um ponto de vista a respeito da participação de pessoas com deficiência nas aulas de educação física escolar

JESUS, J. V. F.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

A respeito da Educação Física escolar, nota-se que a sua prática por pessoas com deficiência pode ser compreendida como uma possibilidade de desenvolvimento das suas competências, mas, sobretudo, com respeito às diferenças de cada discente. O presente estudo é composto de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo a respeito de produções que envolvem a Educação Física em ambiente escolar e a inclusão, apresentando como objetivo analisar os fatores vinculados à participação de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física em ambiente escolar. O estudo se justifica pela sua importância como produção de conhecimentos associados à Educação Física escolar, além do contributo desse componente curricular para a prática de atividades físicas e esportivas por indivíduos com deficiências. Concluiu-se que a exclusão é uma questão que está enraizada em nossa cultura devido ao fato da reprodução de ações exclusivas serem identificadas há tempos e em diversos ambientes e contextos. Para que o processo de inclusão seja eficiente, é necessário romper com uma educação voltada para a meritocracia, onde existe a tendência a um sentimento de frustração por parte dos alunos com deficiência por não conseguirem alcançar determinados resultados. Notou-se também a necessidade de uma formação completa e contínua dos professores licenciados em Educação Física, principalmente na disciplina voltada a educação inclusiva, em busca de conhecimentos mais específicos em como atuar com determinados grupos de discentes em busca de uma educação a qual proporciona a todos um aprendizado sem que ocorra meios de exclusão e sem perder o aspecto qualitativo das aulas.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Física. Escola.

A prática da natação como contributo para o desenvolvimento de crianças com a síndrome de down

SILVA, L. F.¹; CHUFF, T. S.¹; SEVERINO, C. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiodelunardo@gmail.com

RESUMO

Em se tratando de pessoas com a Síndrome de Down, a prática de atividades esportivas pode representar um caminho alternativo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e o conhecimento acerca de si por meio de ações que venham a estimular a compreensão do significado de cada movimento. Nesse sentido, a Natação   vista como uma prática ideal, pois essa modalidade oportuniza muitos benefícios, por exemplo, a melhoria da postura, o fortalecimento muscular e o desenvolvimento da capacidade cardiovascular e respiratória. O presente estudo teve como objetivo destacar os possíveis benefícios da prática de atividades aquáticas por indivíduos com a SD. Para isso, realizou-se o acompanhamento das atividades realizadas no decorrer das aulas de Natação por parte do sujeito participante da pesquisa. A pesquisa caracterizou-se pela participa o de uma criança com a SD, sendo relevante a observa o de que a participante cumpriu com toda a documenta o necessária de acordo com o Comitê de  tica em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o qual foi submetido o projeto e aprovado sob o Parecer Consubstanciado n . 2.491.621 e Certificado de Apresenta o para Aprecia o  tica n . 82147417.4.0000.5237. No decorrer da realiza o dos trabalhos, percebeu-se que a Natação pode ser compreendida como uma atividade física que muito pode contribuir para as pessoas com SD. Da respira o aos movimentos inerentes ao nado, foi possível notar a melhoria estabelecida no indivíduo no que se refere ao seu desenvolvimento motor e, também, na contribui o para a sua socializa o.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Nata o. Atividade Física. Desenvolvimento.

Adipocinas como promotoras da Resistência à Insulina em indivíduos obesos: uma revisão da literatura

PENNA, P.M.¹; SARON, M.L.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
paulapenna_@hotmail.com

RESUMO

Atualmente, a obesidade é considerada uma epidemia global por se tratar de uma doença que acomete tanto indivíduos de países desenvolvidos, quanto de países em desenvolvimento. A ascensão de tal doença somada ao declínio da desnutrição são características importantes da mudança epidemiológica conhecida como transição nutricional. A nova abordagem acerca do tecido adiposo, tido como um órgão endócrino e não como somente um depósito de gordura, permite uma visão mais abrangente acerca de seu papel na fisiopatologia de outras doenças como câncer, aterosclerose, resistência à insulina, dislipidemia, por meio da secreção de adipocinas pelo mesmo. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão acerca do elo estabelecido entre a obesidade e a resistência à insulina, com um enfoque nas adipocinas presentes em tal processo. A partir de tal revisão, ficou claro que a obesidade é contribuinte para o estabelecimento do quadro de resistência à insulina e que as adipocinas liberadas de forma exacerbada em tal doença são fatores importantes para tal quadro, com base nisso é possível afirmar que os parâmetros bioquímicos comumente usados na prática clínica não são capazes de refletir a real gravidade em que esse indivíduo obeso se encontra, já que não leva em conta o processo inflamatório crônico que o mesmo está inserido e assim é incapaz de predizer o desenvolvimento das doenças que podem surgir a partir de tal estado. Além disso, diante da prevalência de diabetes tipo 2 e obesidade, torna-se indispensável que os profissionais da saúde tenham um conhecimento mais aprofundado dos fatores que as envolvem, com vistas para um tratamento adequado e maior possibilidades de prevenção de situações mais agravantes.

Palavras-chave: Obesidade. Resistência à insulina. Adipocinas.

Avaliação do Risco de Depressão Pós-Parto na Atenção Primária

**TENÓRIO, Y.P.¹; MATHEUS, A.S.¹; OLIVEIRA, B.R.¹; PEREIRA, R.M.S.¹;
SOUZA, A.L.T.D.¹**

¹ UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Yarapereira.t@gmail.com

RESUMO

Trata-se de um projeto de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem. A equipe de enfermagem na atenção primária frente ao cliente com depressão pós-parto deve atuar, tanto com as gestantes, quanto com os familiares, numa perspectiva humanizada para que se diminua os riscos de agravos psicológicos dentro do ambiente familiar. São abordados no presente artigo os principais sinais e sintomas da doença, as formas com que elas podem se apresentar, que variam como: *baby blues*, DPP (depressão pós-parto) e psicose materna, orientações e cuidados que devem ser observados pelos profissionais de saúde nessa cliente no ambiente do SUS (Sistema Único de Saúde). Diante do exposto, o objetivo geral deste estudo é identificar riscos de depressão pós-parto em puérperas atendidas na atenção básica, a partir da escala de Edimburgo. Dessa discussão, emergem as seguintes questões norteadoras: Quais os fatores de risco para o surgimento da depressão pós-parto? Que sentimentos as puérperas referem ter após o parto? A partir da escala de Edimburgo, que riscos tem de sofrer a depressão pós-parto? Como metodologia está sendo desenvolvida uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa. Foram abordadas 30 puérperas nas Unidades Básicas de Saúde da Família no município de Volta Redonda (RJ), entre os meses de abril e junho de 2018. Os critérios de inclusão foram puérperas maiores de 18 anos e com até 45 dias de pós-parto. Os resultados preliminares apontam que as participantes do estudo não apresentam risco para desenvolver depressão pós-parto. O projeto foi aprovado no Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o parecer n. 2.533.163.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, DPP, Saúde da mulher.

Prevenção de Infecção na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Conhecimento dos Enfermeiros

REIS, T.S¹; BARROS, K.M¹; CASTRO, R.B.C

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rosane.castro@foa.org.br

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa. Tendo como cenário três hospitais de um Município no sul do estado do Rio de Janeiro que possuem unidade de terapia intensiva neonatal. Justifica-se este estudo pela importância do enfermeiro na prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde no setor supracitado. A amostra do estudo foi constituída por 17 enfermeiros de ambos os sexos atuantes nas instituições participantes. Objetivos: avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre as medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde nas unidades de terapia intensiva neonatal, descrever as ações utilizadas pelos enfermeiros para prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde e relatar como o enfermeiro adquire os conhecimentos acerca da prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde para associar a prática na unidade de terapia intensiva neonatal. O projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA e aprovado sob CAAE: 83901517.0.0000.5237 conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, que regulamenta os aspectos legais para Pesquisas com Seres Humanos. Evidenciou-se que os enfermeiros participantes obtinham conhecimentos adequados sobre as infecções relacionadas à assistência à saúde, assim como, sabem como preveni-la e que uma adequada higiene das mãos é imprescindível. Foi relatado também que 70,58% realizam as medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde sempre em seu cotidiano e apenas 29,42% a realizam de maneira ocasional. Entretanto, chama à atenção o fator de 23,52% dos participantes relatou nunca ter participado de nenhum tipo de treinamento, curso ou educação continuada durante seu exercício profissional. Conclui-se que os enfermeiros possuem conhecimento adequado sobre as infecções relacionadas à assistência à saúde, assim como sabem aplicar de maneira adequada as ações preventivas. E que apesar dos esforços para combater essas infecções ainda existe um contingente importante de profissionais que não realizam treinamentos, curso ou educação continuada, representando desta maneira, que ainda é de suma importância o incentivo para atualização e maior adesão dos profissionais nesta causa.

Palavras-chave: Enfermagem neonatal. Infecção hospitalar. Prevenção.

Discurso dos Acadêmicos da Área da Saúde Sobre Sífilis e suas Repercussões

REIS, T.S.¹; VALÉRIO, F.M.¹; BARROS, K.M.¹; TRAJANO, L.T.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaissinha.reis@bol.com.br

RESUMO

Objetivos: descrever, a partir dos discursos de acadêmicos da área de saúde, características da infecção por sífilis, identificar como ocorre a aproximação com o tema da sífilis durante a formação acadêmica, identificar como os acadêmicos avaliam seu conhecimento sobre sífilis e suas repercussões na saúde e levantar desafios citados por acadêmicos da área de saúde para o enfrentamento da sífilis. Trata-se de um Projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem sendo uma pesquisa de campo, descritiva e que utilizou abordagem quanti-qualitativa. Realizado através da aplicação de um questionário, com perguntas abertas e fechadas, aos acadêmicos da área de saúde de um Centro Universitário no município de Volta Redonda (RJ). O público de referência do estudo foi composto por acadêmicos ingressantes e concluintes dos Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob número do Parecer 2.168.045. Resultados e Discussões: a maioria eram jovens (18-24 anos) e ingressantes do ensino superior. Destes 45% sabem que o agente etiológico da sífilis é uma bactéria e a maioria soube considerar as formas de transmissão adequadamente e 48,2% selecionaram o VDRL como teste diagnóstico para sífilis. Com relação às manifestações clínicas da sífilis, 91,18% optou pela opção de lesões na genitália, entretanto, quando sugerido que descrevessem sinais e sintomas da infecção por sífilis 30,59% não soube responder. Ao serem questionados sobre o conhecimento adquirido durante a formação 62,35% afirmaram não ter recebido informações a cerca da infecção por sífilis, porém caracterizaram seus conhecimentos como parcialmente adequados ou inadequados e quando questionados qual a maneira de que gostariam de receber mais informações 62,94% optaram por palestras. Eles julgam que a maior repercussão da sífilis é a exclusão social da pessoa acometida e com relação aos desafios enfrentados pelos profissionais de saúde 26,47% caracterizou a falta de conhecimento/informação sobre o assunto. Conclusão: os acadêmicos têm conhecimentos parciais sobre a sífilis e é preciso programar nesse cenário estratégias de educação que promovam o desenvolvimento de seus conhecimentos sobre o tema. E considerando, a graduação como espaço de formação que deve privilegiar as demandas de saúde da sociedade, e formar profissionais capazes de atuar considerando os conhecimentos em saúde, a educação permanente, a tomada de decisões e o trabalho em equipe, torna-se um espaço apropriado para desenvolver discussões sobre sífilis e auxiliar como forma de controle da infecção.

Palavras-chave: Sífilis. IST. Enfermagem. Ensino. Atenção a Saúde.

Utilização de L-PRF e stick-bone como alternativa para enxerto após remoção de extenso granuloma periapical em mandíbula

PINHEIRO, P. A. B.¹; CALDERONI, A. M. P.²; OLIVEIRA, D. M.¹; OLIVEIRA, J. F. A.².

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – ABO-VR, Associação Brasileira de Odontologia – Seção Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

abr.priscila.prof@gmail.com

RESUMO

O granuloma periapical é um tecido granulomatoso formado no ápice de um dente não-vital, que pode causar grande osteólise. Deve ser tratado com a endodontia. Quando esse tratamento não é resolutivo, realiza-se a remoção cirúrgica da lesão através da curetagem, apicectomia e obturação retrógrada. A fibrina rica em plaquetas sólida (L-PRF) e injetável (i-PRF) é um biomaterial obtido do sangue do paciente que pode viabilizar a osteocondução e a aceleração da regeneração tecidual da cavidade patológica do granuloma periapical se utilizada como enxerto. Este trabalho, sob o número CAAE 90159218.5.0000.5237, visa demonstrar resultados obtidos na cicatrização óssea promovida pela associação entre L-PRF e stick-bone (i-PRF associado a enxerto ósseo) após exérese de extenso granuloma periapical em mandíbula. A paciente apresentava evolução de 3 anos de lesão radiolúcida envolvendo o ápice dos elementos dentários 31, 32, 33 e 41. No pré-operatório foi medicada com Clavulin 1g e Novalgina 1g. Realizou-se o tratamento endodôntico dos elementos 31, 33 e 41 e o retratamento endodôntico do elemento 32. Obteve-se a colheita do sangue em tubos secos a vácuo de 5 ml (8 de vidro e 2 de plástico), tendo sido centrifugado a 1800 rpm durante 10 minutos. Após acesso cirúrgico, promoveu-se a curetagem da lesão, as apicectomias e obturações retrógradas com MTA dos elementos envolvidos e inserção de L-PRF e stick-bone na cavidade resultante do procedimento. O material curetado enviado para exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de granuloma periapical. Utilizou-se radiografias panorâmicas e periapicais para o acompanhamento. A paciente apresentou sintomas pós-operatórios normais sem intercorrências e as radiografias mostraram preenchimento total da cavidade com cicatrização óssea favorável. O granuloma periapical é uma patologia frequente no cotidiano do cirurgião-dentista que pode causar grande lise óssea se não tratado ou se a endodontia não for resolutive. A L-PRF e o stick-bone são alternativas eficazes e de baixo custo que permitem uma osteo-cicatrização rápida, devolvendo a função em menor tempo e evitando complicações pós-cirúrgicas. A associação entre esses dois biomateriais se mostrou eficiente na resolução da lesão e na cicatrização óssea da cavidade patológica em menor tempo.

Palavras-chave: Granuloma periapical. L-PRF. Stick-bone.

Estado nutricional e consumo alimentar de funcionários de uma empresa localizada no município de Volta Redonda - RJ

RPEREIRA, R.¹; TOLEDO, A.B.¹; ALVARENGA, D.C.¹; SOUZA, E.B.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
elton.souza@foa.org.br

RESUMO

A prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) aumentou consideravelmente nos últimos anos, sendo considerado um importante problema de saúde pública. Dentre os principais fatores de risco para o surgimento das DCNT estão a má alimentação e o excesso de peso. O objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares de funcionários de uma indústria. Trata-se de um estudo com desenho do tipo transversal, realizado com funcionários de uma empresa de comércio de ferro localizada em Volta Redonda - RJ. Participaram da pesquisa funcionários de ambos os sexos que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: ter mais de 18 anos e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário para investigação de questões relativas ao perfil sociodemográfico e de saúde dos participantes. Foram mensurados o peso, estatura e circunferência abdominal e, para o diagnóstico do estado nutricional, foram utilizados os valores de índice de massa corporal e da circunferência abdominal segundo pontos de corte preconizados pela OMS. O consumo alimentar foi avaliado por meio da análise do recordatório alimentar de 24 horas. Para a descrição do perfil da amostra, foram utilizados procedimentos de análise descritiva (média e desvio padrão). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UniFOA (CAAE nº 62490716.0.0000.5237). Foram avaliados 12 funcionários, com idade média de $38,3 \pm 10,2$ anos onde a maioria era do sexo masculino (75%) casado (50%) com filhos (91,7%) com primeiro grau completo (41,6%) e cor de pele declarada como branca (50%). Com relação aos hábitos de vida, a maioria declarou não fumar (75%) e não ingerir bebida alcoólica (58,3%) e não praticar atividade física (58,3%), e 66,7% declarou não possuir doença. A média do IMC foi de $28,9 \pm 4,40$ kg/m² e a maioria estava com excesso de peso (83,3%), sendo a maioria (60%) diagnosticada com obesidade. Para a circunferência abdominal, a média foi de $96,1 \pm 7,86$ cm, com 75% da amostra diagnosticada com risco de complicações metabólicas. 100% dos participantes estavam consumindo uma dieta hipercalórica, tendo a maioria consumo acima do preconizado para carboidratos (100%) e lipídios (100%). Vale ressaltar que a empresa terceiriza a alimentação, que é fornecida por um restaurante na forma de marmitex. Conclui-se que a maioria dos participantes está em risco de desenvolver DCNT por apresentar excesso de peso e má alimentação.

Agência financiadora: Centro Universitário de Volta Redonda - PIBIC

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Consumo alimentar. Risco nutricional.

Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão

PEREIRA, L. L. G.¹; SOUZA, A. S.¹; PEREIRA, N. C. S. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leticialeonepereira@hotmail.com

RESUMO

A úlcera por pressão, é uma complicação que vem sendo assunto de várias discussões há anos, devido ao fato da mesma se desenvolver com facilidade, principalmente em pacientes acamados, o que acarreta como consequências, certo atraso na recuperação, além de ser uma porta de entrada para infecções. É definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta, pode ser dolorosa, e ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento, pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição. Este estudo teve por objetivo: conceituar e definir, através de buscas na literatura, o que é a úlcera por pressão e identificar com que frequência essas condições se apresentam, quais fatores de risco estariam relacionados ao aparecimento da úlcera por pressão e a assistência de enfermagem para prevenção e tratamento dessas úlceras. Tal estudo se justifica pela importância de tratar de um assunto que, apesar de ocorrer há muitos anos, ainda acomete muitos pacientes com muita frequência e ainda é tratado como o espelho de um atendimento de má qualidade da equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online e Medline referentes a Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão, no período de 2012 a 2017, utilizando-se os seguintes descritores agrupados: cuidados de enfermagem; úlcera por pressão; promoção da saúde. São critérios de inclusão no estudo: artigos indexados nos bancos de dados selecionados com os descritores elencadas acima, cujos temas tratam da atuação do enfermeiro frente as úlceras por pressão; artigos publicados em português; texto completo; artigos escritos por enfermeiros e publicados entre os anos de 2012 e 2017.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Úlcera por Pressão. Promoção da Saúde.

Segurança do Paciente e assistência de enfermagem: uma revisão integrativa

**VALERIO, F. M.¹; SANTOS, D. M. S.¹; TRAJANO, L. T.¹; BARROS, L. C. B.¹;
SILVA, I. C. M.¹; LOUREIRO, L. H.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
fernandamarques.v@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo buscar na produção científica nacional, contribuições para o debate acerca da segurança do paciente na assistência de enfermagem. Utilizou-se a revisão bibliográfica integrativa como método, mediante levantamento de artigos nas conceituadas e reconhecidas base de dados, SciELO, Pubmed e BVS. Foram selecionados 380 artigos com os descritores “Enfermagem”, “Exercício profissional”, “Segurança do paciente”, de publicações brasileiras, indexadas na área da saúde entre os anos de 2013 a 2017. Excluíram-se os estudos duplicados (n=2), estudos que não se aplicam ao tema (n= 19) e estudos que não se enquadram no objetivo da pesquisa (n= 197). Publicações que não apresentavam resumos, escritas em línguas estrangeiras ou cujo objetivo não envolva analisar a segurança do paciente como estratégia de assistência foram excluídas. Foram analisados 28 artigos subdivididos em quatro categorias: Cultura Organizacional e a Segurança do paciente, Ambiente de trabalho com foco na Segurança do paciente, Saúde do trabalhador de enfermagem e Segurança do paciente. O presente artigo evidencia e explora a relação entre a segurança do paciente e a qualidade da assistência de enfermagem, considerando que a temática necessita ser mais abordada no âmbito profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Exercício Profissional. Segurança do Paciente.

Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão

PEREIRA, L. L. G.¹; SOUZA, A. S.¹; PEREIRA, N. C. S. T.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leticialeonepereira@hotmail.com

RESUMO

A úlcera por pressão, é uma complicação que vem sendo assunto de várias discussões há anos, devido ao fato da mesma se desenvolver com facilidade, principalmente em pacientes acamados, o que acarreta como consequências, certo atraso na recuperação, além de ser uma porta de entrada para infecções. É definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta, pode ser dolorosa, e ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento, pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição. Este estudo teve por objetivo: conceituar e definir, através de buscas na literatura, o que é a úlcera por pressão e identificar com que frequência essas condições se apresentam, quais fatores de risco estariam relacionados ao aparecimento da úlcera por pressão e a assistência de enfermagem para prevenção e tratamento dessas úlceras. Tal estudo se justifica pela importância de tratar de um assunto que, apesar de ocorrer há muitos anos, ainda acomete muitos pacientes com muita frequência e ainda é tratado como o espelho de um atendimento de má qualidade da equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online e Medline referentes a Atuação do Enfermeiro Frente as Úlceras por Pressão, no período de 2012 a 2017, utilizando-se os seguintes descritores agrupados: cuidados de enfermagem; úlcera por pressão; promoção da saúde. São critérios de inclusão no estudo: artigos indexados nos bancos de dados selecionados com os descritores elencadas acima, cujos temas tratam da atuação do enfermeiro frente as úlceras por pressão; artigos publicados em português; texto completo; artigos escritos por enfermeiros e publicados entre os anos de 2012 e 2017.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Úlcera por Pressão. Promoção da Saúde.

Levantamento Epidemiológico dos Principais Fatores de Risco e Proteção de DANTS na População LGBT do Estado do Rio de Janeiro.

MOTA, A.G.L.A.¹; SANTOS, B.J.O.¹; TEIXEIRA, L.G.F.¹; GUIDORENI, C.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lohanygf@hotmail.com

RESUMO

Segundo a OMS, saúde é um dos direitos fundamentais de todo ser humano sem distinção de raça, religião, crença política, condição econômica e social, porém algumas populações têm mais dificuldade do que outras para atingir um padrão de saúde. As minorias sexuais e de gênero enfrentam riscos adicionais e significativos para a saúde em comparação com a população em geral. Muitos dos problemas que afetam desproporcionalmente as minorias sexuais e de gênero, como abuso de substâncias, sobrepeso e obesidade, e uso do tabaco, estão entre os principais indicadores de saúde no combate às doenças e agravos não transmissíveis segundo a Organização Mundial de Saúde. Dessa forma o objetivo do trabalho será levantar o perfil epidemiológico da população LGBT com relação aos principais fatores de risco e proteção para as doenças e agravos não transmissíveis no estado do Rio de Janeiro. A pesquisa trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter quantitativo que irá avaliar através de um questionário autoaplicável o perfil epidemiológico da população LGBT. Os dados serão colhidos através de questionário composto por perguntas objetivas aplicado eletronicamente pela plataforma GOOGLE FORMS. Participarão do estudo pessoas maiores de 18 anos, moradoras do estado do Rio de Janeiro. Ao acessarem o questionários os participantes visualizarão o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), sem a confirmação dos termos dessa etapa o formulário não será enviado. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA) CAAE: 86114417.5.0000.5237. Ao todo, 88 pessoas responderam ao questionário até o momento sendo 32% desses heterossexuais e 68% LGBT. Os resultados mostram por enquanto que com relação aos fatores de risco relacionados com ao consumo alimentar essas populações apresentam dados bem semelhantes. O mesmo não acontece quando analisamos o tabagismo. A porcentagem de fumantes entre a população LGBT é de 30% enquanto na população heterossexual é de aproximadamente 7%. Outro dado que se mostrou diferente nessas populações foi o da atividade física. Vimos que 61% dos LGBT afirmaram fazer atividade física regularmente contra apenas 39% dos heterossexuais. Os resultados parciais até o momento apontam para semelhanças e diferenças que podem melhorar o entendimento das condições de saúde dessas populações e fornecer dados para condutas mais apropriadas de prevenção de doenças e agravos não transmissíveis nessas populações.

Palavras-chave: Minorias sexuais. Identidade de gênero. Fatores de risco. Fatores de proteção. Vigilância epidemiológica.

Percepção de mulheres sobre fatores que implicam na realização do exame papanicolau

TORRES, B.B.¹; MOREIRA, T.S.¹; CANAVEZ, M. F.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
taina--moreira@outlook.com

RESUMO

Ao abordarmos esta temática é importante ressaltarmos que, atualmente em nosso país, as mulheres são pouco mais da metade da população (50,77%), vivem mais que os homens e são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde. Tendo em vista as políticas públicas pertinentes ao cuidado a mulher, o presente trabalho justifica-se ao considerarmos que existem evidências da não realização periódica do exame Papanicolau, sendo esta a principal estratégia para a detecção precoce do câncer de colo uterino tornando-se esta questão um impasse para a saúde da mulher. A Atenção Básica tem um papel fundamental nestas questões, uma vez que é responsável pela promoção e prevenção da saúde, as equipes da Estratégia Saúde da Família são os atores principais desta demanda, e o enfermeiro como membro efetivo deste grupo deve atuar reforçando as informações relacionadas à importância da realização periódica deste exame, bem como alertando para a seriedade do diagnóstico e da terapêutica precoce do câncer uterino, para assim, evitar o incremento da taxa de mortalidade por este tipo de neoplasia. O objetivo desse estudo é identificar os fatores que implicam para a mulher na realização de forma periódica do exame Papanicolau e verificar como os enfermeiros poderão atuar para incentivar essas mulheres na realização do exame. Esta é uma pesquisa qualitativa, descritiva de caráter exploratório. A coleta de dados está sendo realizada através da aplicação de questionário semiestruturado, conforme submetido ao Comitê de Ética, com o número do CAAE 77019517.5.0000.5237. Na análise parcial dos dados obtivemos como resultados, quando questionadas a periodicidade na realização do exame Papanicolau que 75% das mulheres devem realizar anualmente, e os motivos que impeçam que elas realizem o exame, 67,31% relataram ser por sentimento de vergonha e constrangimento, seguido por 53,85% por desconhecimento da importância da prevenção. Foram questionadas também o motivo que as levam a procurar uma consulta ginecológica, 55,77% procura somente quando sente alterações vaginais e 42,31% procuram periodicamente. Na percepção das mulheres algo que possa ser feito pelos enfermeiros para incentivar a mulher na adesão ao Papanicolau, 80,7% das mulheres acham que é atuar na falta de informação e 11,5% facilitar o acesso ao exame. Essa pesquisa ainda não foi concluída, podendo variar os resultados.

Palavras-chave: Enfermeira. Papanicolau. Saúde da Mulher.

A Missão da Equipe Multiprofissional da Atenção Primária no Desenvolvimento de Métodos para a Educação em Saúde.

MOTA, A.G.L.A.¹; VIANA, F.G¹; SCHETTINO, L.M.R.¹; PINTO, M.F.R¹;

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
andrezamota91934@gmail.com*

RESUMO

A Educação em Saúde é um processo educativo complexo e de construção permanente, no qual acontece a troca de conhecimento, em geral de saúde, de costume e cultura, com a finalidade de debater e promover a tomada de decisão de uma população sobre as práticas de saúde. Apresenta como objeto de estudo a percepção de profissionais de saúde sobre a importância da Educação em Saúde na Estratégia de Saúde da Família. Como objetivos: Descrever o entendimento da equipe multiprofissional sobre métodos de ensino na Educação em Saúde; Identificar como os profissionais realizam a escolha do método para as práticas educativas; Apontar dificuldades e facilidades para realização de grupos de Educação em Saúde; Relatar como sugerem a adesão de usuários nos grupos de Educação em Saúde. Para eficácia da Educação em Saúde é necessário o comprometimento de toda a equipe para que seja traçado um perfil epidemiológico e comunitário para que a partir dessas vertentes venham a se nortear em como realizar a educação sendo ela necessária para o envolvimento da equipe com a comunidade trazendo cada vez mais a comunidade para a unidade e lhes proporcionando uma melhor saúde. O interesse pelo tema surgiu a partir de duas vertentes: a preocupação dos autores em relação à forma como se realizam os grupos voltados à educação em saúde nas unidades com ESF e a outra é a percepção de que a prática educativa é de responsabilidade de toda a equipe e deve ser realizada de forma multidisciplinar, visto que o educador é a equipe multiprofissional e devem-se aproveitar todos os momentos oportunos para se levar a informação à comunidade. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que busca compreender o discurso da equipe multiprofissional que atuam nas unidades saúde. Será uma pesquisa de campo, realizada em unidades com a Estratégia Saúde da Família. A coleta de dados será operacionalizada pela aplicação de um questionário com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa serão profissionais que compõem a equipe multiprofissional das unidades de saúde. Os dados serão analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos. A análise será realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre o tema em estudo. A conclusão será realizada à luz da análise dos resultados com sugestões para profissionais de saúde acerca da educação em saúde desenvolvida pela equipe multiprofissional na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Educação em Saúde. Enfermagem.

Educação Física e sua Relação com o Conteúdo Esporte

MENDES, C. A.¹; FARANI, E. I. V.¹; FERREIRA JUNIOR, D. A.¹; DA SILVA, R. C.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudio.mendes@foa.org.br*

RESUMO

O presente trabalho propõe a colaborar e discutir com graduandos e professores de Educação Física, sobre a importância dos estudos e das pesquisas voltadas para o esporte na escola, apresenta uma análise geral sobre as diferentes modalidades esportivas, que são utilizadas de maneiras repetitivas e suas possíveis consequências negativas. Observa-se que nos últimos anos há uma crescente preocupação no que se refere, ao esporte como conteúdo nas aulas de EF. Sabe-se que o esporte é utilizado como um dos principais conteúdos pelo professor da disciplina em questão nas escolas, e percebe-se comumente que alguns professores, ou por falta de material adequado ou até mesmo por comodismo, supervalorizam apenas determinadas modalidades. Portanto, apresentamos como objetivo geral, discutir problemas relacionados ao esporte nas aulas de EF e como objetivo específico refletir sobre a proporção do referido conteúdo na escola. Utilizaremos como referencial teórico autores como Betti (1999), Neto (1999), Betti e Zulani (2002), Kroger e Roth (2006), Orfei e Tavares (2009), Richter, Gonçalves e Vaz (2011), Silva e Sampaio (2012), dentre outros que discutem o tema em questão. Quanto a metodologia empregada utilizou-se o estudo do tipo transversal de cunho descritivo e abordagem qualitativa, onde serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional.

Palavras-chave: Educação Física. Conteúdo esporte. Escola.

Atuação da enfermagem na adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica

MARINHO, S. J.¹; PAZ, S. C.¹; ALVES, A. M. A.¹; OLIVEIRA, M. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sara.jmarinho@gmail.com

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ocorre quando a pressão do sangue, ocasionada pela força de contração das paredes das artérias, levam o sangue para todo o corpo de maneira excessiva, sendo capaz de ocasionar anomalias na sua estrutura. É uma das doenças crônicas não transmissíveis, que apresentam um dos maiores índices de morte na população brasileira. O presente trabalho tem como objetivo: caracterizar a produção científica de enfermagem sobre os fatores que interferem à adesão dos pacientes as orientações para o tratamento da HAS e analisar as razões que interferem à adesão dos pacientes as orientações para o tratamento da hipertensão arterial, de acordo com produções científicas de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, do tipo descritiva e qualitativa, com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico de artigos publicados no período de 2013 a 2018. A busca dos artigos foi realizada nas Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca virtual em Saúde/BIREME (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados em inglês, português e espanhol, disponíveis na íntegra online e que abordasse a temática. Os critérios de exclusão foram: artigos que incluíssem pacientes com outras patologias; trabalhos que não apresentassem artigos na íntegra online; artigos que se encontravam em duplicidade na base de dados e que após a leitura do texto completo não apresentassem aderência à proposta do estudo. Inicialmente foram selecionados 63 artigos, a partir da leitura dos resumos, porém apenas 25 atendiam aos critérios de inclusão. Foi realizada a leitura exaustiva e profunda destes 25 artigos, sendo excluídos 11, por não responder a pergunta norteadora e selecionados 14 artigos. Foi elaborado um instrumento para registro dos dados, contendo variáveis: título, objetivo, autores, periódicos/DOI, tipo de estudo, local, ano, níveis de evidência. Em seguida, foi realizada nova leitura do material para que os dados de interesse para o estudo fossem inseridos no instrumento. Os dados foram organizados em um quadro contendo as variáveis selecionadas para a caracterização dos artigos e estão sendo analisados de forma a atender os objetivos do estudo.

Palavras-chave: Hipertensão. Enfermagem. Adesão.

Diferenças Conceituais entre Atenção Primária e Secundária

DOS SANTOS, R. F.¹; FARANI, E. I. V.²; FERREIRA JUNIOR, D. A.³; DA SILVA, R. C.⁴; CHAVES, B. L. R. R.⁵

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
romulop3@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral refletir sobre as ações do profissional de Educação Física (EF) com a interface na saúde e como objetivo específico apresentar e discutir os conceitos e características referentes aos níveis de atenção primária e secundária. Acredita-se que esta é uma apropriação ainda em construção para um número significativo de profissionais da área, o que acaba gerando um transtorno para EF e principalmente para população que necessita de diferentes cuidados no que tange a saúde. Portanto, este trabalho buscou colaborar para uma melhor compreensão dos profissionais em questão no que se refere aos conhecimentos específicos destas duas ações. Para tal, empregaremos como suporte metodológico o tipo de estudo transversal, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, nos quais serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional. Utilizaremos ainda, como referencial teórico os seguintes autores: Starfield (2003); Rocha Junior (2004); Organização Pan-Americana de Saúde (2011); Erdmann, (2013), dentre outros que nos darão subsídios para uma reflexão, discussão e quem sabe uma construção para a busca de um trabalho mais significativo e efetivo no que se refere aos níveis de atenção primária e secundária, por parte dos profissionais de EF.

Palavras-chave: Atenção Primária. Atenção Secundária. Educação Física.

Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem

BRAZ,D.S.¹; HOLMES,B.P. ¹; ALVES,A.M.A.¹; MARINS,E.R.¹

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
driellebraz7@gmail.com*

RESUMO

O campo de atuação da enfermagem é vasto e trabalha com diferentes atividades que abrangem diversas áreas, exigindo do profissional de enfermagem, conhecimento amplo, raciocínio e decisões rápidas, destreza manual e poder de intervenção e resolução dos problemas que se apresentem, expondo assim a uma sobrecarga e desgaste emocional e físico, o que pode gerar um estado constante de estresse e cobranças, podendo desencadear a Síndrome de Burnout. O estudo tem como objetivo caracterizar o que tem sido publicado em relação ao conhecimento da equipe de enfermagem sobre os sintomas da Síndrome de Burnout e analisar a produção científica em relação ao conhecimento da equipe de enfermagem sobre os sintomas da Síndrome de Burnout. Trata-se de uma revisão integrativa, cujo a coleta de dados foram feitas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizados os descritores e suas combinações: “Pesquisa em enfermagem”, “Síndrome de Burnout”, “Esgotamento emocional” e “Enfermagem”. Para se atender os objetivos desta pesquisa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Os profissionais da enfermagem possuem conhecimento dos sintomas da Síndrome de Burnout? Como critérios de inclusão foram definidos: pesquisas disponíveis eletronicamente nas bases de dados selecionadas nos idiomas de português, que tratam sobre os sintomas da Síndrome de Burnout, publicados no período de 2000 até 2018. Forão excluídos os editoriais, cartas ao Editor, estudos reflexivos, resumos acadêmicos e publicações duplicadas. Por conveniência do estudo, a análise inicial foram encontrados 58 artigos, destes foi feita a leitura dos resumos, classificando os de acordo com os critérios de inclusão e exclusão retirando se 40 artigos, assim foram selecionados 35 artigos que sofreram leitura. Destes 35 artigos, foram excluídos 20 artigos pelo critério de pergunta norteadora e selecionados 15 artigos que estão sendo inseridos no quadro e analisados. Torna-se relevante pesquisar sobre síndrome de Burnout por ser um assunto pouco discutido durante a graduação e divulgado nos congressos da área, sendo necessária maior divulgação. Faz se essencial refletir sobre as medidas que poderão ser adotadas no sentido de modificar as condições de trabalho e a motivação destes profissionais que estão constantemente expostos a fatores estressantes.

Palavras-chave: Enfermagem. Esgotamento emocional. Síndrome de Burnout.

Análise microbiológica de garrafas de água individuais

MARÇAL, E. D.¹; NASCIMENTO, K. O.¹; GOMES, A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
elizangeladuke@hotmail.com

RESUMO

Cerca de 60% a 70% do corpo humano é composto por água e é de conhecimento geral o quanto a água é importante para a saúde. Ela é responsável por diversas funções do corpo humano, tais como transporte e circulação sanguínea, funções estruturais e amortecedoras, sendo fundamental para a formação de líquidos corporais e podendo estar intracelular ou extracelular. É fundamental incentivar o consumo hídrico e adequar a quantidade diária de acordo com as necessidades individuais, levando em consideração seus exercícios ao longo do dia e clima do local onde vive. Uma boa alternativa para que o consumo hídrico diário seja correto é a utilização de garrafa de água individual, além de ser sustentável e prático. Entretanto, é necessária uma correta higienização para que não haja proliferação de microrganismos patogênicos, como fungos e bactérias. Tendo como base esta premissa, surge esta pesquisa, que tem como finalidade, avaliar as condições higiênico sanitárias destas garrafas de uso individual. Assim, serão coletadas amostras da superfície de 30 amostras de frascos de água individuais, este processo se dará através de fricção de um swab estéril na boca da garrafa em condições assépticas, e estes serão submetidos a análise microbiológica para a pesquisa de bactérias heterotróficas totais e também coliformes fecais, dessa forma, com os resultados encontrados será possível verificar se os usuários de garrafas individuais tem o cuidado com a sua desinfecção, assim garantindo a qualidade da água que está consumindo, sem o comprometimento de sua saúde.

Palavras-chave: Qualidade. Água. Frascos individuais.

Educação e Prevenção: O HIV em foco

**CUNHA, T. P.¹; SANTOS, B. V.¹; SANTOS, D. M. S.¹; PEREIRA, R. M. S.¹;
LOUREIRO, L. H**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
thaysapcunha@hotmail.com

RESUMO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma infecção que acomete o sistema imunológico humano, sua abrangência epidemiológica ocorre mundialmente e se configura em um grave problema de saúde pública. No Brasil, os profissionais da saúde, em especial da Enfermagem tem se dedicado ao cuidado de pessoas, famílias e comunidades afetadas; principalmente em atividades educativo-preventivas. O objetivo desta investigação é verificar a compreensão dos munícipes de Volta Redonda acerca da transmissibilidade das doenças sexualmente transmissíveis. Com aprovação do Comitê de Ética do UniFOA nº 2.533.191, os dados estão sendo obtidos por meio de entrevistas realizadas no primeiro e segundo semestre de 2018. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória, descritiva, do tipo inquérito, cuja amostra será de no mínimo 200 pessoas. Pretende-se com esse estudo analisar os fatores de risco que subsidiam a prevenção dessas ocorrências perante a vulnerabilidade dessa população.

Palavras-chave: HIV. DST. Enfermagem em saúde comunitária. Educação em saúde

Enfermagem no Atendimento aos Pacientes Cardiopatas na Atenção Básica

BRAGA, B.S.¹; OLIVEIRA, L.R.¹; HOYASHI, C.M.T.¹; PINTO, M.F.R.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
beasbraga@outlook.com

RESUMO

O Ministério da Saúde e a Vigilância Sanitária tem se preocupado com as pessoas acometidas por cardiopatias crônicas e suas complicações, pois devido as mudanças de hábitos, no cotidiano dos indivíduos, há uma tendência do aumento desses casos. A Atenção Básica, através do Programa de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) tem como papel prevenir e acompanhar o agravamento dessas doenças. O interesse dessa pesquisa sobre a atuação de enfermeiros junto ao Programa DANT, possibilita conhecer a operacionalização do programa por enfermeiros no planejamento, prevenção, controle e avaliação dos casos, em indivíduos com doenças cardiovasculares ou não, porém assistidos na Atenção Básica. O estudo dispõe como objetivo geral compreender o processo de assistência de enfermagem no atendimento de cardiopatas no âmbito da atenção básica. São os objetivos específicos: descrever no entendimento de enfermeiros da Atenção Básica se estão capacitados à realização do Programa DANT; apontar dificuldades/desvantagens ou facilidades/vantagens referidas na execução prática do programa e levantar sugestões de melhorias para a realização das ações do Programa DANT, por enfermeiros. Trata-se de um estudo exploratório, de caráter qualitativo, aplicada em Unidades de Atenção Básica, no município de Volta Redonda (RJ). Os sujeitos do estudo foram 31 enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF). O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com perguntas abertas aplicadas após aprovação do Comitê Ética em Seres Humanos do UniFOA (CoEPS) com CAAE nº 73461717.7.0000.5237 e em concordância com o entrevistado, depois da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi iniciada em março de 2017 e está em andamento, tendo o encerramento previsto para novembro de 2018. Espera-se como perspectiva de estudo contribuir para o ensino, para a prática e para a pesquisa. A contribuição para o ensino possibilita mostrar para a academia um comparativo teórico-prático sobre a atuação do enfermeiro na prática junto ao Programa DANT, possibilitando reflexões sobre o contexto. Para a prática, poderá ser útil para o conhecimento de enfermeiros que participaram da pesquisa, possibilitando mudança de condutas e estratégias para melhorar o trabalho na captação e adesão de pacientes ao Programa DANT e em sua manutenção. E a pesquisa, poderá ser divulgada e contribuir como referência literária para novos estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Atenção Básica. Cardiopatia.

A Obesidade Infantil e Limitações Físicas

PIERMATEI, C. F.¹; DE ANDRADE D. L.²; FARANI, E. I. V.³; FERREIRA JUNIOR, D. A.⁴; CHAVES, B. L. R. R.⁵

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
piermateivr@gmail.com

RESUMO

A escolha pelo assunto obesidade infantil, deu-se pela preocupante associação de tal epidemia com graves doenças e pela limitação física imposta as crianças. Portanto, este artigo buscou apresentar a obesidade infantil enquanto problema crescente, grave e atual de saúde pública. Sendo estudado e discutido mundialmente, assim tem-se como objetivo geral apresentar a obesidade como uma doença que impõe limitações aos indivíduos e como objetivo específico identificar as principais limitações físicas decorrentes desta doença em crianças. Diante dos problemas acima citados, oferecemos como proposta discutir obesidade infantil através de suas particularidades, reconhecimento de suas principais limitações físicas e propostas de enfrentamento, perspectivando assim o combate e quem sabe a diminuição da doença estudada. Acredita-se que a Educação Física (EF) possa colaborar com tal enfrentamento, pois o exercício físico é reconhecido como uma das estratégias efetivas para queima de gordura. Enfatiza-se a importância e a necessidade de tratamento dessa doença ainda na infância, aumentando as chances de termos adolescentes e adultos mais saudáveis. No que se refere ao suporte metodológico, recorreu-se ao tipo de estudo transversal, de cunho descritivo e abordagem qualitativa, nos quais serão desenvolvidos conceitos e ideias através da pesquisa bibliográfica com revisão de literatura de âmbito nacional. Utilizou-se como referencial teórico autores como Barbosa (2009), Tanssara, Brandalize e Leite (2010), Bravin, *et al.* (2015), Boufleur e De Oliveira (2016), Hall (2016), dentre outros que discutem o tema em questão.

Palavras-chave: Educação Física. Limitações físicas. Obesidade Infantil.

Assistência de enfermagem prestada ao recém-nascido durante o parto humanizado

CLEMENTE, L. T. C.¹; JESUS, A. L. R.¹; SOUZA, A. L. T. D.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
lartor@gmail.com*

RESUMO

A enfermagem na saúde da mulher e do recém-nascido é importante pois aborda pontos necessários para promoção e prevenção da saúde, dentre inúmeros questionamentos a cerca desses assuntos, existe um que engloba os dois, o binômio mãe e bebê, que é o parto humanizado (PH). Acredita-se que a temática é de grande relevância uma vez que é pouco abordada e observa-se a precariedade de estudos. O parto é considerado um divisor de águas na vida da mulher, por isso o ideal seria que ocorresse de maneira acolhedora para que a criança fosse recebida num ambiente tranquilo, mas para isso ocorrer é necessário um equipe multiprofissional, principalmente com a presença de enfermeiros aptos. A enfermagem é responsável pela parte assistencial, logo cabe a ela realizar os cuidados imediatos à criança, quando essa assistência ocorre de forma humanizada acarreta em muitos benefícios, por exemplo aumenta o vínculo do bebê com a mãe e facilita a amamentação. A pesquisa tem como objetivo principal analisar de que forma a assistência de enfermagem humanizada auxilia na saúde dos protagonistas no momento do parto. Além de, descrever as ações de enfermagem que propiciam a qualidade de assistência no PH e identificar os benefícios do PH para o binômio mãe e bebê. Esse estudo será elaborado através de entrevistas com enfermeiras que atuam numa maternidade de um município do interior do estado do Rio de Janeiro. Antes de iniciar a pesquisa, será solicitado permissão para realização desta pesquisa (carta de anuência). Este projeto será encaminhado ao Comitê de Ética, para aprovação do mesmo. A seguir as pesquisadoras irão realizar esta pesquisa. Serão excluídos(as) enfermeiros(as) que não atuam na maternidade selecionada para a realização desta pesquisa. O benefício desta pesquisa, é refletir sobre cuidados humanizados realizados pelos profissionais de enfermagem no dia a dia em uma maternidade. A coleta de dados ocorrerá no mês subsequente a aprovação do Comitê de Ética e será aplicado questionário com perguntas objetivas e subjetivas, para os(as) enfermeiros(as), que assinarem o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), e aceitarem participar da pesquisa. Após o recolhimento e análise dos dados, será realizado consolidação das informações, organizadas por categorias através de análise e conclusão.

Palavras-chave: Parto Humanizado. Assistência de Enfermagem. Recém-nascido.

Tratamento da Sífilis na Gestação: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde

MATEUS, A. S.¹; COSTA, S.S.¹; RAMOS, J. C.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
amandasilvamateus@outlook.com*

RESUMO

Trata-se de um projeto de Iniciação Científica do Curso de Enfermagem. O aumento no número de casos novos de sífilis tem chamado a atenção dos profissionais de saúde e do Ministério da Saúde, o que tem refletido na publicação de novos protocolos e fluxogramas de atendimento à gestantes com sífilis e suas parcerias sexuais. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema palidum*. A sífilis é transmitida por via sexual e transmissão vertical (TV). O objetivo do estudo é fomentar a pesquisa na área de saúde aproximando acadêmicas de Enfermagem e mestranda da realidade a ser vivenciada no desenvolvimento de suas atividades profissionais referentes ao tratamento da sífilis em gestantes, além de discutir os conhecimentos, atitudes e prática em saúde sobre o tratamento da sífilis na gestação, avaliar conhecimentos, atitudes e prática de enfermeiros sobre os esquemas de tratamento de gestantes com sífilis e suas parcerias sexuais, promover educação em saúde de gestantes e parceiros sobre a importância do tratamento efetivo da sífilis, relatar a experiência, da gestante e de suas parcerias sexuais, do tratamento para sífilis. Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva e que utilizará a metodologia do inquérito CAP que visa avaliar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas de uma população sobre determinado assunto (WHO, 2008). No estudo proposto propõe-se uma metodologia mista de análise de dados, de forma a discuti-los de forma quanti-qualitativa. O projeto está na fase de coleta de dados e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA sob parecer nº. 2.533.173.

Palavras-chaves: Atitudes. Atenção básica. Conhecimento. Prática em saúde. Sífilis.

Cuidado de Enfermagem na Radioterapia: Clientes em tratamento de Neoplasia de Próstata

COSTA, S. S.¹; GOMES, M. P. ¹; BITTENCOURT, M. E. S.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sabinacostamello@gmail.com*

RESUMO

O cuidar da enfermagem diante aos clientes submetidos ao tratamento oncológico de Radioterapia, deve ser realizado por um profissional de enfermagem especializado em oncologia. O cuidado e auxílio a esse cliente se torna de suma importância por ser um tratamento de longo prazo e difícil fisicamente e psicologicamente. O tratamento radioterápico não realizado adequadamente pode ocasionar diversos efeitos colaterais ou agravar os efeitos esperados durante o tratamento, tais como: radiodermite, xerostomia e danificar mais o sistema imunológico entre outros. O objetivo geral da pesquisa é compreender a importância do cuidado de enfermagem diante a escolha do tratamento oncológico radioterápico em clientes portadores de Neoplasia de Próstata. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de campo com abordagem qualitativa. O projeto de pesquisa submetido em 10 de junho de 2018 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CoEPS/UniFOA, CAAE 94205518.0.0000.5237. Será realizado o levantamento de 13 enfermeiros oncológicos que proporcionam o cuidado aos portadores de neoplasia de próstata, atuantes em uma clínica e uma hospital que oferecem o tratamento de radioterapia e quimioterapia na região Sul Fluminense, mencionadas nas cidades de Volta Redonda e Barra Mansa – RJ. O instrumento de coleta de dado é um questionário de perguntas abertas e fechadas, e o mesmo está em fase de aplicação. Está prevista a conclusão da pesquisa em novembro de 2018 com término da coleta de dados, análise, discussão e conclusão. Têm-se como perspectiva do estudo, dar visibilidade ao trabalho do enfermeiro oncológico e sua especialização para melhor atuação na radioterapia. Assim o presente estudo poderá servir de instrumento para novos projetos de trabalho e pesquisa que envolvam a temática.

Palavras-chave: Enfermagem oncológica. Câncer de próstata. Cuidado de enfermagem. Radioterapia.

Atuação da enfermagem na imobilização cervical no trauma raquimedular em emergência hospitalar

MACHADO, I. M.¹; OLIVEIRA, A. S. L¹; SILVA, A. C. S.¹; CUNHA, M. G. S.¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bellinha.imm@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo refere-se à atuação da equipe de enfermagem perante o uso do colar cervical no trauma raquimedular em atendimento de emergência hospitalar. O Trauma Raquimedular é uma lesão que ocorre na medula espinhal, sendo as suas causas mais frequentes o acidente automobilístico (50%), quedas (20%), lesões esportivas (15%), agressões (aproximadamente 12%) e outras (3%). Uma vez que o Trauma Raquimedular acontece, uma sequência de eventos fisiopatológicos ocorre gerando danos neurológicos. Porém, as consequências, tais como, perda do controle normal do intestino e da bexiga, dormência, alterações sensoriais, dor, fraqueza e paralisia, se apresentam de acordo com a gravidade lesão, podendo esta, apresentar-se parcialmente ou completamente lesionada. Cerca de 40% dos pacientes com traumatismo raquimedular não apresentam comprometimento neurológico imediatamente após o acidente. Percebe-se, portanto, a importância da capacidade do enfermeiro e sua equipe realizar correta manipulação do paciente poli-traumatizado com suspeita de lesão osteoarticular da coluna vertebral, a fim de evitar ações iatrogênicas em função de manuseio incorreto. Essa pesquisa poderia permear os cuidados de enfermagem a vítimas de trauma em diferentes cenários de cuidado, no entanto, optou-se por delimitá-la as ações realizadas pela equipe de enfermagem no ambiente intra-hospitalar. Diante do exposto, o principal objetivo é analisar o conhecimento da equipe de enfermagem atuante no atendimento de emergência em relação ao trauma raquimedular e proteção a coluna vertebral, em especial ao segmento cervical. O presente estudo trata de uma pesquisa de campo exploratória com abordagem quali-quantitativa, e que busca informações focada na atuação dos profissionais de enfermagem em um hospital público da região sul-fluminense, no interior do estado do Rio de Janeiro. Como instrumento de investigação será utilizado um questionário semiestruturado dividido em três partes: identificação, experiência profissional e conhecimento sobre a temática. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UniFOA, sob o Parecer n. 2.811.028, a coleta de dados seguirá mediante a assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Este trabalho encontra-se na fase de aplicação do questionário.

Palavras-chave: Colar-Cervical. Emergência-hospitalar. Enfermagem. Trauma Raquimedular.

Abordagem da sífilis no pré-natal do parceiro

NÓBREGA, B. A.¹; MENEZES, L. M. S.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

*UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
bianobrega97@gmail.com*

RESUMO

Acredita-se que o pré-natal do parceiro pode influenciar no modo de prevenção, diagnóstico e tratamento para sífilis durante a gestação, pois uma grande parcela do público masculino não faz o tratamento adequado de sífilis o que contribui para as reinfecções maternas e para a transmissão vertical da doença. O pré-natal do parceiro tem como objetivos discutir questões da saúde do homem, favorecer a testagem para doenças durante o pré-natal, aproximar o homem dos serviços de saúde, fortalecer o vínculo pai e filho. A sífilis é uma infecção bacteriana causada pelo *Treponema pallidum* e que quando não diagnosticada e tratada corretamente pode causar abortamento, sífilis congênita e complicações potencialmente fatais para os recém-nascidos. Por ser uma Infecção Sexualmente Transmissível o seu controle eficaz precisa da participação do casal. Segundo dados do boletim epidemiológico de sífilis, no período de 2005 a junho de 2016, foram notificados no SINAM em um total de 169.546 casos de sífilis em gestantes; em relação á sífilis congênita, de 1998 a junho de 2016, foram notificados no SINAM 142.961 casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, desta forma, é pertinente o estudo de sífilis no pré-natal. Este estudo terá por objetivo identificar o conhecimento de pais, que participam do pré-natal do parceiro sobre a sífilis, e o que representa a testagem de sífilis na perspectiva desses pais. Pretende-se desenvolver uma pesquisa exploratória, descritiva e que utilizará abordagem qualitativa. O instrumento de coleta de dados será uma entrevista semiestruturada aplicada a pais, maiores de 18 anos e que assinem o Termo de Consentimento, durante a participação nas consultas de pré-natal do parceiro. Desenvolver-se-á no município de Volta Redonda (RJ) em Unidades de Estratégia de Saúde da Família. O projeto será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA para apreciação e aprovação antes da coleta de dados.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Cuidados de enfermagem. Cuidado pré-natal.

A Especialização Precoce e suas implicações no Desenvolvimento Motor das Crianças no Desporto Futebol e Futsal

DOS SANTOS, R. F.¹; DE OLIVEIRA, C. M. K.²

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
romulop3@hotmail.com*

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo investigar os benefícios e os malefícios da especialização precoce em crianças e suas implicações com o desenvolvimento motor das mesmas na modalidade desportiva do futsal e do futebol. Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo de revisão bibliográfica, de caráter descritivo, em livros, periódicos, artigos e mídia eletrônica que abordem o tema em questão. Os principais conceitos apresentados no trabalho são: desenvolvimento motor e especialização precoce. O primeiro termo é conceituado como um processo constante e demorado, pelo qual uma criança deve adquirir determinados padrões de movimentos e certas habilidades, os quais se baseiam na interação entre o processo de maturação, as características de crescimento, as suas experiências motoras anteriores e as novas experiências motoras. E o segundo é definido como um processo no qual as crianças começam recebendo estímulos motores, específicos de uma única modalidade esportiva, sendo em clubes ou escolinhas, onde os gestos são realizados de forma repetitiva com o intuito de preparar a criança para a competição. Conclui-se que a especialização precoce possui os seus pontos positivos e negativos. Sendo os positivos a melhoria da autoestima, o convívio com outras crianças favorecendo a socialização, ajuda a criança no desenvolvimento tanto físico como o psicológico, já os pontos negativos são estresse relacionado a competição, saturação esportiva, lesões, formação escolar deficiente e entre outros pontos. A iniciação esportiva deve se adequada às fases de crescimento, desenvolvimento e maturação da criança. É necessário um maior estudo relacionada a área.

Palavras chaves: Especialização precoce. Desenvolvimento motor. Futsal e futebol.

Visão da equipe de enfermagem sobre o trabalho do auditor enfermeiro

PEREIRA, G.G; ROLY, T.N; HOYASHI, C.M.T

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
ggontijopereira@bol.com.br*

RESUMO

O enfermeiro assistencial é responsável por observar, avaliar e determinar as ações prestadas ao paciente, cabendo-lhe acompanhá-lo em período integral durante sua permanência hospitalar. Nesse sentido, o auditor enfermeiro, profissional com a mesma formação, possuindo uma visão holística sobre saúde/doença e os motivos que levam à hospitalização e o tratamento a que está sujeito cada paciente e analisa toda a assistência multidisciplinar prestada ao mesmo. Seu trabalho visa verificar e controlar os custos operacionais, concomitante ou não a realização de ações assistenciais, garantindo a qualidade, eficiência e eficácia nas instituições de saúde. Portanto, o auditor enfermeiro participa ativamente na gestão administrativa e indiretamente nas articulações intersetoriais com seus pares. Nesse contexto, o estudo tem como objetivo geral a compreensão do trabalho do auditor enfermeiro pela equipe de enfermagem hospitalar. Os desígnios traçados para a pesquisa são: descrever o papel do auditor enfermeiro nas instituições hospitalares no entendimento da equipe de enfermagem, apontar os registros de enfermagem considerados imprescindíveis no prontuário do paciente e descrever na opinião da equipe de enfermagem, qual o impacto das orientações recebidas pela auditoria. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo. O projeto de pesquisa submetido em 01 de junho de 2018 foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos CoEPS/UniFOA, CAAE 91636418.0.0000.5237. Os sujeitos do estudo serão 30 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem. O instrumento da coleta de dados é um questionário de perguntas abertas que estão na fase de aplicação dos questionários em dois hospitais da região do Médio Paraíba, sendo um hospital privado localizado no município de Barra Mansa (RJ) e o outro um hospital público localizado no município de Volta Redonda (RJ). Foram aplicados aproximadamente 70% dos questionários, de forma aleatória nos diversos setores assistenciais dos hospitais, tendo sido observado alguma falta de interesse dos profissionais em participar do estudo. Está prevista a conclusão da pesquisa em novembro de 2018 com término da coleta de dados, análise, discussão e conclusão. Têm-se como perspectiva do estudo, dar visibilidade ao trabalho do auditor enfermeiro nas instituições de saúde, averiguar sua importância no âmbito administrativo de gestão hospitalar e repensar sua prática, visando melhorias em sua atuação. Nesse sentido, o estudo poderá servir de instrumento para novos projetos de trabalho e pesquisa que envolvam a temática.

Palavras chaves: Auditoria de enfermagem. Prontuário médico. Registro de enfermagem.

Educação física aplicada a pessoas com deficiência intelectual

VIEIRA, G. S. B.¹; OLIVIERA, B. F.¹; SILVA, R. V.¹; SILVA, C.G.P.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
gabriellasbv@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa propõe estudar o desenvolvimento de funções motoras em deficientes intelectuais (DI), através de intervenções semanais de profissionais de Educação Física no espaço de convivência para pessoas com deficiência, localizado na cidade de Volta Redonda, Rio de Janeiro. Com esse olhar, o escopo do estudo será compreender através de avaliações antropométricas e exercícios físicos específicos, a evolução ou não em níveis de funções motoras grossas e finas do deficiente intelectual. Essa pesquisa se justifica por entender que as pessoas com deficiências intelectuais apresentam algumas características físicas, como: falta de equilíbrio, dificuldade de locomoção, coordenação e manipulação. Além de características psicossociais específicas, como: alto nível de ansiedade, falta de autocontrole, tendência em evidenciar mais situações de fracasso do que procurar o êxito, possível existência de perturbações da personalidade, fraco controle interior; atraso evolutivo em situações de jogo, lazer e atividade sexual. Considerando essas características, entendemos que exercícios físicos especializados são fundamentais no desenvolvimento desse indivíduo, visto que na vida de uma pessoa com deficiência intelectual, por sofrer um atraso motor, é imprescindível que seja aprimorado alguns aspectos relacionados a estas funções, para que possam desenvolver consciência do próprio corpo e do espaço em que vive. Para analisar se há ou não evolução através das intervenções que aplicaremos, iremos realizar uma periodização antropométrica de cada um dos participantes e aplicaremos exercícios físicos específicos as particularidades de cada grupo de análise. Esse estudo está sendo submetido ao COEPS e, após a aprovação, os participantes serão divididos em quatro grupos e submetidos aos seguintes testes: flexibilidade, agilidade e estabilidade, na intenção de produzir dados de forma individualizada, com o objetivo de elaborar as atividades que serão aplicadas durante o período de avaliação e reavaliação totalizando oito meses de análise.

Palavras-chave: Deficientes intelectuais. Educação Física. Avaliações antropométricas.

Resposta glicêmica do açúcar de coco, sacarose e açúcar mascavo em indivíduos saudáveis

FERREIRA, S. F.¹; SILVA, M. A. M.¹; CRUZ, L.A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelo.silva@foa.org.br

RESUMO

Diabetes mellitus é uma doença metabólica em que se verificam níveis elevados de glicose no sangue durante um longo intervalo de tempo, estima-se que a população mundial com diabetes seja da ordem de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. O açúcar de coco (*Cocos nucifera*, L.), vem sendo comercializado com a promessa de possuir um baixo índice glicêmico, podendo ser indicado para pacientes diabéticos. Este trabalho teve como objetivo comparar a resposta glicêmica de indivíduos saudáveis e após a ingestão do açúcar de coco com os açúcares refinado (sacarose) e o mascavo. O estudo contou com 30 voluntários eutróficos que fizeram em jejum de 4 horas, com idade variando de 19 a 50 anos, sendo 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino, divididos de forma aleatória em três grupos distintos com ingestão de 50g dos respectivos açúcares. As glicemias capilares foram aferidas nos tempos: 0; 15; 30; 45 e 60 minutos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob o número do CAAE (82145617.9.0000.5237). Os dados foram avaliados utilizando a análise de variância, sendo o teste de Scotch-knott ($p < 0,05$), o escolhido para verificação das diferenças dos resultados. Os três açúcares apresentaram comportamentos estatisticamente iguais no que diz respeito ao aumento da glicemia nos tempos 15, 30 e 60 minutos com relação ao tempo zero da ingestão dos açúcares. Todavia, houve uma diferença significativa ($p < 0,05$) no tempo de 45 minutos, sendo que as glicemias dos indivíduos que ingeriram sacarose tiveram valores menores de 44,4% em relação ao açúcar mascavo e de 61,1% em relação ao açúcar de coco. Conclui-se, desta forma, que o açúcar de coco possui um comportamento semelhante aos dos outros açúcares, devendo ser reavaliada a promessa de ser um produto que apresenta um baixo índice glicêmico.

Palavras-chaves: Resposta glicêmica. Açúcar de coco. Diabete mellitus.

Condição de higiene oral em crianças e adolescentes do Projeto Curumim, na cidade de Volta Redonda-RJ.

RESENDE, I. S. R.¹; OYADOMARI, G. R. C.¹; FARIA, A. C. F. N. C.¹; MELO, A. R. F.¹; HABIBE, C. H.¹; HABIBE, R. C. H.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
alice_feres@hotmail.com*

RESUMO

A vulnerabilidade social é uma situação onde as habilidades e os recursos de um grupo social são inadequados para garantir que as oportunidades ofertadas pela sociedade sejam alcançadas. Existe uma forte relação entre a situação socioeconômica e as condições de saúde bucal. Crianças com piores condições socioeconômicas possuem maior prevalência de cárie dentária. Essa é uma doença multifatorial, relacionada a um desequilíbrio entre a estrutura dentária e o meio bucal onde microbiota, dieta e hospedeiro são responsáveis pelo início e progressão da doença. Outros fatores interferem na etiologia da cárie dentária, como a condição socioeconômica, cultura e hábitos de higiene oral. O estudo da condição de saúde bucal pode colaborar para o planejamento e monitoramento de programas odontológicos através de ações educativas, preventivas e assistenciais. O objetivo desse estudo foi avaliar a higiene bucal das crianças que participam do Programa Curumim da unidade Volta Grande III, na cidade de Volta Redonda-RJ. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (CoEPS) – UniFOA, CAAE 50335015.4.0000.5237 e aprovado em 08/02/2018. Foram realizados exames clínicos bucais utilizando o índice epidemiológico IHOS por um único examinador e um anotador. Os dados demográficos, como idade, sexo e cor, e os dados do exame clínico bucal foram anotados em fichas elaboradas para essa pesquisa. Serão realizadas análises estatísticas, descritiva e inferencial. Após a análise dos dados, esse estudo pretende verificar as condições reais de saúde bucal nessa população estudada, para poder estabelecer um programa de saúde bucal de acordo com suas necessidades.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Saúde Bucal. Inquérito de saúde.

Educação Física Escolar na Prevenção da Obesidade Infantil

SILVA, R.B.S.¹; SILVA, R.L.T.¹; KLEIN, C.M.O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rodrigobatista_19@hotmail.com

RESUMO

A obesidade entre crianças cresceu de forma alarmante nas últimas décadas tornando-se um problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil a história não é diferente. O aumento na prevalência da obesidade vem sobrecarregando o sistema de saúde, em função do maior atendimento das doenças crônicas decorrentes dessa enfermidade. A atividade física regular em conjunto com uma alimentação adequada é vista como um fator importante na prevenção da obesidade. Do ponto de vista etiológico a obesidade é considerada uma doença de caráter multifatorial devido a diversas causas que nela englobam: raça, idade, sexo, fatores endócrinos e metabólicos; fatores que envolvem cultura, padrões sócio - econômicos, hábitos alimentares e sedentarismo; além de fatores que incluem ambiente familiar, escolar e amigos. Desta maneira, esta pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica e tem como objetivo investigar a influência da atividade física na prevenção e combate à obesidade infantil, verificando fatores etiológicos e possíveis intervenções da escola e do professor de educação física. Dada essa relevância, a escola tem sido considerada o melhor espaço para o controle e prevenção da obesidade, levando em conta que as crianças são influenciadas principalmente pelos professores de educação física, dado às características da disciplina. De acordo com os estudos pesquisados cabe ao professor de Educação Física intervir de forma educativa, informativa, criando hábitos saudáveis e conscientizando os alunos desde cedo, sobre a importância da atividade física e da alimentação correta como forma de prevenção da obesidade e de futuras doenças por consequência ocasionadas.

Palavras-chave: Obesidade infantil. Atividade física. Sedentarismo.

Benefícios das Terapias Complementares na Atenção Básica

GOMES, M. P.^{1, 2}; SILVA, D. G.²

1 - Prefeitura Municipal de Resende, Resende, RJ.

2 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

marianedpgomes@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo levantar o que vem sendo produzido cientificamente, veiculado às fontes eletrônicas e produções científicas indexadas, acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PCIS) na Atenção Primária à Saúde (APS). O interesse pela temática surgiu a partir do momento em que um conjunto de sintomas “inexplicáveis” cada vez maior apresentados pelos usuários para a biomedicina, deixou de se enquadrar nas classificações diagnósticas e explicações fisiopatológicas e, passou a ter, para o modelo explicativo da medicina tradicional chinesa, um diagnóstico óbvio, o que assegura a esses mesmos usuários, uma conduta também eficaz e com menor risco de eventos adversos e, portanto, segurança no seu uso. As PICS quando inserida na atenção básica contribuem para a ampliação da clínica ao utilizar técnicas que facilitam a participação dos usuários, a flexibilização dos conceitos de saúde e doença e uma maior consideração da subjetividade do sujeito (cuidado holístico), o que vem contribuindo para o seu avanço e maior aceitação da população por esse tipo de tratamento. Nesse sentido objetiva-se com esta pesquisa investigar o que tem emergido de produção nesse campo de conhecimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, com abordagem quantitativa. Serão utilizadas as bases de dados, LILACS, SCIELO e BVS que indexa produções científicas, empregando os descritores agrupados: Terapias Complementares (and) Atenção Básica, tendo como recorte temporal o período de 2010 a 2018. Os critérios de inclusão serão: produções científicas cujo no título aborda pelo menos o descritor "Terapias Complementares", publicados em português e texto completo disponível online. Quanto aos critérios de exclusão: produções científicas/artigos publicados em língua estrangeira; artigos que na leitura não apresentem relação com o tema em questão, artigos incompletos e fora do recorte temporal. A perspectiva da pesquisa é dar maior visibilidade as PICS realizadas na atenção primária a saúde, difundindo experiências bem-sucedidas com o propósito de incentivar os municípios/gestores a investirem na estruturação e implantação das PICS, bem como na melhoria da prevenção, promoção e cuidado da população, assim como poderá servir de instrumento para novos projetos de trabalho e outras pesquisas que envolvam a temática.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Atenção Básica. Saúde Coletiva.

Educação Permanente em Saúde: uma contribuição para o trabalho em equipe

GOMES, M.P.^{1, 2}; NEVES, C.C.S.¹; LOUREIRO, L.H.²

1 - Prefeitura Municipal de Resende, Resende, RJ.

2 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

marianedpgomes@gmail.com

RESUMO

A Educação Permanente em Saúde surge como uma grande aposta de mudança de paradigma no campo de formação dos profissionais do SUS. Neste sentido, o Núcleo Educação Permanente em Saúde (NEPS) no município de Resende, passou recentemente por um processo de reformulação em relação à equipe e metodologia de trabalho. O objetivo da pesquisa é relatar a experiência de duas profissionais de saúde na abordagem do trabalho em equipe. A metodologia utilizada trata-se de um relato de experiência descritivo e exploratório. Com a proposta de fortalecer a Atenção Básica (AB), o NEPS iniciou a realização de reuniões locais em oito unidades de saúde destacadas pela Superintendência de AB por apresentarem maiores dificuldade no desenvolvimento do processo de trabalho de forma adequada à prestação de serviços conforme preconizado na Política Nacional de Atenção Básica. Dentre as dificuldades apresentadas, destacou-se o desenvolvimento e entendimento do que seria o trabalho em equipe. Observou-se que as unidades não tinham como rotina a realização de reunião de equipe e outros trabalhos em grupo. Quando realizavam, o faziam de forma fragmentada, interferindo, inclusive no processo de comunicação entre os profissionais e conseqüentemente entre os usuários. Apesar da união de profissionais de diferentes categorias, a troca entre esses ocorria de forma limitada, com atuação dentro da própria especificidade, não contemplando a interdisciplinaridade, tão fundamental dentro da Estratégia de Saúde da Família. Em um segundo momento, objetivando proporcionar a compreensão de “equipe” x “grupo”, foram propostas duas dinâmicas complementares à metodologia de aprendizagem: da Teia, com objetivo de abordar a importância da comunicação, interação e a construção de uma rede de apoio e coletividade e, da Bola, que aborda a importância de todos os membros, trazendo a reflexão de conceitos para o trabalho em equipe. Após quatro encontros, observou-se mudanças nas relações internas entre equipe e na organização do processo de trabalho. Percebeu-se que as atividades têm proporcionado a reflexão para mudança na lógica de atuação, partindo da prática individualizada para coletiva. O NEPS tem como perspectiva dar continuidade às atividades propostas, buscando contribuir para melhora da comunicação e para construção de saberes coletivos.

Palavras-chave: Educação. Equipe. Trabalho.

Pré-natal de baixo risco: Um olhar do enfermeiro sobre a gestante com anemia

PEREIRA, P. A.¹; COSTA, L. S.¹; PINTO, M. F. R.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
pamela.pereira2009@hotmail.com

RESUMO

Durante a gestação, ocorrem diversas modificações no organismo da mulher, que acontecem principalmente como adaptação fisiológica com o feto e também com o preparo do parto. Entre algumas dessas alterações, há um aumento significativo no depósito de ferro, onde é reduzido durante a gravidez em decorrência de uma maior demanda metabólica para poder suprir o aumento da hemoglobina circulante e o desenvolvimento fetal. Como objeto de estudo o discurso de enfermeiros sobre a anemia em gestantes no pré natal de baixo risco. Os objetivos traçados: Descrever o entendimento de enfermeiros sobre a anemia em gestantes no Pré-natal de baixo risco na Atenção Básica; Identificar como enfermeiros realizam as intervenções de enfermagem com as gestantes no Pré-natal mediante o resultado de anemia; Apontar dificuldades e facilidades para tratar a anemia durante o Prenatal; Relatar como poderiam sugerir ações para melhorar o estado nutricional de gestantes com anemia. O interesse pelo tema surgiu a partir de dados do Ministério da Saúde que afirma que a anemia pode acometer a mulher em todas as fases de sua vida, porém sendo mais comum no grupo materno-infantil, com prevalência de 47,4 e 41,8% para pré-escolares e gestantes. O motivo da pesquisa vai além do cuidado materno-infantil, ou seja, pretende considerar o olhar do enfermeiro em cima dessa gestante. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa que busca compreender o discurso da equipe multiprofissional que atuam nas unidades saúde. Será uma pesquisa de campo, realizada em unidades com a Estratégia Saúde da Família. A coleta de dados será operacionalizada pela aplicação de um questionário com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros que compõem a equipe multiprofissional das unidades de saúde. Os dados serão analisados e categorizados conforme a similaridade dos conteúdos. A análise será realizada com embasamento com o que está posto na literatura sobre o tema em estudo. A conclusão será realizada à luz da análise dos resultados com sugestões para profissionais de saúde acerca do acolhimento desenvolvido por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Gestação. Anemia. Enfermagem.

Percepções e resultados obtidos pela equipe de Odontologia do UniFOA no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em Pinheiral/RJ

**PINHEIRO, P. A. B.¹; HABIBE, C. H.¹; HABIBE, R. C. H.¹; MELO, A. R. F.¹;
RESENDE, I. S. R.¹; SANTOS, P. V. N.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
abr.priscila.prof@gmail.com

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e Cultura que visa a interação de forma multidisciplinar para que as Instituições de Ensino Superior (IES) desenvolvam projetos e pesquisas em benefício a comunidade local e que também haja uma análise crítico-reflexiva pelos estudantes sobre o preparo de enfrentar o Sistema Único de Saúde (SUS) dentro da Atenção Básica. O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) foi contemplado em 2016 com o PET-Saúde com vigência de 24 meses, onde os cursos de graduação em Odontologia, Medicina, Enfermagem, Nutrição e Educação Física puderam ser integrados nas comunidades de Volta Redonda/RJ e Pinheiral/RJ. A equipe de Odontologia que se integrou no bairro do Cruzeiro II em Pinheiral pode ver uma realidade diferente das unidades de Volta Redonda, já que os recursos eram escassos, o equipamento sucateado e a gestão enfrentava problemas no delineamento de ações. Os alunos puderam aprender sobre o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde e como agir diante das adversidades, vendo que o diálogo aberto com a comunidade é o que mais traz resultados em relação à promoção de saúde e à prevenção de doenças. Foram realizadas salas de espera com temas pertinentes ao cotidiano da unidade, como prevenção de cárie dentária, doença periodontal, sífilis e cuidados com a gestante. A equipe participou do Programa de Saúde da Escola (PSE) em diversas oportunidades, podendo orientar as crianças e vendo que a cada atividade elas aprendiam e repassavam seus conhecimentos para os colegas e família. Vendo que o grande problema da comunidade era a falta do autocuidado, principalmente da população adulta, foi desenvolvido o Projeto Viver Melhor que contava com encontros mensais com os temas “a minha saúde”, “hipertensão arterial”, “diabetes”, “câncer”, “doenças infectocontagiosas comuns”, “infecções sexualmente transmissíveis”, “saúde mental”, “crianças” e “gestantes”. A população recebeu a equipe da melhor forma possível podendo tirar dúvidas e se informar mais, além de divulgar o projeto. Por mais que ainda existam dificuldades na atuação da Atenção Básica, a equipe de Odontologia observou que a saída é preparar o aluno durante a graduação para que encontre formas de se identificar com a comunidade e se aproximar com um olhar humanizado e integrado, lembrando que cada pessoa é única. Os resultados são a médio e longo prazo, mas mesmo assim nesses dois anos de PET-Saúde pode-se observar diversas mudanças na população principalmente em relação ao autocuidado e a perda do medo de consultar o cirurgião-dentista, conscientizados de que a consulta odontológica não é somente para procedimentos curativos e sim para promoção de saúde.

Palavras-chave: PET-Saúde. Odontologia. Atenção básica.

Avaliação da relação das raízes dos molares superiores com o seio maxilar: análise tomográfica

CARNEIRO, J.V.Z.¹; IRINEU, R.M.M.¹; MANSUR-CAETANO, R.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliane_pinky@hotmail.com
rebeccamoraesi@hotmail.com*

RESUMO

Esse estudo teve como objetivo avaliar a relação das raízes dos molares superiores com o seio maxilar na tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). Utilizou-se 71 exames do arquivo do Curso de Odontologia do UniFOA. Foram incluídos exames de pacientes de ambos os gêneros, média de 46 anos de idade, com pelo menos um molar permanente com rizogênese completa, incluso ou não, e excluídos exames com dificuldade para análise da região. Foram criados três grupos: com terceiro molar (CTM), sem terceiro molar (STM), com ausência de elementos adjacentes (CAA). Mensurou-se a distância do ápice da raiz à cortical inferior do assoalho sinusal em milímetros. Utilizou-se as classificações de Sharan e Madjar, Arijji et al., Hupp, Ellis III e Tucker. Os seguintes resultados foram obtidos: mensuração da distância, STM: 0,96 raiz mesiovestibular (MV) do 17, CTM: -1,00 raiz MV do 28, CAA: -1,59 raiz MV do 28; relação vertical 0: 56,3%, 1: 16,6%, 2: 7,9%, 3: 19,1%, 4: 0%; relação horizontal Tipo A: 54%, Tipo B: 20%, Tipo C: 16%, Tipo D: 11%; relação de visibilidade do seio Tipo I: 1,5%, Tipo II: 58,9%, Tipo III: 39,4%; impacção presente em 31% dos terceiros molares com angulação vertical: 71%, distoangular: 23%, mesioangular: 6%. Na amostra estudada, 56,3% das raízes não apresentavam contato com o assoalho sinusal e 19,1% das raízes estavam projetadas na cavidade sinusal. A raiz MV dos segundos molares nos grupos CTM e STM obtiveram as menores médias de distância e a raiz MV do elemento 28 obteve a menor média geral. Não houve diferença estatisticamente significativa entre grupos.

CAAE: 80325917.8.0000.5237

Palavras-chave: Seio maxilar. Tomografia computadorizada. Sinusite maxilar.

Prevalência de dentes supranumerários diagnosticados em radiografia panorâmica

SOUZA, F.S.¹; SOARES, R.R.¹; MANSUR-CAETANO, R.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
franciane.ss@hotmail.com
rodrigo.soaresdigo06@gmail.com*

RESUMO

Dentre as variações no desenvolvimento dentário podem ocorrer alterações no número de dentes, como, por exemplo, a hiperdontia, que é caracterizada pela formação de dentes em excesso, que são chamados de supranumerários. Sua presença está frequentemente associada a patologias e interferências na erupção dos dentes permanentes, que podem comprometer a estética e a oclusão. Portanto, é importante seu diagnóstico precoce para que se realize a remoção cirúrgica, que é a principal forma de tratamento. Este estudo tem como objetivo analisar radiografias panorâmicas digitais, avaliando a prevalência e localização dos dentes supranumerários. A amostra constitui-se de 100 radiografias panorâmicas do arquivo digital da disciplina de Imaginologia do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda, de pacientes entre 6 e 16 anos de idade, onde está sendo avaliado a presença de dentes supranumerários, segundo gênero, faixa etária, localização e posição no arco dentário. Foram avaliados 63 radiografias panorâmicas e a prevalência de elementos supranumerários foi de 1,6% dos casos, referente a um paciente do gênero feminino, um mesiodente posicionado verticalmente. O estudo está em andamento e até o momento a prevalência foi baixa.

CAAE: 83306818.0.0000.5237

Palavras-chave: Anomalias dentárias. Dentes supranumerários. Radiografia panorâmica.

Interferência Nutricional no Consumo do Arroz de Leite e Sua Influência na Cultura Nordestina

RODRIGUES, A.C.N.¹; MARQUES, G. B.¹; SOARES, B.S.¹; GOMES, A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
amandarodrigues1@hotmail.com*

RESUMO

O conhecimento da composição dos alimentos consumidos no Brasil é fundamental para o alcance da segurança alimentar no país. Tabelas de composição de alimentos são pilares básicos para educação nutricional, controle da qualidade e segurança na utilização destes alimentos, através de avaliação e adequação da ingestão de nutrientes por indivíduos ou populações. Por meio da composição dos alimentos, as autoridades de saúde pública podem estabelecer metas nutricionais e guias alimentares que levem a uma dieta mais saudável, ao mesmo tempo que, fornecem subsídios as pesquisas epidemiológicas que relacionam a dieta com os riscos de doenças, também auxiliam os profissionais que necessitam destas informações para fins clínicos. Os dados obtidos também podem orientar a agricultura e as indústrias de alimentos no desenvolvimento de novos produtos e apoiar políticas de proteção ao meio ambiente e da biodiversidade. Calçado nesta fundamentação, surge este trabalho, que tem como objetivo avaliar a composição do arroz de leite, alimento típico da região nordeste Brasileira e comparar com os valores nutricionais e centesimais do arroz padronizado, dessa forma, teremos uma base de informações para adequação de uma dieta baseada nesta no arroz de leite a ser utilizada em substituição ou complementação do arroz padronizado, normalmente utilizado na região sudeste brasileira. Este trabalho também trará uma base cultural, na qual será avaliada a aceitação de uma dieta nutricional típica da região nordeste na população da região sudeste brasileira.

Palavras-chave: Arroz. Nutrição. Cultura nordestina.

Avaliação da qualidade da dieta de idosos institucionalizados de Volta Redonda e Barra Mansa

MEIRELLES, L. M. R.¹ SARON, M. L.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
livamei@hotmail.com

RESUMO

Dietas adequadas em quantidade e qualidade de alimentos e nutrientes são essenciais para a saúde dos indivíduos. Em idosos, alterações psicológicas, fisiológicas e patológicas decorrentes do envelhecimento podem afetar a qualidade da dieta ingerida, predispondo-os às situações de risco nutricional. Em face ao relatado, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade da dieta de idosos institucionalizados nos municípios de Barra Mansa e Volta Redonda – RJ. Foi realizado um estudo observacional e descritivo nas instituições de longa permanência com idosos de Barra Mansa e Volta Redonda, no período de 28 de Junho de 2018 à 09 de Agosto de 2018. Os dados referentes à ingestão alimentar individual foram coletados a partir do recordatório de 24 horas e calculados pelo programa Medx®. Analisou-se energia, macronutrientes e os seguintes micronutrientes: cálcio, niacina, vitamina B₁₂ e vitamina C de acordo com os padrões de referências para idosos. O projeto foi aprovado pelo COEPS do UniFOA sob o CAAE: 90192218.4.0000.5237. Os resultados mostraram que a idade média dos 22 idosos institucionalizados foi 78,075 ± 7,77 anos, com uma variação de 62 a 95 anos, sendo 72,7% do sexo feminino e 27,3% do sexo masculino. Quanto a ingestão alimentar dos idosos, a média de energia ingerida foi 1680 ± 383 Kcal, com um mínimo de 786 kcal. A média da ingestão de macronutrientes foi 238 ± 44g para carboidratos, 92 ± 30g para proteínas e 39 ± 13g para lipídios. Para os micronutrientes analisados, as seguintes médias foram obtidas: cálcio 1227 ± 400mg, niacina 12 ± 2mg, vitamina B₁₂ 1,3 ± 1,4ng e vitamina C 81 ± 29mg. Ademais, os idosos foram pesados, sendo 65kg ± 14kg o peso médio, variando de 41kg a 93,5kg. A energia e os macronutrientes foram avaliados em relação ao peso, com resultados de 27kcal/g ± 8,5kcal/kg de energia, 4g/kg ± 1g/kg de carboidratos, 1,5g/kg ± 0,6g/kg de proteínas e 0,6g/kg ± 0,3g/kg de lipídios. Pode-se concluir que a maioria dos idosos teve uma ingestão alimentar adequada em relação aos macronutrientes e inadequada para os micronutrientes que poderá acarretar deficiências nutricionais.

Palavras-chave: Recomendações Nutricionais. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Ingestão de Alimentos. Nutrição do Idoso.

Perfil da força de membros superiores em idosos fisicamente ativos do sexo masculino

SILVA, J.C.P.¹; KLEIN, .C.MO.¹; SILVA, B.N.P.¹; SILVA, K.O.O.¹; COSTA, L.R.A.¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Cristiano1964@gmail.com*

RESUMO

A redução progressiva de massa muscular bem como: força, resistência e potência é associada ao avanço da idade, de acordo com o grau de sua progressão, essa condição causa sarcopenia da qual derivam maior fragilidade, comorbidades e mortalidade as quais afetam em torno de 30% da população, especificamente com idade igual e acima de 65 anos (MARCOS-PARDO; MARTINEZ-RODRIGUEZ; GIL-ARIAS, 2018). Tal condição influi sobre a capacidade funcional desse grupo, a qual é definida como: “(...) o potencial que os idosos apresentam para decidir e atuar em suas vidas de forma independente, no seu cotidiano” (BARBOSA et al, 2014, p. 3318). Esse estudo objetivou comparar o desempenho teste de força de membros superiores de idosos fisicamente ativos do sexo masculino, com dados estabelecidos como referência (RIKLI; JONES, 2012). Estudo de campo e nível descritivo (CAAE 71901317.8.0000.5237). Participaram 176 idosos com idade entre 60-64, 65-69 e 70-75 anos. O instrumento utilizado foi o teste de flexão de cotovelo em 30 segundos com carga de 4 kg (MATSUDO, 2000). Foi aplicado o teste ‘t’ para uma amostra independente para comparação. Não foi identificada diferença significativa entre as médias ($p < 0,05$). O resultado dos participantes desse estudo foram animadores em termos do ideal de desempenho para a variável aqui avaliada. Outros estudos envolvendo outras variáveis de desempenho motor poderão ser conduzidos, no sentido de se ampliar conhecimentos nesse campo de investigação para profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Avaliação. Força. Idosos.

Educação Permanente e matriciamento em Saúde Mental: uma articulação necessária

NEVES, C. C.S.¹; GOMES, M.P.^{1,2}, LOUREIRO, L.H.²

1 – Prefeitura Municipal de Resende, Resende, RJ.

2- UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

cris_camoses@hotmail.com

RESUMO

As ações do Núcleo Educação Permanente em Saúde (NEPS) no município de Resende vem passando por um processo de reformulação desde dezembro de 2017. Com a proposta de fortalecer a Atenção Básica (AB), o NEPS iniciou a realização de reuniões locais nas oito Unidades de Saúde da Família destacadas pela Superintendência de AB por apresentarem maiores dificuldade no desenvolvimento do processo de trabalho de forma adequada à prestação de serviços conforme preconizado na Política Nacional de Atenção Básica. O presente estudo trata-se do relato de experiência de duas profissionais de saúde que objetiva refletir a importância de criar um espaço de diálogo entre a Educação Permanente e Saúde Mental para a formação dos profissionais da AB, no que tange aos cuidados específicos na área de saúde mental como forma de qualificar o processo de aprendizagem e cuidado aos usuários. O mesmo ocorreu no período de abril a agosto de 2018. Nesses espaços os trabalhadores relataram os principais obstáculos relacionados à assistência das necessidades de saúde da população. Como resultado, o tema saúde mental apareceu como queixa principal, no que se refere a conhecimentos sobre a temática, funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial, compreensão de comportamentos, abordagem e acompanhamentos de usuários, que incluem pessoas em sofrimento psíquico, com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas. Destaca-se que dentre as equipes, cinco são acompanhadas através de matriciamento pela saúde mental. Apesar desta estratégia ter como proposta oferecer suporte especializado para equipes de referência, percebeu-se a permanência de dificuldades para lidar com a complexidade desse campo de cuidado no cotidiano das unidades de Atenção Primária à Saúde. Diante do exposto, o NEPS concluiu a necessidade da aproximação com o programa de saúde mental para pensar em atividades complementares que respondessem às demandas elencadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família. As pesquisadoras apontam para a necessidade da realização de reuniões, capacitações técnicas, ampliação das discussões e de ações conjuntas como forma de aprimorar o domínio sobre o tema, a qualificação do cuidado e o desenvolvimento de habilidades. Esse estreitamento, possivelmente possibilitará a construção de espaços de diálogo, reflexão crítica e construção de saberes e fazeres coletivos.

Palavras-chave: Educação. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

Prospecção sobre custos e benefícios da segurança alimentar no mundo

LANDES, B. da M.¹; ARAUJO, M.V.F.de¹

1 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
beatriz.m.landes@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma prospecção sobre custos e benefícios da segurança alimentar no mundo a partir de uma análise quantitativa considerando não apenas os benefícios para a população, mas também os custos decorrentes para manter uma dieta saudável, suprimindo as necessidades individuais de macro e micronutrientes. Considerando-se um tempo de recorrência de quinze anos, apresenta-se o resultado de pesquisas na base de dados *Scopus*, para as expressões: segurança alimentar, desnutrição e análise de custo e benefício; em separado e em conjunto. Na prospecção realizada destaca-se o número de publicações contendo os temas pesquisados, autores que mais publicaram a respeito, instituições de ensino/pesquisa com maior contribuição nessas áreas de saber, países de origem de tais publicações e áreas do saber contendo tais expressões. Os resultados mostram que os temas pesquisados possuem crescente interesse por parte da comunidade acadêmica e científica mundial, com a liderança investigativa dos Estados Unidos da América, seguidos pela comunidade acadêmica e científica da República da China, tanto em termos de temas pesquisados em separado, quanto consorciados e presentes em publicações. Destaca-se que o Brasil apresenta foco em pesquisas sobre segurança alimentar e desnutrição não havendo registros sobre investigações a respeito de custos e benefícios relacionados aos temas anteriormente mencionados. Diante de tais evidências conclui-se que no Brasil as pesquisas e publicações sobre segurança alimentar não tem considerado a necessidade de realização de uma avaliação econômica envolvendo custos e benefícios de modo a possibilitar alcançar um ponto ótimo que maximize o bem estar da população a menores custos possíveis para a sociedade.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Desnutrição e Avaliação econômica.

Prevalência de parasitoses intestinais: um estudo com alunos de uma escola pública de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil

ALMEIDA, N. C. N.¹; ANTUNES, N. A. S. M.¹; ALVES, D. R.¹;

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
natalia_corbella@hotmail.com*

RESUMO

No Brasil, as parasitoses intestinais são um problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as doenças infecciosas e parasitárias continuam a figurar entre as principais causas de morte, sendo responsáveis por 2 a 3 milhões de óbitos por ano no mundo. Os enteroparasitas interferem diretamente no bem-estar da população, principalmente nas crianças por sua imaturidade imunológica e dependência de cuidados alheios que podem ter seu rendimento escolar afetado pelos sintomas causados. O presente estudo foi realizado no período de março a junho de 2018 com crianças e adolescentes de uma Escola Pública do Município de Volta Redonda, RJ, localizada no bairro Três Poços. O mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – COEPS/UniFOA (CAAE nº 68337517.1.0000.5237), atendendo as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado. No primeiro mês foram realizadas visitas à unidade escolar com o intuito de apresentar o projeto e explicar a importância de um levantamento parasitológico. Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecidos e a assinatura do termo foram entregues aos responsáveis. Foi aplicado um questionário com as informações pessoais e com 21 questões de elaboração própria sobre hábitos de higiene, condições de saúde e características do domicílio das famílias e foi fornecido o coletor de fezes devidamente identificado. Os potes secos e com conservante MIF (mertiolato, iodo e formol) para coleta das fezes foram deixados na escola e recolhidos na data marcada. Para o diagnóstico parasitológico foi utilizado o Método de sedimentação de Lutz modificado por Hoffman, Pons e Janer (HPJ). Participaram do estudo 12 crianças de idade entre onze e quatorze anos, sendo sete meninas, cinco com resultado coproparasitológico positivo, e cinco meninos, dois com resultado positivo. Considerando que três crianças não responderam o questionário entregue, mas tiveram suas amostras analisadas e com o resultado positivo para ovos de *Enterobius vermiculares*, foram encontrados os seguintes resultados: quatro amostras não foram encontrados cistos ou ovos de parasitos, em três amostras foram encontrados ovos de *Enterobius vermicularis*, em três amostras foram encontrados cistos de *Entamoeba histolytica* e em duas amostras foram encontrados ovos de *Ascaris lumbricoides*. Os resultados observados no presente estudo são preliminares.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA.

Palavras-chave: Parasitos intestinais. Helminologia. Saúde Pública.

Estudo das parasitoses intestinais de moradores de uma comunidade quilombola do município de Quatis, Rio de Janeiro, Brasil

**DIAS, O. S. J. C. G.¹; CASTILHO, T. M. A.¹; ZATTA, V. Z.¹; BARROS, F. P. C.¹;
ALVES, D. R.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
octavio.scapin@hotmail.com

RESUMO

As parasitoses intestinais, apesar de serem um problema de saúde há muito tempo estudado e combatido, continua sendo um agravo a saúde pública na atualidade. É reconhecido que esse mal é responsável pelo afastamento dos adultos no trabalho (licença médica) e pelo comprometimento do aprendizado escolar das crianças e adolescentes. O presente estudo tem o objetivo de realizar um estudo sobre os parasitos intestinais de uma comunidade Quilombola; registrar a ocorrência de parasitos intestinais em crianças e adolescentes dessa comunidade e analisar a possível relação das condições socioeconômicas e sanitárias dos participantes com a presença dos parasitos intestinais. O estudo foi realizado entre abril e agosto de 2018, com as crianças e adolescentes de uma Comunidade Quilombola, localizada na zona rural do município de Quatis, sul do Estado do Rio de Janeiro, região do Médio Paraíba, a aproximadamente 145 km da capital fluminense. Foram incluídos nesse estudo 35 indivíduos. O mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa COEPS/UniFOA (CAAE: 64391516.8.0000.5237), atendendo as normas nacionais e internacionais de ética em pesquisa envolvendo seres humanos. A análise foi baseada nas abordagens quantitativa e qualitativa, por meio da aplicação de questionários contendo requisitos considerados básicos para suprir as necessidades de existência de um indivíduo na época contemporânea. No primeiro mês do projeto foram realizadas visitas à comunidade, com a finalidade de explicar à população a importância de um levantamento coproparasitológico e como devem proceder em relação a coleta das fezes. Foi aplicado um questionário com as informações pessoais, tipo de moradia, origem da água para consumo, destino do esgoto e do lixo, instalações sanitárias, hábitos alimentares, entre outras. Após a aplicação do questionário foi fornecido o coletor de fezes devidamente identificado. Os métodos e técnicas de diagnóstico parasitológicos escolhidos para realização dos exames foram o de Flutuação em Solução Saturada de Cloreto de Sódio (Método de Willis) e de sedimentação de Lutz modificado por Hoffman, Pons e Janer (HPJ). As amostras de fezes estão em fase de processamento no laboratório de Parasitologia do UniFOA. Portanto, os resultados ainda são preliminares e incipientes.

Agência Financiadora: FOA/UniFOA

Palavras-chave: Comunidade Quilombola. Perfil Parasitológico. Parasitoses Intestinais.

Considerações Biomecânicas sobre as Cargas Impostas à Coluna Vertebral no Agachamento com Barra Guiada.

GOMES, J. D.R.¹; CUNHA, M. G. S.¹; HENRIQUES, G. R. P.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UBM, Centro Universitário de Barra Mansa, Barra Mansa, RJ.

contatojonathanduarte@gmail.com

RESUMO

O agachamento é um movimento básico realizado tanto em atividades diárias quanto em prescrições em academias com diferentes objetivos, como estéticos, performance, terapêuticos e profiláticos. Existem diferentes formas de se realizar o exercício quanto ao uso de equipamentos, barras, halteres. O exercício quando realizado com barra guiada pode ser executado de diferentes formas quanto ao posicionamento dos pés e há discussões quanto ao efeito das variações deste exercício para a melhora do desempenho muscular e as cargas distribuídas entre as articulações, principalmente na coluna vertebral. Esse trabalho tem objetivo de estimar a carga oferecida as articulações da coluna vertebral. Será realizado um estudo visual com imagem filmada por vista lateral da execução do exercício agachamento com barra guiada. Serão avaliados indivíduos praticantes de musculação com experiência na realização deste exercício. Serão utilizados marcadores, adesivos posicionados da articulação coxofemoral, joelho, tornozelo e na barra. Será feita a aquisição da imagem, os marcadores serão calibrados no software kinovea e este realizará a medida da distância entre os pontos e os ângulos articulares. Será realizada a avaliação destes ângulos para o estudo do efeito do torque da carga impostas a coluna vertebral. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo comitê de ética em pesquisas do UniFOA com o registro 94288218.4.0000.5237 CAEE.

Palavras-chave: Agachamento. Barra guiada. Coluna vertebral.

Tratamento de Lombalgia com Acupuntura: relato de experiência

SILVA, D. G.¹; GOMES, M. P.^{1, 2}

1-UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2-Prefeitura Municipal de Resende, Resende, RJ.

danielgomesvr@hotmail.com

RESUMO

A lombalgia vem atingindo níveis epidêmicos altíssimos na população mundial, principalmente nos países industrializados, onde 70% a 80% da população adulta pelo menos uma vez na vida tem queixa de dor lombar. Por ter etiologia multifatorial, envolve os processos degenerativos, inflamatórios e/ou alterações congênitas e mecânico-posturais, responsável pela maioria dos casos. Para se caracterizar dor crônica, é necessário que a dor tenha duração superior a seis meses, e com isso leva a um alto custo ao sistema de saúde e afetando vários segmentos sociais e econômicos. Para a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) a lombalgia é descrita como uma síndrome de obstrução dolorosa, ou síndrome Bi, o que se caracteriza por sensibilidade ou formigamento dos músculos, tendões e articulações causadas por invasão de uma energia perversa. Tanto para a medicina ocidental quanto para a MTC, todo o indivíduo será afetado por essa doença em algum momento da sua vida. O objetivo do estudo é relatar a experiência de dois profissionais de saúde na abordagem a pacientes com lombalgia utilizando a acupuntura como tratamento. Trata-se de um relato de experiência descritivo e exploratório, sendo baseado em atendimentos realizados com 35 pacientes. Na avaliação investigou-se alguns aspectos como: queixa principal, diversos sintomas e para se fechar um diagnóstico, o pulso e língua, essenciais no diagnóstico segundo a MTC. Os pacientes que chegaram com sintomas de lombalgia crônica ou aguda relataram que houve algum momento que sentiram a coluna travar e dor localizada na região lombar, irradiando algumas vezes para os membros inferiores. Não foi feita nenhuma relação com gênero e idade. Realizou-se o Teste de Schober, tendo máxima de 4cm de resultado e após a sessão já se tinha um ganho médio de 2 cm, e na escala analógica de dor em uma sessão saía do nível 9 para nível 3. Como conduta, foi aplicado o ponto ID3 em tonificação e em seguida o ponto B62 em sedação onde o paciente permanecia com as agulhas por 20 minutos, em seguida retirava-se o ponto B62 e solicitava que o paciente fizesse uma flexão de quadril, logo após retirava a agulha do ponto ID3. Observou-se após a análise dos casos atendidos que o tratamento com acupuntura contribuiu para redução de dor e para o aumento da amplitude de movimento da coluna vertebral em indivíduos com lombalgia, utilizando apenas 2 agulhas, diminuindo assim a intoxicação através de medicação e efeitos colaterais. Conclui-se que quando se associa a acupuntura a terapias convencionais se obtém ótimos resultados em relação a alívio de dor e melhora da função do paciente quando se compara somente a aplicação da terapia convencional.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) sob protocolo CAAE: **42629015.8.0000.5236**.

Palavras-chave: Lombalgia. Tratamento. Acupuntura.

Conhecimentos, Atitudes e Práticas de Profissionais da Área de Saúde Sobre o Manejo da Sífilis

PEREIRA, R.M.S.¹; SILVA, L.R.²; VERAS, R.C.³; VEIGA, M.B.A.²; GUIMARAES, M.S.F.²

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

2 – UNIRIO, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

3 – Universidade Estácio de Sá

renataenfprofessora@gmail.com

RESUMO

A sífilis continua presente em nosso meio mesmo sendo uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) passível de diagnóstico, tratamento e controle, com cura comprovada com a penicilina benzatina. Acredita-se na necessidade de dar visibilidade ao conhecimento, atitudes e práticas de profissionais de saúde, que atuam em diversos cenários em que o manejo adequado da infecção por sífilis torna-se primordial frente ao aumento do número de casos novos da doença. Reiterando o comprometimento, com a qualificação profissional e a formação em serviço, de forma contínua para o efetivo controle da epidemia de sífilis e minimização de sequelas, advindas da infecção não tratada ou tratada de forma inadequada, na população atendida. Trata-se de um projeto em andamento que tem como objetivos, conhecer o perfil dos profissionais de saúde, com relação às características demográficas, formação e capacitação e experiência prática em relação a sífilis; propor um questionário para avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais de saúde sobre o manejo da sífilis; validar o conteúdo do questionário junto a especialistas na área; descrever conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da área de saúde da atenção básica sobre o manejo da sífilis; analisar associações entre variáveis sócio demográficas e de capacitação e as variáveis de conhecimento, atitudes e práticas frente a sífilis; propor ferramenta on-line para capacitação/educação permanente sobre o manejo da sífilis na atenção básica de saúde. Apresenta-se como um estudo quantitativo, que utilizará a metodologia do inquérito CAP, que visa avaliar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas de uma população sobre determinado assunto. Os participantes da pesquisa serão profissionais, enfermeiros e médicos, que atuam na atenção básica de saúde no município de Volta Redonda (RJ). O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário auto-administrado, elaborado pela pesquisadora, baseado nas recomendações do Ministério da Saúde para atendimento a infecção por sífilis. O projeto já foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA, para julgamento e aprovação.

Palavras-chave: Conhecimentos, atitudes e prática em saúde. Sífilis. Educação superior. Pessoal de saúde.

Investigação do consumo de arroz e feijão pelos universitários do município de Volta Redonda-RJ

NUNES; H. M. S.; FERREIRA, M. M.; MEIRELLES, L. M. R.; AQUINO, N.F.; REIS, T.S.; SARON, M. L. G.

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
hellen_granja@hotmail.com
marcelli_mello@hotmail.com*

RESUMO

As mudanças na disponibilidade domiciliar e participação de arroz e feijão na dieta do brasileiro são evidenciadas pela Pesquisa de Orçamento Familiar, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Entre os anos de 1974/1975 e 2002/2003 houve uma redução em 23% na participação do arroz na dieta domiciliar dos brasileiros e de 30% do feijão. Enquanto que, no período entre 2002/2003 e 2008/2009, esta redução foi de 40,5% para o arroz e de 26,4% para o feijão. Apesar de sua popularidade, o consumo desses alimentos tem diminuído com o passar dos anos e há uma escassez de estudos que avaliem o consumo de arroz e feijão na alimentação dos brasileiros, principalmente entre os universitários. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo investigar o consumo de arroz e feijão pelos universitários. A pesquisa teve o delineamento descritivo e quantitativo realizado na cidade de Volta Redonda - RJ, com graduandos de um Centro Universitário. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA sob o CAAE: 71434117.1.0000.5237. Os dados foram coletados a partir de um questionário que continha questões sobre o hábito alimentar, preferência e frequência do consumo do arroz e do feijão. Participaram da pesquisa 253 alunos, com a média de idade de $22,95 \pm 0,34$ anos, com idade mínima 18 anos e máxima 66 anos, sendo que 26,5% (n=67) eram do sexo masculino e 73,5% (n= 186) do sexo feminino. Quanto ao consumo de arroz e feijão, a maioria dos universitários (83,80%) afirmou que os consome nas principais refeições. A maioria dos universitários consome com uma frequência diária o arroz e o feijão, correspondendo a 83,4% e os que não consomem correspondem a 16,2%. Observou-se maior consumo para o arroz branco (73,5%) em relação ao arroz integral (18,6%), e o feijão preto (70,4%) em comparação ao carioca (9,1%). Em relação ao local das refeições, o mais utilizado é em casa (70,4%) e no serviço (9,1%). Pode-se concluir que a maioria dos universitários ainda consome o arroz e feijão nas suas principais refeições, sendo o arroz branco e o feijão preto os mais consumidos. Observou-se também que apesar da mudança do estilo de vida da população, a maioria dos participantes ainda faz as suas refeições em casa.

Palavras-chave: Consumo. Arroz. Feijão.

Redução da Transmissão Vertical do HIV na Gestação e Puerpério: Desafio Para o Cuidar de Enfermagem

NEVES, J. E. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
Joice.emily.2010@hotmail.com

RESUMO

Tem-se como objeto de estudo: analisar a importância da assistência de enfermagem no atendimento da gestante e puérpera portadora do HIV. **Objetivo:** identificar, em artigos científicos, atuação do enfermeiro no cuidado a gestante e puérpera portadora de HIV. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica com enfoque qualitativo de caráter exploratório, conduzida por meio de pesquisa na base de dados, utilizando os Descritores exatos de Ciências da Saúde (DeCS): transmissão vertical, HIV/AIDS, gestante, puérpera e enfermagem. **Resultados:** O cuidado de enfermagem à gestante soropositiva deve ser uma preocupação para os profissionais de saúde, dessa forma, busca-se a ampliação da humanização, conhecimento, aconselhamento e assistência no pré-natal, parto e puerpério. Julga-se necessário, que os enfermeiros, buscam proporcionar maior ênfase à capacitação e ao preparo da equipe de enfermagem para um atendimento humanizado a essas gestantes e puérperas. **Conclusão:** Percebe-se, que há muito para ser realizado e conhecido na área, para atuar na prevenção da transmissão vertical do HIV, esta pesquisa poderá contribuir como fonte de pesquisa para o ensino de futuros enfermeiros frente a temática abordada e como referência para pesquisas que abordam a redução da transmissão vertical do HIV. Diante desta constatação evidenciamos a importância da qualificação da equipe de enfermagem atuante na área, frente a gestação e puerpério, desempenhando de forma satisfatória o cuidar de enfermagem.

Palavras-chave: Transmissão vertical. HIV/AIDS. Gestante. Puérpera. Enfermagem.

Investigação do comportamento alimentar na faixa etária pediátrica

**REZENDE, H. J. R.¹; MOURA, L. O.¹; NUNES, H. M. S.¹; RODRIGUES, L. E. S.¹;
SARON, M. L. G.¹**

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
joyce.rezende@msn.com

RESUMO

Desde os primeiros anos de vida, o comportamento alimentar começa a ser definido e se estende para os hábitos alimentares também na vida adulta. De maneira geral, poucos estudos disponíveis na literatura têm avaliado o comportamento alimentar de crianças. Diante deste cenário, este estudo teve como objetivo investigar o comportamento alimentar de crianças. Trata-se de um estudo de campo de caráter transversal descritivo realizado no município de Volta Redonda-RJ. O estado nutricional das crianças foi avaliado por meio do escore Z para o peso para idade, estatura para idade e índice de massa corporal para idade. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário do comportamento alimentar da criança (CEBQ). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA sob o CAAE: 90180218.4.0000.5237. Participaram da pesquisa 21 crianças, com a média de idade de $5,3 \pm 2,4$ anos, com idade mínima 2 anos e máxima 9 anos, sendo que 33,35% eram do sexo masculino e 66,7% do sexo feminino. A maioria das crianças apresentou adequação do peso para a idade (76,2%), da estatura para idade (81%) e do índice de massa corporal para idade (81%). Em relação ao comportamento alimentar, as crianças com obesidade tiveram maior pontuação nas subescalas de “interesse pela comida” e menor pontuação nas subescalas de “desinteresse pela comida” quando comparados as crianças eutróficas. Pode-se concluir que a maioria das crianças apresentaram adequação do estado nutricional, no entanto as crianças obesas tiveram maior “interesse pela comida”.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Dificuldades alimentares. Pediatria.

Efeito agudo do pré condicionamento isquêmico sobre a força máxima nos exercícios resistidos

GOMES, C.J.A.⁴, TELLES, L.G.S.^{1,3}, NOVAES, J.S.^{1,2}, RIBEIRO, M.S.¹, BRAGA, T.C.V.⁴, JUNQUEIRA, C.G.S.⁴

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2 - Faculdade de Educação Física e Esportes, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, 3 - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil, 4 – Centro Universitário da Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.

RESUMO

O pré-condicionamento isquêmico (PCI) é um procedimento que consiste em uma manobra para a oclusão vascular (OV), alternando momentos de OV e reperusão, de maneira remota e não invasiva, através de um torniquete pneumático antes de realização de um exercício. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito agudo do PCI antes dos testes de força máxima no exercício resistido em pessoas treinadas. 16 homens ($25,3 \pm 1,7$ anos, $78,4 \pm 6,2$ kg, $176,9 \pm 5,4$ cm, $25,1 \pm 1,5$ m² kg⁻¹) normotensos, fisicamente ativos em ER a pelo menos um ano ($5 \pm 1,6$ anos), CAAE: 90060318.0.0000.5237. Na primeira visita foram assinalados os TCLE, em seguida, respondidos o PAR-Q, imediatamente após foram avaliados a antropometria e em seguida foi realizado o teste de 1RM do supino reto (SR) e *leg press* (LP). Na segunda visita foi realizado o reteste de 1RM para reprodutibilidade das cargas. Na terceira e quarta visita os voluntários foram divididos aleatoriamente com entrada contrabalançada e alternada nos seguintes protocolos experimentais: a) PCI+1RM; b) SHAM+1RM. O PCI consistiu em 4x5 minutos de OV a 220 mmHg alternado com 5 minutos de reperusão, usando um torniquete pneumático aplicado na região subaxilar do braço. O protocolo SHAM seguiu o mesmo método do PCI, porém com 20mmHg de OV. A hipótese do presente estudo será que o protocolo PCI aumentará de maneira aguda a força máxima significativamente quando comparado com os testes de 1RM e o protocolo SHAM.

Palavras-chave: pré-condicionamento isquêmico, treinamento resistido, resposta autonômica.

Nível de atividade física em crianças e adolescentes: Uma revisão sistemática

RIBEIRO, D.F.¹; SILVA, L.G.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
dayaraa.ferr@gmail.com

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar as recomendações mundiais acerca dos níveis de atividade física para que crianças e adolescentes possam ser consideradas ativas. Utilizamos como método o uso de revisão sistemática da literatura realizando pesquisa na base de dados da plataforma Pubmed. Os descritores utilizados foram: atividade física; diretrizes; criança; adolescente; sedentarismo; doenças. O processo de seleção resultou em 24 publicações. Feita a exclusão através dos títulos (n= 12) resultaram 12 publicações, por meio delas foram aplicados mais um critério de seleção através do resumo, que resultou na exclusão de 5 publicações e a seleção final de 7 publicações para compor a revisão de literatura sistemática. As pesquisas indicaram que com o aumento do comportamento sedentário as crianças possuem grande chance de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e se tornam crescentemente menos ativas. De acordo com as recomendações analisadas houve uma tendência com relação ao tempo de prática de atividade física. Para que a criança seja considerada ativa, fora do risco do sedentarismo e DCNT, o tempo mínimo de atividade física é de 60 minutos por dia com uma intensidade de moderada a vigorosa, totalizando 300 minutos de AF por semana. Atualmente os clubes privados oferecem atividades esportivas com diversas modalidades para o público infantojuvenil, sendo uma alternativa para os pais incentivarem a prática de AF. Na cidade de Volta Redonda-RJ os clubes que possuem modalidades esportivas são o Clube dos Funcionários, FIRJAN SESI Volta Redonda e o Clube Comercial. Através das informações obtidas pelos clubes privados da cidade de Volta Redonda, foi possível observar que realizando apenas modalidades esportivas oferecidas duas vezes na semana não alcançam a orientação recomendada. De acordo com as recomendações sobre o nível de atividade física mínimos para crianças, a sociedade ainda precisa de uma mudança cultural para seguir as diretrizes propostas.

Palavras-chave: Atividade física. Diretrizes. Crianças. Sedentarismo. Doenças.

Uso de LIBRAS na Educação Física: uma análise dos TCC's dos últimos 10 anos

GOMES, M. C.¹; ALMEIDA, A.O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
marcelocavanha@hotmail.com
andrea.libras@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho se refere a uma análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – no curso de Educação Física do UniFOA dos últimos 10 anos, em relação ao uso de Libras – Língua Brasileira de Sinais – como temática principal usada pelos formandos. De acordo com Cunha, 2011, tão significativo quanto experienciar uma Pedagogia inclusiva na escola é assumir que a inclusão não se refere exclusivamente a pessoas com necessidades educacionais especiais. Nos padrões ainda excludentes que se fazem presentes no sistema educacional brasileiro, é preciso um olhar mais metódico que observe o sujeito na sua globalidade, que concorde com a existência de indivíduos cujo todo o seu potencial e limitações sejam lidos por intermédio de uma relação definida entre o eu e o nós (DORZIAT, 2001 apud BAPTISTA, 2007). Isso se refere a toda educação, pois a educação é direito de toda a população, e todos nós, por natureza, somos seres inacabados. Isto nos leva sempre a necessidade de sermos incluídos em algum momento e local. Devemos ter a compreensão de que somos humanamente iguais, pois dispomos de diferentes necessidades e sonhos. Assim, este trabalho tem como objetivo discutir o interesse dos formandos do Curso de Educação Física do campus de Três Poços do UniFOA desde 2009, ano em que a disciplina de Libras passa a ser obrigatória nos cursos superiores de licenciatura no território brasileiro, através de uma análise quantitativa de monografias disponíveis no portal da Biblioteca Central que abordam a inclusão e mais especificamente voltada para Libras e a comunidade surda e assim estabelecer o grau de relevância deste tema. De 2009 até 2017, foram entregues pelos formandos em Educação Física, 688 monografias e trabalhos de conclusão de curso. Desse número, 25 abordam a inclusão. Desses 25, apenas 6 tiveram sua atenção direcionada especificamente à comunidade surda. É um trabalho que ainda está em construção, mas até o presente momento pode-se concluir que esses números indicam que menos de 1% dos TCCs de autoria de alunos de Educação Física ao concluírem a graduação, mostraram simpatia, interesse ou preocupação com essa temática. Esse percentual mostra o quão baixo é a afeição desses novos professores com essa temática, mesmo quando a disciplina de Libras se tornou obrigatória nos cursos de Licenciatura. Faz-se necessário elucidar o quão é importante o uso da Língua de Sinais no acolhimento humanizado ao aluno surdo.

Palavras-chave: Aluno Surdo. Educação Física. Inclusão.

O exercício físico no retardo da síndrome do desequilíbrio do idoso

CORDEIRO, B. S.¹; FERREIRA, P. O.¹; CARVALHO, R. M.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
brenda.cordeiro@gmail.com

RESUMO

A expectativa de vida dos brasileiros, cresce de forma progressiva com o passar das décadas, com isso, o número de idosos vem aumentando de maneira significativa em meio a população, devido a transição demográfica. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2060, o percentual da população com 65 anos ou mais de idade chegará a 25,5% (58,2 milhões de idosos), enquanto em 2018 essa proporção é de 9,2% (19,2 milhões). Já os jovens (0 a 14 anos) deverão representar 13,9% da população (33,6 milhões) em 2060, frente a 21,9% (44,5 milhões) (IBGE, 2018). Com o aumento da proporção de idosos na população, cresce o interesse por estudos envolvendo esse público, visto que com o avançar do envelhecimento aumenta a incidência de doenças incapacitantes que limitam a qualidade de vida e o bem estar. Com isso é necessário observar conforme os autores mostram que a habilidade do sistema nervoso central (SNC) em realizar o processamento de sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos que são responsáveis pela manutenção do equilíbrio corporal, fica comprometida com o envelhecimento. Esses processos degenerativos são responsáveis pelo desequilíbrio do idoso e possíveis quedas, o desequilíbrio pode ser considerado uma síndrome na vida do idoso pois envolve aspectos e consequências biológicas, psicológicas, sociais e funcionais, podendo acarretar em problemas que os afetarão para o resto da vida. O estudo trata-se de uma revisão da literatura bibliográfica, com cerca de treze artigos para coleta de dados sendo eles no período de 2008 a 2018. A prática de exercícios físicos auxiliam os idosos nas atividades cotidianas e previne doenças crônico-degenerativas. Alguns estudos concluem que os idosos praticantes de exercícios físicos apresentaram melhor equilíbrio, marcha e independência nas atividades de vida diária e menor na probabilidade de queda e os não praticantes de exercícios físicos apresentaram índice de maior propensão de quedas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Equilíbrio corporal. Exercício físico.

Utilização do Processo de Cuidado em Nutrição em hospitais: uma revisão integrativa

BAYLÃO, D. F.¹; ARAGÃO, J. C.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
derbenanutricionista@gmail.com

RESUMO

O Processo de Cuidado de Nutrição (NCP), desenvolvido pela Associação Americana de Dietética (ADA), é um processo sistematizado, padronizado, que contém quatro passos, usado para tratar problemas nutricionais e fornecer cuidados seguros, efetivos e de alta qualidade aos indivíduos. Fornece uma estrutura para os nutricionistas individualizarem o cuidado, levando em conta as necessidades dos indivíduos, com uso da melhor evidência possível na tomada de decisões. Ou seja, o NCP é uma estrutura para o pensamento crítico e para a tomada de decisão. A ADA também desenvolveu a Terminologia Internacional de Nutrição e Dietética (IDNT) para descrever as funções exclusivas de profissionais nutricionistas em cada etapa do NCP. Atualmente, os profissionais nutricionistas demonstraram interesse significativo no NCP e estão tentando implementá-lo em muitos países. O objetivo desse estudo foi avaliar os benefícios e as barreiras do uso do NCP para o avanço da profissão, através de uma revisão bibliográfica integrativa. Os estudos foram coletados na base de dados do periódico CAPES dos últimos 15 anos. De acordo com os descritores em ciências da saúde – DeCS – foi adotada a combinação dos termos *dietetics*, *evidence-based practice* e *hospital*. O termo *Nutrition Care Process* foi utilizado na busca, embora não esteja nos descritores, devido a sua relevância para o tema. Foram encontrados 103 artigos e, destes, 21 foram analisados após cumprimento dos critérios de elegibilidade. Os estudos mostram que o NCP sistematiza e facilita significativamente a rotina de trabalho dos nutricionistas, melhorando a produtividade, melhora a abordagem dos problemas relacionados à prática, melhora a capacidade de pensamento crítico e a comunicação com a equipe multiprofissional. Alguns estudos apontam a necessidade de fatores como tempo para dedicação à prática do processo, treinamentos regulares, apoio da liderança e compreensão de como a mudança poderia beneficiar a prática, como pontos chave para o sucesso da implementação do NCP. As barreiras para utilização do NCP apontadas nos estudos incluem sobrecarga de trabalho, falta de conhecimento, falta de apoio, treinamento e recursos. Os resultados também evidenciam que intervenções educacionais direcionadas para o cenário da prática podem melhorar o conhecimento e as atitudes frente ao NCP e que, sua implementação requer planejamento, tempo e treinamento.

Palavras-chave: Processo de Cuidado de Nutrição. Dietética. Hospital.

Nanotubos de Titanatos Conjugados com Cisplatina: Um Sistema Carreador para Liberação controlada de Fármacos Antineoplásicos

MARINKOVIC, B.²; SOUZA, B.C.¹; PERINA, S.¹

¹UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

²PUC-RJ – Pontifícia Universidade Católica, Gávea, RJ.

bojan@puc-rio.br

bija_carvalho@hotmail.com

suellenperina@hotmail.com

RESUMO

A cisplatina é um agente antineoplásico amplamente utilizado no tratamento de diversos tipos de câncer. Mas devido a sua toxicidade, sua dose máxima diminui seu efeito terapêutico. Diversos sistemas carreadores têm sido propostos para reduzir sua toxicidade sistêmica. A encapsulação em nanotubos de titânio protege o fármaco da degradação no ambiente biológico, neste aspecto as formulações em nano-escala justificam-se por serem promissoras permitindo maior performance da droga. Tem-se como objetivos dessa pesquisa desenvolver uma metodologia para conjugar nanotubos de titanatos ao pró-fármaco cisplatina, determinar as características de ligação da cisplatina sobre a superfície de nanotubos, a caracterização físico-química do material conjugado obtido além de comparar a eficácia do conjugado Nanotubos+Cisplatina com a cisplatina pura *in vitro* e analisar sua ação sobre as células cancerígenas da linhagem HeLa. Está sendo realizada em 3 etapas: na 1ª etapa foi realizada a síntese hidrotérmica dos nanotubos de titanato que serão utilizados como veículo para carreamento do fármaco; na 2ª etapa foi investigada a interação físico-química da Cisplatina+Nanotubos, para isso foi utilizado análises térmicas (TG, DSC) e Espectrometria de IV e na 3ª e última etapa ainda não desenvolvida, serão realizados os testes *in vitro* por meio do ensaio MTT colorimétrico, que permitirá o cálculo do IC50 do sistema obtido. O desenvolvimento de nanopartículas para o transporte eficaz de fármacos com um novo sistema carreador (*drug delivery*) para a droga cisplatina até as células tumorais surge como uma técnica inovadora para terapia do câncer podendo gerar novas patentes e melhorar o desempenho de drogas já conhecidas aumentando seu índice terapêutico utilizando menos fármaco.

Palavras-chave: cisplatina. nanotubos de titanatos. fármacos. células cancerígenas.

Análise do preenchimento de fichas de monitoramento de doenças diarreicas agudas por profissionais de enfermagem

TEIXEIRA, R. F¹; SOUZA, A. L. T. D²

1-UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
Rafael.teixeira1989@gmail.com

2-UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ
anadevezas@uol.com.br

RESUMO

O objeto de estudo desta pesquisa trata-se do preenchimento da Ficha de Monitoramento de Doenças Diarreicas Agudas (MDDA) pela equipe de enfermagem. O interesse por este estudo se deu ao não preenchimento e/ou à falta de informações encontradas nestas fichas. **Objetivo:** Identificar motivos que levam ao não preenchimento das fichas de MDDA pela equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, quanti-qualitativa, de caráter exploratório onde o questionário foi aplicado a 33 profissionais da área de enfermagem de 8 unidades de saúde localizados em Rio Claro, interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados através da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas no mês de março de 2017. Atendendo a resolução 466/2012, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética para apreciação e foi solicitado aos participantes da pesquisa a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, sob o número do CAAE 64967617.5.0000.5237. **Análise e discussão dos resultados:** Foram entrevistados 33 profissionais de enfermagem, 42,42% são técnicos de enfermagem, 57,58% são enfermeiros. Foi identificado que na equipe de enfermagem, dentre os 33 entrevistados, 52,58% assinalaram não preencher as fichas de monitoramento de doenças diarreicas agudas, com o motivo de desconhecerem o preenchimento das fichas o que acarretara impacto negativo nos dados epidemiológicos. **Conclusão:** Nota-se que, o número de profissionais de enfermagem capacitados (para atuação nos casos) de doenças diarreicas não é adequado e isto, conseqüentemente reflete-se nos números de casos notificados da doença apresentados nos sistemas de informação governamental. Portanto, este estudo, pretende resgatar a importância do programa de monitoramento de diarreias e que todo profissional de enfermagem saiba reconhecer as doenças diarreicas e sua sintomatologia, bem como, conhecer as fichas de MDDA preenche-las de forma correta; para fins de investigação, intervenção e bloqueio mais fidedignos para os casos de redução de óbitos e hospitalização em crianças menores de 5 anos. Conclui-se que, as notificações das doenças diarreicas agudas não são valorizadas pelos profissionais de enfermagem, mediante este cenário, propõe-se que, se houver empenho para o preenchimento e notificação o quadro poderá ser revertido melhorando a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Diarreia. Enfermagem. Epidemiologia. Monitoramento.

Febre Amarela: Dinâmica de Conhecimento

OLIVEIRA, L. R.¹; REIS, T. S.¹; OLIVEIRA, B. R.¹; MACHADO, I. M.¹; BARROS, K. M.¹; GOMES, M. P.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
laryozen@gmail.com

RESUMO

A Febre Amarela (FA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, transmitida por vetores e causada por vírus. Em 2015 se inicia um novo crescimento no número de casos, sendo assim, o Ministério da Saúde intensificou as campanhas de vacinação, entretanto, apenas 23,2% do público previsto foram imunizados. Considerando que a endemia de Febre Amarela Silvestre teve um aumento a nível mundial, torna-se relevante divulgar esta patologia para o público em geral. A partir da vivência em sala de aula de acadêmicas de Enfermagem de uma dinâmica com jogo interativo busca-se expandir tal experiência para o público adolescente. Pretende-se desenvolver um projeto de extensão com os objetivos: divulgar o tema da febre amarela em escola de ensino fundamental e desenvolver o senso crítico e o conhecimento dos alunos através de jogo lúdico sobre febre amarela. Trata-se de uma pesquisa-ação, que terá como cenário duas escolas públicas de um município no interior do estado do Rio de Janeiro. Os participantes serão alunos do oitavo e novo ano do ensino fundamental, mediante autorização do responsável pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As pesquisadoras apresentarão o tema FA utilizando slides contendo material teórico e vídeos propostos e após a apresentação irá iniciar-se a dinâmica. O primeiro passo é passar as instruções da gincana, trata-se de uma inspiração do jogo “Amarelinha”, dividindo-os em dois grupos que irão competir entre si. Cada casa corresponde a uma pergunta sobre o tema, a dificuldade aumentará conforme for subindo as casas. O grupo que chegar na casa 10 e acertar a pergunta vence o jogo. Durante a realização da gincana será possível informar os jovens, avaliar o entendimento dos mesmos, propor reflexões e despertar interesse sobre a prevenção. O estudo poderá contribuir como forma de atualização de conhecimentos, podendo incentivar mudanças de condutas e poderá ser divulgado e contribuir como referência literária para novos estudos sobre a temática. O estudo será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do UniFOA, obedecendo aos preceitos éticos e legais que envolvem a pesquisa com seres humanos como trata a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Pesquisa.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Febre Amarela.

Enfermagem no Controle da Tuberculose: Importância do Papel do Enfermeiro no Sistema Penitenciário

COSTA, S. S¹; GOMES, M. P.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sabinacostamello@gmail.com

RESUMO

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas. No Brasil, a doença é um sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupa o a 20ª posição na lista dos 30 países prioritários para tuberculose. Em 2017, 69 mil casos da doença foram registrados incluindo 7.677 entre a população privada de liberdade. As condições precárias às quais muitos presos são submetidos, entre elas a superlotação, a falta de ventilação e iluminação nas unidades prisionais, favorecem a disseminação da doença cuja bactéria é transmitida pelo ar. Outras condições frequentes entre presos também os tornam ainda mais vulneráveis, como a infecção por HIV, a má-nutrição e o uso de drogas. O objetivo do trabalho é conhecer o papel da equipe de enfermagem e a sua importância no controle da tuberculose dentro do Sistema Penitenciário. A enfermagem possui papel de protagonista no controle desse problema, reivindicando intervenções integrais, voltadas para as diferentes esferas: individual, familiar e social. A intervenção da enfermagem é enfocada desde o desenho das políticas públicas, com base em estudos epidemiológicos, mediante a implementação de programas multissetoriais, até a assistência direta e a educação dos usuários no plano operativo. Diferentes setores da enfermagem podem desenvolver atuação decisiva para a abordagem integral do problema, no âmbito nacional e internacional, devendo, para isso, estabelecer redes de apoio integradas às dimensões educativas, social, técnica e política. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa, com abordagem quantiquantitativa. Serão utilizadas as bases de dados BVS, LILACS, SCIELO e Portal Capes. Para a busca serão utilizados os descritores: tuberculose (and) população privada de liberdade (and) cuidado de enfermagem tendo como recorte temporal o período de 2008 a 2018. A perspectiva do estudo é dar visibilidade ao trabalho do enfermeiro em Saúde Pública nas instituições penitenciárias, sua importância na prevenção, cuidado e tratamento da tuberculose, visando melhoria na sua atuação, assim como o estudo poderá servir de instrumento para novos projetos de trabalho e pesquisa que envolvam a temática.

Palavras-chave: Cuidado de enfermagem. População privada de liberdade. Tuberculose.

Experiência da implementação do Projeto Viver Melhor pela equipe de Odontologia do PET-Saúde do UniFOA em Pinheiral/RJ

**SANTOS, P. V. N.¹; HABIBE, C. H.¹; HABIBE, R. C. H.¹; MELO, A. R. F.¹;
PINHEIRO, P. A. B.¹; RESENDE, I. S. R.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
paulobm1@yahoo.com.br

RESUMO

O Projeto Viver Melhor foi uma iniciativa da equipe de Odontologia do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) do UniFOA como forma de incentivar o autocuidado da população do bairro do Cruzeiro II do município de Pinheiral/RJ. Ele surgiu em 2017 após análise e reflexões sobre a comunidade e suas necessidades, que mostrou que um dos obstáculos da atuação da Atenção Básica era a falta do entendimento acerca de autocuidado, como por exemplo a necessidade de se tomar banho uma vez ao dia, se alimentar bem e escovar os dentes após as refeições. O projeto consiste em 9 temas pertinentes a saúde geral do usuário do SUS distribuídos em encontros mensais na forma de conversas e oficinas. Os temas escolhidos foram “a minha saúde”, hipertensão arterial, diabetes, câncer, doenças infectocontagiosas comuns, infecções sexualmente transmissíveis, saúde mental, crianças e gestantes, com foco nas implicações na saúde oral e maxilofacial dos indivíduos. Já foi possível a realização dos encontros das gestantes, da “minha saúde”, da hipertensão arterial e da diabetes. A equipe contou com o apoio dos preceptores da Odontologia e da Enfermagem, que enriqueceram o diálogo com a comunidade. As pessoas que compareceram aos eventos se mostraram interessadas, participando com dúvidas e comentários práticos, além de chamar seus conhecidos para os próximos encontros. Procuraram também se informar sobre consultas e exames na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). Espera-se que com esse projeto a população possa melhorar sua qualidade de vida juntamente com a ação permanente da equipe da UBSF, sendo o sujeito de sua própria saúde e incentivando os demais a ter as mesmas atitudes.

Palavras-chave: PET-Saúde. Odontologia. Autocuidado.

CAPSativo: a inserção social através do jornal

SOUZA, F.R.A.¹; NEVES, C.C.S.¹; GOMES, M.P.^{1,2}; LOUREIRO, L.H.²

1 - Prefeitura Municipal de Resende, Resende, RJ

2 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

fabricaoemestudo@yahoo.com.br

RESUMO

O município de Resende conta com uma ampla Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e dentre as ações que vem se fortalecendo, destaca-se a oficina de jornal – CAPS Ativo. O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a oficina de jornal desenvolvida em conjunto por profissionais e usuários da Saúde Mental, com objetivo de fortalecer a inserção social, ampliar a autonomia, o exercício da cidadania e promoção de saúde dos participantes. O período descrito compreende junho de 2015 a junho 2018. A atividade foi oferecida para usuários dos serviços de saúde mental do município como forma de divulgação de ações dessa área e como atividade terapêutica, sendo os mesmos encaminhados pelas respectivas unidades nas quais realizam acompanhamento. A experiência contou com 25 usuários e 03 profissionais que atuaram como facilitadores, tendo havido rotatividade entre os participantes. Os locais dos encontros foram espaços neutros e inseridos na comunidade, que eram alterados em alguns momentos, de acordo com parcerias estabelecidas. As reuniões aconteceram semanalmente com a duração de 2 horas. Nestas eram discutidos assuntos gerais, organização do processo de trabalho, temas a serem pesquisados e a forma de elaboração de cada matéria, que poderia ser individual ou em grupo e por meio de pesquisa, entrevista, visita institucional ou participação em evento. Após a coleta de informações, o grupo se reunia para discutir e apresentar as propostas para aprovação dos integrantes. A estratégia contou com parceiros, desde apoiadores financeiros como colaboração na confecção e concretização do produto. A distribuição do jornal ocorreu trimestralmente, com a tiragem de 500 unidades, nos dispositivos públicos e comércio, além de outros pontos da cidade. Em todas etapas, estimulava-se o protagonismo dos usuários que determinavam o andamento do processo. Observou-se que a oficina de jornal – CAPS Ativo vem se afirmando como importante espaço terapêutico, de atualizações e aquisição de conhecimentos, fortalecimento da autonomia e inserção social. Além disso, constatou-se a ampliação da confiança, comprometimento com as atividades e crescimento pessoal dos participantes. Destaca-se também que vem se consolidando como uma nova forma de relação com a sociedade, aproximando-a cada vez mais e demonstrando as potencialidades desses sujeitos, que se sentem valorizados e respeitados, além de produtivos, favorecendo outro olhar para a diferença e para a mudança de paradigma no que se refere ao cuidado oferecido para pessoas acometidas pelo sofrimento psíquico, se estabelecendo como estratégia fundamental no movimento da Luta Antimanicomial.

Palavras-chave: Oficina. Saúde mental. Autonomia.

Avaliação indireta do volume máximo de oxigênio em indivíduos fisicamente ativos

JÚNIOR, R. C. G.¹; JUNQUEIRA, C.G.S.¹; BRAGA, T.C.V.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
robertocesargoncalvesjunior@hotmail.com

RESUMO

A partir da década de 1990, com a abertura do comércio exterior, o mercado do Fitness cresceu sobremaneira ganhando novas tecnologias e métodos de aula, como estratégias para aumentar a motivação e adesão dos alunos nas academias. Assim, chega aos dias atuais com o acúmulo de conhecimentos e práticas desenvolvidos ao longo de sua história, se tornando uma vertente de várias faces e objetivos. Dentre as mais tradicionais modalidades do Fitness destacam-se a Ginástica Localizada e a Ginástica Aero-Local (GAL) que é uma modalidade que abrange atividades aeróbicas e de resistência, visando à busca de melhores resultados em se tratando do condicionamento físico global. Outro método de aula coletiva, atualmente bastante difundido na área do condicionamento físico é o Treinamento Funcional (TF) que visa melhorar a capacidade funcional e redução da incidência de lesões. O interesse nesta pesquisa justifica-se pela capacidade cardiorrespiratória ser considerado um importante componente da aptidão física e o consumo máximo de oxigênio um dos índices mais utilizados, pois, é aumentado com o treinamento físico e pode quantificar a aptidão física cardiorrespiratória dos iniciantes. Vale ressaltar que diante das diversas possibilidades e variações de ginástica coletiva, notando-se a falta de material relacionado aos temas de forma comparativa, surge o interesse por este estudo que terá por objetivo comparar os efeitos da GAL e do TF sobre o condicionamento cardiorrespiratório dos alunos. Trata-se de uma pesquisa de campo a nível descritivo que utilizará como estratégia metodológica de avaliação o teste do Banco de McArdle (Queens College Step Test), que consiste em avaliar a aptidão cardiorrespiratória do indivíduo, onde a Frequência cardíaca (FC) torna-se um parâmetro de comparação no período pós-teste (recuperação) após o indivíduo subir e descer do banco. Ao final do teste a FC será mensurada e o resultado aplicado em equações específicas a fim de averiguar o nível da capacidade aeróbica ($VO_2^{máx}$) dos mesmos. A coleta dos dados esta sendo realizada em um estúdio de Fitness de Volta Redonda/RJ, com uma amostra composta por vinte mulheres entre 20 (vinte) e 40 (quarenta) anos, divididas em dois grupos: Grupo GAL e Grupo TF. Espera-se com esse estudo identificar o nível de aptidão dessas alunas e comparar os resultados de ambas as modalidades. A pesquisa está em andamento e foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética segundo o registro de CAAE: 91677118.1.0000.5237.

Palavras-chave: Treinamento Funcional. Ginástica Aeróbica. Ginástica Localizada. Aptidão Física.

Análise da aptidão física de jogadores de basquetebol de Volta Redonda

SANTOS JR., D.V.; ¹; **COLISTET, P.G.F.;** ¹; **KLEIN, C.M. O.** ¹

¹ – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

Como em todo e qualquer desporto o nível de exigência e dependência das capacidades físicas é primordial para um bom desempenho. O Basquetebol não é diferente em relação à estes aspectos, sendo um desporto de contato, com diferentes exigências motoras, no qual os atributos fisiológicos dos atletas são de extrema importância para que os jogadores possam desenvolver os componentes técnicos e táticos no decorrer dos treinos e jogos. O objetivo de nosso estudo foi de verificar e analisar o nível de condicionamento físico de atletas de Basquetebol da equipe de Volta Redonda, participante do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro na categoria B. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com o número do CAAE 92052218.8.0000.5237. A amostra se constituiu de 12 atletas de Basquetebol da equipe de Volta Redonda, do sexo masculino, com idade média de 28 ± 5 anos, massa corporal de $88,3 \pm 21,4$ kg e estatura de $1,83 \pm 0,1$ m. De acordo com os testes realizados a amostra apresentou valores classificando o grupo como excelente para a Resistência Muscular Localizada, no teste de Abdominal 1 minuto ($58 \pm 14,8$ reps.), resultados acima da média para agilidade, no teste de Shuttle Run ($9,51 \pm 0,8$ seg.) e também para a força explosiva de membros superiores, teste de arremesso de medicine ball ($5,8 \pm 0,7$ m.). No entanto apresentou resultados abaixo da média para Flexibilidade ($28 \pm 9,5$ cm.), teste de Sentar e Alcançar e Potência Aeróbia ($38,26 \pm 6,5$ ml/kg/min), YO-YO test. Estes resultados demonstram a necessidade de se intensificar os treinos físicos para as qualidades físicas abaixo da média, inserindo trabalhos específicos para os atletas com resultados abaixo da média, para que a equipe possa estar apta a disputar as partidas com um desempenho satisfatório do ponto de vista do condicionamento físico.

Palavras-chave: Basquetebol. Aptidão Física. Preparação Física. Treinamento. Avaliação.

Análise do desempenho físico de jogadores do Barra Mansa FC não aproveitados durante a temporada 2016/2017

RIMULO, C. C. F.¹; KLEIN, C. M. O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
claudiorimulo@hotmail.com

RESUMO

O conhecimento de informações sobre os componentes da aptidão física dos jogadores é de extrema importância para a elaboração do programa de treinamento, baseado em evidências científicas, o que possibilita não só a melhoria e/ou manutenção do condicionamento físico, mas também a redução na incidência de lesões. No entanto muitos atletas ao não conseguirem atingir uma boa *performance* tanto nos testes físicos, quanto ao seu aproveitamento técnico e tático nos treinos e jogos preparatórios, muitas das vezes são preteridos pelos técnicos e, mesmo continuando a treinar, não são aproveitados no decorrer da temporada. Sendo assim o objetivo de nosso estudo foi de avaliar e analisar a capacidade física de jogadores profissionais do Barra Mansa FC, que não foram aproveitados no transcorrer da temporada 2016/2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com o número do CAAE 44516315.4.0000.5237. A amostra de nosso estudo se constituiu de 5 jogadores da equipe do Barra Mansa FC, que não foram aproveitados no Campeonato Estadual da 2ª divisão do Rio de Janeiro na temporada 2016/2017. Os jogadores apresentaram valores médios para idade de 22 ± 2 anos, massa corporal de $74,8 \pm 3,8$ kg e estatura de $1,81 \pm 0,08$ m. Com relação aos aspectos morfológicos os atletas apresentaram % de gordura de $9,08 \pm 2,67$, considerados dentro da média desejada. De acordo com os testes a amostra apresentou valores abaixo da média recomendada para a potência aeróbia ($53,06 \pm 5,76$ ml/kg/min) e potência anaeróbia ($551,67 \pm 120,61$ W), estando dentro da média para qualidades físicas flexibilidade ($32,30 \pm 8,60$ cm) e Força explosiva de membros inferiores ($51,60 \pm 4,93$ cm). Obtiveram resultados excelentes para resistência muscular localizada ($55 \pm 15,33$ reps.), velocidade ($4,56 \pm 0,04$ seg.) e agilidade ($8,49 \pm 0,69$ seg.). Podemos concluir que a amostra em questão mesmo apresentando resultados excelentes para qualidades físicas relacionadas com deslocamento rápido e resistência muscular localizada, não apresenta boa capacidade de se manter estas condições por mais tempo, pelos resultados encontrados para as potências anaeróbia e aeróbia. Tal fato pode estar relacionado com o pouco ritmo de jogo, visto que os mesmos não foram aproveitados no transcorrer da temporada.

Palavras-chave: Futebol. Aptidão física. Preparação física. Desempenho físico.

Perfil morfológico de surfistas de longboard: um estudo piloto

KLEIN, C.M.O.¹; BRITO, I. F.¹; VIEIRA, C.S.¹, BARBOSA, R.B.¹, SILVA, J.C.P.L.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

No Brasil se estima que existam aproximadamente 2 milhões de praticantes do *surf* o que coloca em destaque este esporte fazendo parte da vida de pessoas das mais variadas faixas etárias, desenvolvendo uma cultura voltada para uma melhor qualidade de vida e associada à imagem de saúde e preservação do meio ambiente. O surf se caracteriza por ser uma atividade intermitente, com grandes variações de *performance* e por influencia das condições do mar e do vento, além de atividades específicas como a remada, passeios às ondas, momentos de repouso, apnéia e nado para recuperação da prancha, sendo que para atender a estas exigências os surfistas devem apresentar um bom condicionamento físico. Dentre as diversas modalidades destacamos o Longboard, que pode ser considerada a porta de entrada para a iniciação à este esporte. No entanto apesar de tanta exposição na mídia, do profissionalismo e do aumento significativo de praticantes do *surf*, as informações de cunho científico sobre este esporte ainda são pouquíssimas na literatura científica. Sendo assim o objetivo de nosso estudo foi de identificar um perfil morfológico de surfistas de Longboard, através da análise de composição corporal e da somatotipia. O estudo foi enviado à Plataforma Brasil e devidamente aprovado pelo Comitê de Ética, com o número do CAAE 65017917.5.0000.5237. A amostra se constituiu dos 04 (quatro) primeiros colocados no Torneio da Associação de Surf de Arraial do Cabo – RJ, com faixa etária de $31,5 \pm 12,04$ anos, massa corporal de $81,13 \pm 6,60$ kg, estatura de $177 \pm 3,27$ cm. Foi utilizado o Protocolo de Petroski para análise da composição corporal, com medidas de dobras cutâneas de Tríceps, Subescapular, Suprailíaca e Perna Medial. Foi utilizado o Método Antropométrico do Somatotipo de Heath-Carter, o qual se constitui de medidas de estatura (cm), peso corporal (kg), dobras cutâneas (Tríceps, Subescapular e Suprailíaca), dos diâmetros ósseos bi epicôndilo (fêmur e úmero) e perimetria (braço contraído e panturrilha). Os resultados médios para a Composição Corporal indicou um Percentual de Gordura de $19,9 \pm 6,2$. Com relação ao somatotipo a amostra se apresenta com característica Meso-endomórfico, com valores médios para os componentes de Endomorfia, Mesomorfia e Ectomorfia de $4,81 - 6,16 - 1,47$ respectivamente. Podemos concluir que a amostra em questão se encontra dentro da média para a composição corporal, de acordo com a faixa etária, e com característica meso-endomórfica o que representa alto desenvolvimento músculo-esquelético relativo e moderada adiposidade relativa e linearidade relativa de grande volume por unidade de altura.

Palavras-chave: Surf. Perfil Morfológico. Composição corporal. Longboard. Somatotipo.

Análise da composição corporal de surfistas da categoria pró - campeonato carioca de surf profissional 2017 – etapa Cabo Frio

SANTOS, G. L. S.¹; REZENDE, I. S.¹; NIGRE, P. C.¹; SILVA, J. C. P. L.¹; ; KLEIN, C.M.O.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
carlosmarceloklein@gmail.com

RESUMO

O *Surf* como esporte competição exige de seus atletas um controle minucioso do corpo, através de uma preparação técnica e física que busca dar suporte ao mesmo para que este possa realizar manobras radicais que mais elevam a sua pontuação, procurando alinhar flexibilidade e força explosiva com a leveza de se deslizar sinuosamente seu corpo na superfície da água. Com o intuito de potencializar a *performance* e se obter sucesso neste esporte é necessário a escolha do material adequado, sendo primordial a relação entre a massa corporal e estatura do atleta para se escolher a prancha ideal, sendo assim se faz necessário que haja um padrão no perfil da composição corporal dos mesmos. O objetivo deste estudo foi de avaliar a Composição Corporal de surfistas da categoria Pró, durante a realização do Campeonato Estadual profissional do Rio de Janeiro, realizado na Praia do Forte em Cabo Frio, no mês de junho de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com o número do CAAE 65017917.5.0000.5237. A amostra se constituiu de 6 (seis) atletas da categoria Pró que participaram do Campeonato Carioca de Surf Profissional, etapa Cabo Frio, com valores médios de faixa etária (22 ± 2 anos), massa corporal ($77,5 \pm 14,3$ kg) e estatura ($179,08 \pm 6,84$ cm), todos do sexo masculino. Para avaliar a composição corporal foi utilizado o Protocolo de Faulkner, através da mensuração de 4 (quatro) dobras cutâneas, tríceps (TR), subescapular (SE), suprailíaca (SI) e abdominal (AB). Os atletas apresentaram valores médios de $12,62 \pm 3,05$ para o percentual de gordura (%G), com massa corporal magra (MCM) de $67,43 \pm 10,36$ kg e massa gorda (MG) de $10,09 \pm 4,38$ kg. A amostra em questão é classificada como estando dentro da média, para sua faixa etária, onde é recomendado valores entre 9 e 12 para o percentual de gordura. Sendo assim podemos concluir que a amostra em questão, até mesmo por se tratar de atletas profissionais, está de acordo com os valores médios recomendados para a composição corporal.

Palavras-chave: Surf. Composição corporal. Percentual de gordura. Morfologia.

Efeito agudo do pré-condicionamento isquêmico em uma sessão de treinamento resistido sobre a resposta autonômica em jovens saudáveis

TELLES, L.G.S.^{1,4}, VIANNA, J.M.³, NUNES, R.A.N⁵., ARAÚJO, G.S.¹, SANTOS, L.R.⁴, NOVAES, J.S.^{1,3}

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 2 - Faculdade de Educação Física e Esportes, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, 3 - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil, 4 - Centro de Ensino Superior de Valença -CESVA/FAA, Rio de Janeiro, Brasil, 5 – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

guilhermetellesfoa@hotmail.com

RESUMO

O pré-condicionamento isquêmico (PCI) é um procedimento que consiste em uma manobra para a oclusão vascular (OV), alternando momentos de OV e reperusão, de maneira remota e não invasiva, através de um torniquete pneumático antes de realização de um exercício. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito agudo do PCI em uma sessão de exercício resistido (ER) sobre Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Foram incluídos no estudo 16 homens ($25,3 \pm 1,7$ anos, $78,4 \pm 6,2$ kg, $176,9 \pm 5,4$ cm, $25,1 \pm 1,5$ m² kg⁻¹) treinados em ER a pelo menos um ano ($5 \pm 1,6$ anos) submetidos a cinco dias de visitas não consecutivos. No primeiro e no segundo dia foi aplicado o teste e reteste de 1 RM. Da terceira a quinta visita foram aplicados três procedimentos experimentais: a) PCI + ER; b) SHAM + ER; c) ER. Os ER eram realizados em 3 séries a 80% 1RM até a falha concêntrica. A VFC foi monitorada nos momentos pré, pós, pós-5-10, pós-15-20, pós-25-30, pós-35-40, pós 45-50 e pós 55-60 minutos, analisando as variáveis: LF, HF e LF/HF. CAAE: 90060318.0.0000.5237. O PCI consistiu em 4x5 minutos de OV a 220 mmHg alternado com 5 minutos de reperusão. O protocolo SHAM seguiu o mesmo método do PCI com 20mmHg de OV. Foram identificadas diferenças significativas na variável LF (n.u.) e HF (n.u.) no protocolo PCI, SHAM e CON nos momentos pré vs. pós ($p=0,0001$), PCI e CON pós vs. pós-45-50, ($p=0,0032$) e ($p=0,0100$), PCI no pós-55-60 ($p=0,0001$) e PCI vs. SHAM no pós-55-60 ($p=0,0001$). Na variável LF/HF não foram identificadas diferenças significativas no PCI no pré vs. pós-20. Em conclusão, o PCI foi capaz de aumentar a resposta autonômica acelerando a reentrada vagal, redução da atividade simpática e reestabelecendo o balanço simpato-vagal em 20 minutos após exercício.

Palavras-chave: Pré-condicionamento isquêmico. Treinamento resistido. Resposta autonômica.

A Influência da Ginástica Laboral na Saúde dos Trabalhadores: um Estudo de Caso

DA SILVA, J. A.¹; MAGALHÃES, C.R.¹; JUNQUEIRA, C.G.S.¹; BRAGA, T.C.V.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
juliana.alves980@gmail.com

RESUMO

Embora a modernidade tenha trazido grandes avanços tecnológicos, a busca incessante pela produtividade tem gerado fortes pressões para o contexto do trabalho, interferindo negativamente na saúde do trabalhador, acarretando em desgastes físicos, mentais e emocionais, gerando um desequilíbrio. Essa industrialização somada à busca pela produtividade e qualidade dos serviços tem gerado condições prejudiciais à saúde dos trabalhadores. Cada vez mais as doenças relacionadas ao trabalho vêm acometendo profissionais de diversas áreas, levando a distúrbios osteomusculares ocupacionais, ocasionados por situações relacionadas a rotinas de trabalho como esforços repetitivos, força excessiva, postura incorreta, jornadas prolongadas, tarefas monótonas, além de fatores psicossociais. As Lesões por Esforços Repetitivos (LERs), também conhecidos por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs), se constituem das principais causas das doenças ocupacionais, de dimensões sociais e econômicas, que gera redução da produtividade e afastamento do trabalho, representando mais de 65% dos casos reconhecidos pela previdência social. Diante deste cenário, a Ginástica Laboral se apresenta como uma estratégia eficaz para redução dos problemas que acometem a saúde do trabalhador, sendo um programa de atividade física praticado por funcionários no local de trabalho, durante o horário do expediente, que consiste em exercícios físicos adaptados de acordo com as funções realizadas em diferentes setores de atuação, abrangendo: alongamentos, fortalecimento muscular, exercícios respiratórios, massagens e atividades lúdicas passíveis de serem realizados em qualquer local de trabalho. Aumento da produção, redução do absenteísmo, prevenção de doenças ocupacionais e melhoria de qualidade de vida são alguns benefícios que justificam a implantação deste programa. Muitos estudos têm sido publicados neste sentido de avaliar o impacto desse programa para funcionários e empregadores. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa é verificar a influência da Ginástica Laboral na melhoria da produtividade e na saúde dos trabalhadores de uma indústria localizada no Médio Paraíba/RJ. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, apoiando-se na aplicação de questionário semiestruturado, composto por 18 (dezoito) perguntas dentre fechadas e abertas. Para análise dos dados coletados está sendo utilizada a técnica de estatística descritiva simples, com o uso do software Excel, para geração de tabelas e gráficos para elaboração dos resultados. A pesquisa está em andamento e foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética segundo o registro de CAAE 91674818.0.0000.5237.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Saúde do Trabalhador; Doenças Ocupacionais.

Esporte de Aventura e suas Terminologias: Uma Análise do Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura (CBAA)

**MARTINS C.^{1, 3, 4}; AGUIAR M. R. M.¹; SILVA T. A.¹; CARVALHO T. S.¹;
CARVALHO J. A. B.¹; ROCHA M.T.¹; PARAISO ALVES M.^{1, 2}.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
2- IFRJ- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.
3- Escola Firjan SESI- Volta Redonda.
4- IEPR- Instituto Educacional Porto Real.
professorcassio@hotmail.com

RESUMO

O Esporte de Aventura estabelece uma experiência subjetiva da busca de emoções frente ao inusitado, elas estão ligadas a sensações de risco e vertigem, exacerbações controladas das emoções e, em muitos casos, conciliação com a natureza e com outras dimensões sensíveis. A literatura nos apresenta diferentes propostas de delimitação do objeto de estudo. Diante do não estabelecimento de um acordo terminológico de se tratar de um objeto novo, a imprecisão seria algo academicamente prejudicial e sua resolução merece ser tratada como relevante, diante de tal problemática “terminológica”. Dessa maneira o referido estudo tem como objetivo analisar o conceito Esporte de Aventura presente na literatura. Para elaboração de nossa pesquisa optamos por realizar uma revisão de literatura, buscamos as publicações realizadas nos últimos sete anos, em anais publicados nos anos de 2012, 2014 e 2016 cabendo salientar que o evento de 2018 ainda não foi realizado. Como critério de inclusão, instituímos trabalhos publicados na modalidade de pôster e apresentação oral que faziam referência ao Esporte de Aventura e seus desdobramentos dentre essas configurações decidimos apresentar algumas destas abordagens conforme disposto a seguir: Turismo de Aventura Uvinha (2005), Atividade de Aventura na Natureza (MARINHO; BRUHNS, 2003), Atividade Física na Natureza (AFAN) (BETRÁN, 2003), Atividade de Aventura (PIMENTEL, 2013), Esportes Radicais e Esportes de Aventura Pereira e Armbrust (2010), instituído em qualquer espaço fora do ambiente escolar e que não apresentavam alguma nomenclatura evidenciada por nós em nosso estudo. Inicialmente selecionamos os trabalhos que atendiam nossos critérios de inclusão e posteriormente apresentaremos os resultados de forma descritiva. Nos anais do CBAA do ano de 2012, 2014 e 2016 foram totalizados 221 trabalhos publicados, sendo descartados 118 trabalhos por não contemplarem nossos critérios de inclusão, estando em fase de análise 103 trabalhos.

Palavras-chave: Esporte de Aventura. Terminologias. Congresso Brasileiro de Atividades de Aventura.

Atividade Física e o Exercício Físico: Aproximações Com a Saúde e a Qualidade De Vida

**MARTINS C.^{1, 3, 4}; AGUIAR M. R. M.¹; SILVA T. A.¹; CARVALHO T. S. ¹;
CARVALHO J. A. B. ¹; ROCHA M.T.¹; PARAISO ALVES M. ^{1,2}.**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
2- IFRJ- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.
3- Escola Firjan SESI- Volta Redonda.
4- IEPR- Instituto Educacional Porto Real.
professorcassio@hotmail.com

RESUMO

A prática regular de Atividade Física apresenta uma relação contrária com risco de doenças crônico-degenerativas e contribui na percepção da qualidade de vida e a melhora de variáveis fisiológicas e psicológicas. A inatividade física vem contribuindo para o aumento de pessoas sedentárias podendo estabelecer uma relação direta para os malefícios a saúde. Mas é importante salientar que na literatura encontramos algumas definições para o termo Atividade Física. Encontramos autores que estabelecem uma diferença entre Atividade Física e Exercício Físico a partir da intencionalidade do movimento, considerando que o Exercício Físico é um subgrupo das Atividades Físicas estabelecendo critérios de planejamento estruturação e frequência, tendo como propósito a manutenção ou a otimização do condicionamento físico (CASPERSEN et al.1985; SHEPHARD E BALADY 1999). Ainda para (PATE et al.1995; CASPERSEN et al.1985). Outra conduta amplamente associada ao risco de adoecimento é o “sedentarismo” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009; US DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES, 1996). Dessa forma, inúmeras investigações têm sido conduzidas com o intuito de levantar a prevalência do sedentarismo ou da inatividade física em determinadas populações estabelecendo uma contextualização com a Saúde e a Qualidade de Vida bem como associá-las à ocorrência de diferentes doenças. Em contrapartida, a falta de clareza sobre o significado do que seja sedentarismo ou mesmo inatividade física pode contribuir para certa confusão entre os achados das pesquisas. Para elaboração de nossa pesquisa optamos por realizar uma revisão de literatura. No caso específico do referido trabalho, buscamos compreender, a partir dos estudos publicados, a relação da Atividade Física relacionados a Saúde e a Qualidade de Vida. A intenção é realizar uma aproximação com estudos que procuram discutir essa temática realizada por meio das bases de dados da Scielo e Lilacs. A escolha de tais periódicos decorre da inserção destes espaços científicos no campo da Educação Física. Como critério de inclusão, instituímos artigos originais publicados na língua portuguesa no período de janeiro de 2014 a julho de 2018. Os termos utilizados para busca foram Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. Foram selecionados a partir de nossos indexadores 85 trabalhos estando em fase de análise para posterior análise de resultados.

Palavras-chave: Atividade Física. Saúde. Qualidade de Vida.

Pré-condicionamento isquêmico na resistência muscular localizada e na força isométrica em indivíduos recreacionalmente treinados

TELLES, L.G.S.^{1,4}, VIANNA, J.M.³, PANZA, PS³, SANTOS, L.R.⁵, GONÇALVES, M.M.^{1,2}, NOVAES, J.S.^{1,3}

1- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil 2 - Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, Brasil, 3 - Faculdade de Educação Física e Esportes, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, 4 - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil, 5 - Centro de Ensino Superior de Valença -CESVA/FAA, Rio de Janeiro, Brasil.
guilhermetellesfoa@hotmail.com

RESUMO

O pré-condicionamento isquêmico (PCI) é um procedimento que consiste na aplicação de um aparelho para a oclusão vascular (OV), alternando momentos de OV e reperfusão, de maneira remota e não invasiva, através de um torniquete pneumático antes de realização de um exercício. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito agudo do PCI aplicado antes de testes de resistência muscular localizada (RML) e força isométrica (FI) sobre o desempenho da força. 33 homens saudáveis, idade $26,2 \pm 6,9$ (anos); massa $83,4 \pm 2,8$ (Kg) e estatura $175,4 \pm 5,9$ (cm), recreacionalmente treinados em exercícios resistidos (ER), foram submetidos ao procedimento experimental em dois dias não consecutivos CAAE: 90060318.0.0000.5237. Os voluntários foram divididos em dois protocolos randomizados e contrabalanceados: a) PCI + testes de força e b) testes de força (CON). O protocolo de testes consistiu em 5 minutos de aquecimento geral no cicloergômetro e em seguida foi realizado os testes de RML de flexão de braços (FB) e flexão de tronco (FT) do Colégio Americano de Medicina do Esporte e teste de força isométrica de preensão manual (FIPM), de lombar (FIL) e de membros inferiores (FIMMII), com intervalo de 3 minutos entre os testes. O PCI consistiu em 4x5 minutos de OV a 220 mmHg alternado com 5 minutos de reperfusão, usando um torniquete pneumático aplicado na região subaxilar do braço. Os sujeitos permaneceram sentados por 40 minutos durante a intervenção. Na comparação entre os protocolos nos testes de RML entre o CON e o PCI foi possível observar diferenças significativas para FB (11,2%, $37,7 \pm 11,6$ vs. $42,5 \pm 11,9$, $p = 0,001$, $es = -0,41$) e FT (14,1 %, $40,5 \pm 11,1$ vs. $46,3 \pm 13$, $p = 0,001$, $es = -0,52$). No entanto, não foi possível observar diferenças significativas entre os protocolos para o FI quando comparado o CON com PCI para FIPM (-0,1% , $60,4 \pm 10,1$ vs. $60,4 \pm 9$ $p = 0,937$, $es = 0,01$), FIL (3,7% $149,3 \pm 24,5$ vs. $154,8 \pm 25,7$ $p = 0,016$, $es = -0,20$) e FIMMII (2,8%, $151,7 \pm 21,1$ vs. $156 \pm 22,5$ $p = 0,075$, $es = -0,22$). Finalmente, podemos inferir que o PCI foi capaz de aumentar o desempenho nos testes de RML, mas não para os testes de FI. As respostas do PCI no desempenho muscular são mediadas pela liberação de substâncias endógenas, levando a uma ativação dos canais de adenosina e à abertura de canais de K⁺ dependentes de ATP, aumentando os estoques de energia após o PCI. Além disso, esses achados têm implicações na prescrição e aplicação do PCI, tanto na reabilitação quanto para no âmbito esportivo.

Palavras-chave: Pré-condicionamento isquêmico. Resistência muscular localizada. Força isométrica.

Análise microbiológica da água envasada em galões consumida no município de Volta Redonda RJ

SOUZA, M.T.¹ ; CONCEIÇÃO, I.S.²

*1 - UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
marcos.souza@foa.org.br*

*2 - UniFOA, Centro Universitário de VoltaRedonda, Volta Redonda,RJ.
iscnutricao@gmail.com*

RESUMO

A oferta da água para o abastecimento tem sido apontada como um dos grandes problemas do século XXI. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, onde ainda podemos encontrar áreas urbanas densamente povoadas com precárias condições de saneamento básico, a água é responsável pela veiculação de um grande número de doenças. A água utilizada para consumo humano pode ser originária de diferentes fontes. No Brasil e concomitantemente, em nossa região observa-se, recentemente, aumento expressivo do consumo de águas envasadas em galões. A desconfiança sobre a água proveniente do sistema público de abastecimento é um dos fatores que, muitas vezes, levam à utilização de fontes alternativas, como a água envasada, entendendo-se que essa fonte é segura. No entanto, é preciso um monitoramento constante desta água, pois vários artigos têm apontado para as doenças causadas por utilização de água microbiologicamente contaminada. Assim, estudos que contribuam para o conhecimento da qualidade da água consumida pela população são significativos para os serviços de saúde, em especial a vigilância da qualidade da água e a vigilância sanitária. O objetivo deste estudo será avaliar a qualidade microbiológica de diferentes marcas de águas minerais comerciais envasadas em galões destinadas ao abastecimento público da cidade de Volta Redonda quanto a presença de coliformes totais e fecais e também quanto a contagem de microrganismos aeróbios mesófilos heterotróficos, que são os grupos de microrganismos indicadores da potabilidade da água, comparando os resultados referentes aos padrões estabelecidos pela legislação brasileira vigente. Serão analisadas oito amostras de pelo menos quatro marcas diferentes de água mineral comercializada em galões na cidade de Volta Redonda. Os galões de água serão adquiridos em distribuidoras e supermercados da cidade. As amostras coletadas serão analisadas no laboratório de microbiologia de alimentos do UniFOA, seguindo os padrões de análise preconizados pela legislação vigente.

Palavras-chave: Água envasada. Água em galões. Análise microbiológica.

Manual do exame físico geral do adulto

**PEREIRA, N. C. S. T.¹; HOYASHI, C. M. T.¹; MELLO, T. P. F.¹; VIDAL, C. A.¹;
SOARES, C. R. D.¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
nt.pereira@uol.com.br

RESUMO

O Projeto de Iniciação Científica tem como objetivo produzir um manual de exame físico do adulto para minimizar as dificuldades na aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Fundamentos do Cuidar 2, Práticas do cuidar 1 e 2 do Curso de Enfermagem - UniFOA. O projeto em questão tem como objetivo criar um manual de exame físico geral do adulto voltada para o ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem, à serem utilizados para estudos em aulas teóricas ou práticas em laboratórios de habilidades. A intenção de elaborar o manual de exame físico geral é trazer à tona diversos autores que descrevem o método em forma de pesquisa bibliográfica, para a construção de padrões adequados que facilitem a aprendizagem e a execução do exame físico pelos alunos da graduação de enfermagem. É um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, onde buscou-se nas fontes bibliográficas os conteúdos semiológicos de enfermagem e organizá-los de modo a facilitar a leitura e aprendizagem dos alunos. O levantamento bibliográfico das literaturas obedeceu a um recorte temporal dos últimos 7 anos. Sendo o conteúdo do manual estruturado na sequência céfalo-caudal. O período que compreende o PIC foi do mês de junho de 2014 à novembro de 2016 e revisado em 2017, com o produto a ser disponibilizado aos alunos da graduação para estudos a partir da sua impressão. O manual tem ilustrações fotográficas de manequins do laboratório de habilidades do UniFOA e imagens disponibilizadas do exame físico em livros e sites da internet. Com este trabalho tem-se como perspectiva contribuir para a academia ofertando uma ferramenta de ensino nas referidas disciplinas da Graduação em Enfermagem e/ou subsidiar outros trabalhos acadêmicos. O manual do exame físico do adulto é uma ferramenta que possibilitará aos alunos da graduação em enfermagem utilizar como guia de consultas e pesquisas antes, durante e após as aulas ministradas pelos docentes das disciplinas afins, no sentido de fundamentar o conhecimento teórico para o desenvolvimento das habilidades práticas de realização do exame físico no adulto.

Palavras-chave: Exame físico do adulto. Semiologia. Enfermagem.

Efeitos do Treinamento Funcional na Capacidade Funcional, Equilíbrio e Qualidade de Vida de Idosos

RESENDE, R. S. S.¹; SILVA, M. J.¹; JUNQUEIRA, C.G.S.¹; BRAGA, T.C.V.¹

1 - UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
rssresende@hotmail.com

RESUMO

O aumento da expectativa média de vida tem se elevado nas últimas décadas fazendo com que o aumento do número de idosos, já percebido na maioria dos países do mundo, seja também uma realidade no Brasil. Estima-se que até 2030 haverá um aumento de 18,6% desta população, chegando a 38% até 2060. Sabe-se que o envelhecimento engloba diversas alterações no organismo de ordem morfológica, biológica, psicológica, social, genética e cultural. Este processo de redução gradual da capacidade funcional afeta importantes componentes da aptidão física, tais como: força muscular, flexibilidade, agilidade, coordenação, mobilidade articular e equilíbrio, que aumentam as chances de queda podendo levar o idoso a uma dependência para desempenhar as atividades da vida diária (AVDs). Esse fenômeno, conhecido como envelhecimento populacional, tem levado a uma reorganização no sistema de saúde, pois essa população exige cuidados devido às doenças crônicas que apresentam, além do fato de que incorporam algumas disfunções que impactam diretamente na sua qualidade de vida. O conceito de envelhecimento ativo tem sido amplamente discutido e incentivado, tendo como principal objetivo a independência, saúde e melhora da qualidade de vida dessa população. Neste sentido, o Treinamento Funcional mostra-se como uma importante alternativa de exercício físico para esta população, melhorando sua capacidade funcional através de exercícios que estimulam os receptores proprioceptivos, gerando melhora no desenvolvimento da consciência sinestésica e do controle corporal; o equilíbrio muscular estático e dinâmico; diminuição da incidência de lesões e aumento da eficiência dos movimentos. Esta pesquisa está em andamento e tem como objetivo avaliar os efeitos do Treinamento Funcional sobre o equilíbrio postural, as capacidades funcionais e a qualidade de vida em idosos, por meio de revisão de literatura com busca nas bases de dados SCIELO, Google acadêmico, PubMed, além de livros, foram selecionados 24 artigos baseados em estudos originais publicados no período de 2008 a 2018, que se propuseram a estabelecer estas correlações.

Palavras-chave: Equilíbrio. Capacidade Funcional. Idoso. Treinamento Funcional. Qualidade de Vida.

Pacientes Oncológicos e Educação Física: Um Relato de Experiência

APRIGIO, J.F.B.¹; SILVA, R. S.¹; MONTES, P. K. S.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

julia.fig@outlook.com

RESUMO

O Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) vem desenvolvendo, desde 2015, um projeto voltado ao atendimento interdisciplinar e integral a pacientes oncológicos. Uma iniciativa do curso de Odontologia que, atualmente, conta com a participação dos discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Nutrição e Educação Física. Visando a manutenção da saúde e a aquisição de hábitos saudáveis, nós, do curso de Educação Física nos integramos à equipe multidisciplinar em 2017, momento em que experimentamos o trabalho multiprofissional e entendemos como essa interação profissional se tornou a principal ferramenta no processo de prevenção e tratamento de doenças. Esse relato foi elaborado pelos discentes de Educação Física através de observação participante. A fim de melhorar a qualidade de vida das pacientes introduzindo o exercício físico em suas rotinas, mas também incentivar um número cada vez maior de graduandos a participarem desse projeto, buscamos, inicialmente, por protocolos de avaliação capazes de nos evidenciar as mudanças que a atividade física é capaz de gerar na vida de pacientes oncológicos. Usamos como base o protocolo do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano para Maturidade e consideramos, de acordo com a realidade encontrada, os seguintes testes: Levantar da Posição Sentada (5 repetições - LPS); Caminhada de 10 metros (C10); Levantar da Cadeira e Locomover-se pela Casa (LCLC). No início do programa as atividades de educação física eram realizadas uma vez na semana no UniFOA, atualmente realizamos os atendimentos duas vezes na semana, e o treinamento é elaborado de acordo com as especificidades e necessidades de cada paciente. São realizados exercícios de flexibilidade, força e atividades aeróbicas. O que ficou evidenciado para nós foi que o ganho em autoestima e segurança para a realização das atividades diárias superou todo e qualquer resultado obtido através das avaliações e análises quantitativas. Observamos grande mudança no comportamento das pacientes conforme o projeto foi se desenvolvendo, de tal maneira que, em nossa última avaliação nos foi relatado que o cuidado e o carinho que recebem nos atendimentos, por vezes, não são oferecidos em casa pelos próprios familiares. Se inicialmente nossa intenção como discentes/pesquisadores foi evidenciar através de análises quantitativas que a prática regular de atividade física favorece a manutenção e conquista de autonomia para as atividades cotidianas, mesmo após a presença de um quadro patológico. Hoje, somos capazes de enxergar que os resultados vão muito além das estatísticas, como melhora do humor, aumento da socialização e, principalmente, a conscientização do cuidado com a saúde e da importância da prática de atividade física. Finalmente, percebemos que após o penoso período de tratamento contra o câncer, nossas pacientes recuperaram o amor pela vida.

Palavras-chave: Oncologia. Educação Física. Saúde.

Cuidado à Saúde da Mulher: Representação Social de Enfermeiras

SILVA, D.K.L.R.¹; SILVA, V.A.A.N.¹; PEREIRA, R.M.S.¹

*UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
vivi.agna@gmail.com*

RESUMO

Trata-se de um projeto de pesquisa do Curso de Enfermagem. A enfermeira no cotidiano de seu trabalho tem a responsabilidade de cuidado do indivíduo, da família e de toda comunidade. Ela é responsável, junto à equipe multiprofissional, por ampliar o acesso de forma igualitária à população com formação e desempenho não somente clínico, mas também com vistas a mudanças de comportamento social frente a manutenção da saúde. Propiciando uma atenção em que haja a predominância da promoção da autonomia do indivíduo sobre sua saúde e prevenção de agravos. A pesquisa em enfermagem relacionando a Teoria das representações Sociais e saúde da mulher busca compreender como a enfermeira se vê frente as responsabilidades no cuidado com a mulher, o que a enfermeira pensa sobre esse cuidado e como isso pode modificar a saúde dessas mulheres e de seus familiares. Diante do exposto, esse projeto de pesquisa tem como objetivo identificar a representação social atribuídas pelas enfermeiras a respeito de seu cuidado à mulheres na atenção básica e sobre sua responsabilidade frente a orientação de saúde dadas a essas pacientes. Pesquisa de campo, transversal, qualitativa, utiliza a Teoria das Representações Sociais. O estudo está em fase de coleta de dados através de entrevistas com enfermeiras que atuam em unidades de Estratégia de Saúde da Família do municio de Angra dos Reis (RJ). O projeto foi aprovado no Comitê de ética em pesquisa do UniFOA sob parecer nº 2.761.539.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Atenção primária. Enfermagem.

A atividade física para o tratamento de hipertensão em pacientes atendidos pelo Programa Multiprofissional Oncológico do UniFOA: Um relato de experiência

APRIGIO, J.F.B.1; SILVA, R. S.; MONTES, P. K. S.; SILVA, M. D.

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), também conhecida como pressão alta, é um mal que ataca milhões de pessoas em todo o mundo. Estudos epidemiológicos apontam que cerca de 20% da população brasileira sofre com hipertensão. Posto isso, identificamos dentro do Programa Multidisciplinar Oncológico desenvolvido no Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) desde 2015 um alto índice de pacientes oncológicos que concomitantemente são hipertensos. Esse programa é uma iniciativa do curso de Odontologia que atualmente conta com o apoio de diversas áreas da saúde do UniFOA, dentre elas, a Educação Física. O trabalho multiprofissional nos proporcionou entender de que forma as demais áreas da saúde podem contribuir com o nosso trabalho, e tivemos relatos de que a Educação Física também cumpriu seu papel no tratamento dos pacientes do programa. As pacientes realizam acompanhamento médico periodicamente, assim como nutricional e dentário. Para o tratamento da hipertensão procuramos desenvolver ações que além de melhorar a qualidade de vida das pacientes, também pudessem contribuir para a redução medicamentosa. Os benefícios fisiológicos da atividade física já são amplamente divulgados, mas no caso do Programa Oncológico, o que realmente nos surpreendeu e demonstrou a eficácia das atividades realizadas semanalmente, foi a mudança de humor apresentada pelas pacientes, a alegria e o carinho na qual elas passaram a demonstrar pela equipe. Sentimos que sempre que há uma oportunidade, as pacientes se esforçam para nos recompensar pelo trabalho, cada uma a sua maneira, mas todas com um afeto quase maternal. Embora tenhamos uma rotina muito animada e alegre, houve um caso de reincidência do câncer e, pela primeira vez em nossa formação profissional, tivemos de consolar, cuidar e encorajar uma paciente para enfrentar, mais uma vez, essa doença. Apesar das dificuldades estruturais, de recrutamento de alunos para colaborador com o nosso projeto, é muito gratificante poder observar o impacto positivo que a atividade física é capaz de causar na vida das pessoas, principalmente em casos como o do Programa Multiprofissional Oncológico em que os pacientes iniciam à prática da atividade física como forma de tratamento alternativo ou manutenção da saúde após o tratamento oncológico e, logo em seguida, se apaixonam pelas atividades realizadas propostas. Nossas pacientes reconhecem o valor do nosso trabalho e da prática de atividade física regular e, por meio dele, dão início a um novo momento de suas vidas.

Palavras-chave: Hipertensão. Educação Física. Superação

Conceito de saúde: possível diálogo entre Canguilhem, Foucault e Santos

ALMEIDA, C. E.¹; LOURES, B. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

ceadutra1@gmail.com

cinthiamerem@yahoo.com.br;

RESUMO

O presente estudo está em andamento e tem como centralidade a discussão do conceito de saúde que vem sendo construído historicamente e que emerge na atualidade marcado por diversos espaços e temporalidades, influenciando padrões corporais e maneiras de cuidar de si. Desta forma, apesar das inquietações da sociedade contemporânea referente ao conceito de saúde, ainda percebemos que muitos estão apoiados no modelo biomédico, pois possuem a noção de saúde traduzida como ausência de doenças. O que buscamos, neste momento da pesquisa é problematizar a noção de saúde fundada em outros pressupostos que discutem a promoção da saúde e o seu amplo espectro de condicionantes econômico, de raça, social, político, de gênero, cultural, dentre outros. Um dos autores que articula tal discussão é George Canguilhem que argumenta que a ciência moderna ao operar com a lógica mensurável, exata e objetivada por meio da matemática, estabeleceu a diferenciação entre o normal e o anormal por emergir de uma distinção quantitativa. Diante do exposto, cabe ressaltar que Michel Foucault, na esteira de Canguilhem, aborda os distintos modos de apreensão e intervenção biopolítica ao problematizar a noção do cuidado de si e, em decorrência, o modo como os sujeitos na modernidade apresentam um comportamento normatizado. Na atualidade, são introduzidas concepções e valores, que direcionam as técnicas de constituição de si e das relações com o outro que se diferenciam da cultura de si estabelecido na Antigüidade greco-romana, onde as experiências sociais e reflexões éticas acerca das práticas de si se constituíam a partir do coletivo. O homem moderno, diante desta compreensão de si, forjado por diversos sistemas e dispositivos de poder e saber, fica vedado a outras práticas sociais e de sua autonomia, sendo direcionado a um modelo universal. Assim, cabe refletir: Será que, ao trabalhar com o modelo biomédico, e universal que atua na perspectiva da saúde que opera como um completo estado de bem estar físico, social e mental, garante a saúde aos indivíduos indistintamente? O escopo metodológico desenvolver-se-á por meio da revisão da literatura acerca da temática saúde utilizando-se a pesquisa bibliográfica apoiando-se nos autores Canguilhem (1995; 2009), Foucault (2008) Palma (2010; 2012) e Santos (2001, 2003,2007) dentre outros. Esperamos com este estudo ampliar o debate em torno de tal temática propiciando as aberturas para novas pesquisas neste âmbito.

Palavras-Chave: Modernidade. Normatização. Saúde

A saúde de Volta Redonda, seu foco na prevenção e no tratamento de DCNT sem o auxílio de um profissional de Ed. Física

APRIGIO, J.F.B.; VILELA, S.H

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
julia.fig@outlook.com

RESUMO

Em 2017 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constatou que Volta Redonda, com uma população estimada em 265.201 habitantes, continua sendo a cidade mais populosa da região Sul do Estado do Rio de Janeiro. Segundo Chaves e Carreira (2017), neste mesmo ano o município possuía uma rede de saúde das mais integradas e completas do interior do estado do Rio de Janeiro. Para atender as demandas exigidas pela cidade, a Secretaria Municipal de Saúde vem adotando políticas voltadas para a promoção e manutenção da saúde. Abandonando o modelo biomédico centrado na doença e aderindo à práticas descentralizadas de atenção e cuidado em saúde. Tais ações visam, principalmente, o atendimento integral do sujeito e a gestão adequada dos recursos disponíveis. A 11ª Conferência Municipal de Saúde de Volta Redonda em 2017, abordou dentre outros temas a “redução e a prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.” Isso evidencia a grande preocupação da atual gestão em propiciar o cuidado e o acolhimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em seus diferentes estágios da vida, mas principalmente, enfatiza a importância de se manter saudável. E de que forma pode-se atingir esses objetivos senão com a prática de exercício físico? Pretende-se com essa pesquisa evidenciar as ações desenvolvidas na cidade de Volta Redonda visando a redução e a prevenção de doenças, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis, além de promover hábitos de vida mais saudáveis para a população mesmo sem a presença de um profissional de Educação Física no SUS da cidade. Trata-se de uma pesquisa básica ainda em andamento, de abordagem qualitativa de cunho bibliográfico e documental, com corte transversal.

Palavras-chave: SUS. Educação Física. Saúde.

O impacto do treinamento de força na doença de parkinson

ERMANO, P. G.¹; OLIVEIRA, L. L.¹; SILVA, R. G.¹; BRAZ, I. D.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

igor.braz@foa.org.br

RESUMO

De acordo com as diretrizes da carta de Ottawa, que dita os conceitos de saúde e qualidade de vida, o exercício físico possui aplicabilidade desde momentos de promoção da saúde, prevenção de doenças até a reabilitação. A prática de atividade física pode promover melhorias clínicas nas mais variadas patologias, como câncer, diabetes, hipertensão, artrite, entre outras. A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural, sinais e sintomas diretamente ligados ao aumento no número de quedas e redução da qualidade de vida. Diversos estudos envolvendo exercícios aeróbicos já demonstram melhorias quanto às características clínicas e qualidade de vida dos indivíduos com DP. Entretanto, o impacto do treinamento de força nas variáveis clínicas e qualidade de vida de pessoas com DP ainda não está claro. Sabe-se que este possui capacidade de alcançar mais variáveis de treinamento que resulta em um tratamento mais completo para a doença. O treinamento de força gera ganhos de força muscular localizada, diretamente ligada a melhorias no sono de pacientes, além de resultar em caminhadas mais ágeis e duradouras em pacientes de DP. Também foi notada melhoria no estresse oxidativo. Os fatores neuroprotetores atuam mais quando realizados exercícios em alta intensidade devido ao maior fluxo de sangue e nutrientes levados as regiões do cérebro. A amplitude de movimento pode resultar em menor congelamento de movimentos devido aos sintomas da DP. A partir da evidência disponível, nota-se a capacidade potencial do treinamento de força em melhorar sintomas correspondentes a parte motora, bem como os sintomas não motores que implicam na utilização de altas doses de medicamentos para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Este artigo tem como objetivo apresentar através de uma revisão sistemática a evidência do impacto do treinamento de força em pessoas com DP, identificando cada tipo de treinamento com suas respectivas particularidades. Para delimitar as buscas, serão utilizadas as palavras chaves Parkinson disease and physical activity e também Parkinson disease and strenght training nos portais Pubmed, Scielo e Google acadêmico e então selecionados os artigos que se encaixam dentro das propostas do estudo para leitura na íntegra e assim serem revisados sistematicamente os protocolos de treinamento e melhorias alcançadas. Espera-se encontrar uma grande variedade de protocolos de treinamento e variáveis motoras e não-motoras medidas, fazendo com que esta revisão tenha o potencial para guiar pesquisas futuras, identificando intervenções com maior relevância fisiológica e clínica.

Este projeto está sendo desenvolvido com bolsa de iniciação científica discente do UniFOA.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Exercício Físico. Treinamento de força.

Impactos do Pet-Saúde sob a formação de uma acadêmica de Educação Física: Um relato de experiência

APRIGIO, J.F.B.; VILELA, S.H

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
julia.fig@outlook.com

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet-Saúde) foi criado visando promover a interação profissional entre os acadêmicos e estreitar as relações dos futuros profissionais de saúde com a comunidade na qual atuarão. Pretende-se considerar os determinantes sociais que afetam a saúde da população e estruturar ações capazes de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, o programa procurou aproximar a formação dos profissionais de saúde do UniFOA das vivências encontradas no SUS de Volta Redonda. No referido programa pude refletir acerca da inserção do profissional de Educação Física no SUS, principalmente no que tange a formação profissional em Educação Física para atender as atuais demandas da saúde pública da cidade. Considero que os primeiros passos em direção a inserção do profissional de Educação Física no SUS de Volta Redonda se deu a partir do reconhecimento da nossa profissão como sendo relevante pelas áreas tradicionalmente incorporadas ao SUS. A partir desse reconhecimento, fomos aceitos e nos sentimos parte das equipes multidisciplinares presentes na cidade, mesmo que com atuação reduzida por conta da ausência de um profissional graduado para acompanhar nossa rotina de atividades. Notadamente, uma série de ações vem sendo adotadas para adequar a formação do profissional de Educação Física para intervenção direta no âmbito da saúde pública, de certa forma, atribuo parte desse empenho às experiências exitosas proporcionadas pelo Pet-Saúde, ratificando as novas perspectivas de inserção do profissional de Educação Física no SUS para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde. Conseqüentemente, me vejo responsável por ampliar o debate a respeito da formação profissional para a dinâmica de trabalho no SUS da cidade a partir das vivências que o programa me proporcionou. Como também auxiliar para que os discentes estejam preparados para essa nova dinâmica de trabalho proposta pelos Núcleos de Apoio a Saúde da Família. Contribuir para que o curso de Educação Física do UniFOA forme profissionais capacitados para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, além de me esforçar para esse reconhecimento da profissão não seja esquecido mas sim que extrapole o ambiente acadêmico e vire realidade para benefício da população e fortalecimento da nossa profissão.

Palavras-chave: SUS. Educação Física. Pet-Saúde.